ANNO LXX — Quarta-feira 14 de Novembro de 1894 — NUMERO 260

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 13 de Novembro, ás 8 horas e 25 minutos da noite (recebido na estação ás 10 horas e 35 minutos da noite e entregue ás 11 horas].

Nas rodas politicas que se reputam bem informadas é indicado como provavel que o 1.º ministerio do Dr. Prudente de Moraes fique assim organisado:

MARINHA, Almirante Alves;
GUERRA, General Costallat;
INDUSTRIA E VIAÇÃO, Alfredo Maia;
FAZENDA, Ubaldino do Amaral;
INTERIOR, Palleta;
EXTERIOR, Costa Rodrigues.

— A taxa do cambio foi hoje 11 3/16 d. firme.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

Da Bibliotheca do Povo e das Escolas

I

ALIMENTOS E SUBSTANCIAS ALIMENTARES, DIVISÃO E CLASSIFICAÇÃO, COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS, REGIMEN ANIMAL E REGIMEN VEGETAL, REGRAS HYGIENICAS.

(Continuação)

A questão da alimentação, sempre importante, torna-se ainda mais quando se considera em relação a grandes ajuntamentos de individuos. Na alimentação particular de um individuo é facil estabelecer regras, dar preceitos; e a nutrição poderá fazer-se physiologicamente, naturalmente. Porém, graduar a quantidade de alimento e bem escolher a sua qualidade e proporções, quando se destinam a um grande grupo de individuos, é mais complexo problema.

A alimentação e os exercicios physicos são os dois grandes factores de desenvolvimento do homem; e não se queira mesmo illudir esta asserção mostrando exemplos de que pode o homem ser intellectualmente um gigante e no physico um rachitico. Existem na realidade exemplos d'isto, mas são excepções. E' completamente verdadeiro o dito antigo: *Mens sana in corpore sano* («intelligencia san em um corpo são»); e não pode haver corpo completamente sadio se não fôr bem nutrido.

Os antigos olhavam com mais cuidado, do que as actuaes gerações, para o desenvolvimento physico do homem. Hoje trata-se mais da intelligencia do que do corpo; ou antes pretende-se o maximo desenvolvimento para aquella, menosprezando este. E' um erro grave. Nem a intelligencia se desenvolve bem; nem o homem —*intelligencia servida por orgãos*,— pode preencher os seus fins n'este mundo, se não tiver, n'um razoavel meio termo, uma intelligencia clara com um corpo robusto e são. Se n'esta questão se podessem admittir limites extremos, diriamos que, na maior parte das vezes, mais util é o homem medianamente intelligente e menos instruido, mas capaz de trabalhos physicos, forte e robusto, do que o que tiver notavel intelligencia, engenho subtil, e for no physico um valetudinario.

Demonstrada a conveniencia de um regimen mixto, passemos a estabelecer, a este respeito, algumas regras hygienicas.

Dizem alguns hygienistas ser de necessidade para o homem, tomar as suas refeições a horas fixas e determinadas, e que deve entre ellas mediar um intervallo de tempo nunca superior a cinco horas nem inferior a quatro.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 7 de Novembro de 1894

Abaixo assignado de enchedores de alcool e aguardente para exportação n'esta praça, pedindo dispensa do carimbo no vasilhame de liquidos alcoolicos examinados sobre o caes.—Deferido.

Alexandre Soares de Mello, sentenciado pedindo para que seu processo seja remettido ao Superior Tribunal de Justiça.—Ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Jaboatão para providenciar.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento de passagens dadas, por conta do Estado. — Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

João Bezerra Leite, 3.º escripturario do Thesouro do Estado, pedindo justificação de faltas, de 13 a 31 de Outubro ultimo.—Justifico.

Laurinda Maria do Espirito Santo, mulher do soldado do 2.º corpo policial Fortunato Tavares Bastos, fallecido a 21 de Outubro ultimo pedindo pagamento de vencimentos devidos a seu finado marido.—Informe o commandante do 2.º Corpo Provisorio de Policia.

Dia 8

Josepha Catharina de Oliveira, professora em disponibilidade, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe novamente o Inspector do Thesouro.

Dia 9

Francisco de Assis Gonçalves da Silva.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Hisbello Barboza da Silva, Arthur de Siqueira Cavalcante e outros, pedindo auxilio para fundarem uma usina no engenho Caxangá.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Joaquim Felix da Silva, sentenciado pedindo copia de seu processo.—Ao Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça, para mandar cumprir o despacho, á vista da informação do Dr. Juiz de Direito do municipio de Jaboatão.

Luiz da Fonseca Oliveira.—Volte ao Engenheiro Fiscal para completar a informação, tendo em vista o que allega o peticionario.

Monsenhor Turibio Tertuliano Fiusa, visitador interino da Ordem dos Carmelitas, pedindo para recolher ao Thesouro do Estado a quantia de 5:73 $788 rs. dispensando-se-lhe os juros correspondentes.—Ao Inspector do Thesouro para informar.

Manoel Bezerra de Miranda, sentenciado, pedindo copia de seu processo.—Remettido ao Dr. Questor Policial, para mandar entregar ao peticionario a certidão inclusa.

Manoel Bento da Silva, sentenciado, pedindo perdão.—Volte ao Sr. Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado, para informar.

Manoel Clementino Correia de Mello.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 13 de Novembro de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 13 de Novembro de 1894

Antonio Pereira de Azevedo, José Antonio Pereira Informe a 1.ª Secção.

J Cordeiro—A 1.ª Secção para os devidos fins.

R H. Connolly & C., e Maria Correia de Barros Informe a 1.ª Secção

Urbano Sabino de Paula Costa Certifique-se

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica

Despacho da inspectoria geral da Instrucção Publica, do dia 8 de Novembro de 1894

Felix Joaquim Ferreira de Carvalho—Encaminhe-se.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 13 de Novembro de 1894.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 13 de Novembro de 1894

João Francisco do Rego Barreto e Joaquim Ignacio G. Lima—Informe o Sr. Dr. Contador

José Vicente Ferreira, Seixas Irmãos, Guilhermina Candida de Salles Carneiro, Ferreira Rodrigues & C., e Banco Emissor de Pernambuco—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Barão de Petrolina.—Informe a Secção do Contencioso.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 14 DE NOVEMBRO DE 1894

O Marechal Floriano Peixoto

Na forma da Constituição da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, deve o Marechal Floriano Peixoto passar amanhã ao seu successor, eleito pelo sufragio universal, o exercicio do elevado cargo de 1.º Magistrado da Nação, cargo que o honrado Marechal exerceu com desusados brio, energia e gloria, salvando as instituições e a patria do atrevido golpe que lhes procuraram dar uns aventureiros politicos, que só obedeciam ás suas ambições, ás suas negregadas paixões.

O illustre Marechal, fechando hoje o cyclo grandioso do seu governo, que fulgirá sempre na historia com os brilhos de um sol em plena actividade, deixa as instituições mais firmes do que as recebera do seu antecessor, o principio da auctoridade melhor fortalecido, a ordem garantida, a liberdade mais respeitada, e a prosperidade do paiz assegurada.

Matando o espirito dos pronunciamentos, o espirito revoltoso, pelo esmagamento da revolta de 6 de Setembro de 1893, prestou o illustre chefe do Estado o mais assignalado serviço que que lhe podia a jovem Republica exigir em bem da paz, da ordem e do progresso; e por isso mesmo é e será sempre apontado como um benemerito da patria, como salvador das instituições e como consolidador da Republica.

Saudando-o como tal, associamo nos aos justos e alevantados conceitos que á seu respeito externou *O Paiz*, por occasião do seu anniversario natalicio, no corrente anno, no vibrante e patriotico artigo que, pedindo venia, passamos para esta columna, como um preito ao grande e heroico cidadão.

Ahi estão consubstanciadas as phases do governo do illustre Marechal, principalmente no que concerne á revolta, e são postos em evidencia a capacidade politica, o tino administrativo, o criterio, a energia e todas as mais distinctas qualidades que revelou o Vice-Presidente da Republica nos angustiosos dias dessa luta tremenda da anarchia contra a ordem.

Nós não saberiamos dizer nem melhor, nem tão bem, sobre o glorioso chefe do Estado, cuja missão cessará dentro de horas, como disse *O Paiz*; e pois, recorremos á esse illustre confrade para que elle externe por nós o que sentimos, que é tambem o que está na consciencia nacional.

Eis o artigo:

. . . .

Homem modesto, sem ambições, indifferente aos cortejos da popularidade, educado na luta, elle é na sua esquivança stoica ás homenagens publicas o exemplo vivo e glorioso do cidadão e do patriota. Pertence á raça já quasi extincta dos que só veem no poder de que são depositarios as responsabilidades, as amarguras e os sacrificios, e assim, tendo traçado a sua róta politica n'um periodo de convulsão como o actual, e cheio de fé nos destinos republicanos da sua patria, arcou com todas as difficuldades, enfrentou com todas as reações, confiado no futuro, na recompensa da historia, na admiração da democracia americana, se a sorte fosse por ventura adversa á instituição de que elle se constituio aqui o defensor supremo.

Quando o marechal Floriano foi eleito Vice-Presidente da Republica, só um pequeno grupo politico conhecia as suas altas qualidades de homem de governo, a sua tempera de luctador, capaz da mais obstinada e heroica resistencia ás machinações revolucionarias que por ventura viessem perturbar o florescimento do regimem novo. O paiz é que não tinha ainda dados seguros sobre a capacidade politica deste homem. De certo, prestava culto ao seu grande valor militar, aos seus feitos de bravura nos campos do Paraguay, mas como a intrepidez pessoal e o genio guerreiro nem sempre revelam o que se chama energia civica, com a qual precisamente é que se cimenta o principio da autoridade e se alicerçam na consciencia publica os principios fundamentaes de uma instituição, poucos puderam avaliar desde logo o alcance do escolho do marechal para esse alto cargo da magistratura.

Assim que os elementos de hostilidade á Republica, esparsos por todo o paiz, principiaram a colligar-se e a adquirir força pela adhesão torpe de alguns dos nossos proprios coreligionarios, de maneira a arredar do espirito publico a suspeita de que o futuro movimento revolucionario tivesse por objectivo a substituição do systema, os que até então não tinham formado juizo seguro sobre a personalidade politica do chefe do Estado e a sua incomparavel capacidade de resistencia, começaram a preoccupar-se com a solução do conflicto, já esboçado sinistramente no horizonte nacional como uma negra ameaça á democracia brazileira.

A invasão do Rio Grande era o signal combinado para todos esses elementos pertubadores entrarem em acção, já estimulando a imprensa opposicionista para avigorar os seus libellos injuriosos contra o vice presidente da Republica, já preparando movimentos sediosos nos Estados, de maneira a impedirem concentração de forças no Rio Grande, e pela generalisação dos protestos armados obrigarem o depositario do poder a renunciar o seu posto.

Cumpridor da lei, respeitando acima de tudo os poderes constituidos da Republica, refractario ao emprego de processos extremos para garantia da ordem, o marechal, apezar de comprehender a gravidade da situação, agia sempre calmo, intrepido, seguro da sua força. Graças a essa imperturbabilidade e a essa confiança na victoria, ergueu-se o panno para a arlequinada federalista, mixto de apostrophes tremendas, ressumantes de odio ao inclyto defensor da autoridade e de cortejos hypocritas á sensibilidade do coração brazileiro. A campanha partidaria em terra, diffamando os servidores da lei por um lado, e enternecendo a população por outro, tinha assim ora o ar de um aranzel corsariano, imperturbavel na sua faina pasquineira, ora o ar lamurioso de um peditorio de caldo á portaria de um convento. Era torpe e era burlesco.

As sympathias da nação avolumaram se dia a dia pela causa dos revolucionarios, e na tribuna do congresso a voz dos oradores, ligados á obra da subversão, trovejou em longos dias de paixão popular coleras incendiarias contra essa resistencia teimosa do chefe de Estado, obstinado em não attender ás exigencias dos bandos de mercenarios em tropelias pelo sul.

A imprensa teve ampla liberdade: o telegrapho transmittia-lhe as noticias mais tenebrosas sobre os combates travados nas cochilas rio-grandenses. Aqui o espirito publico agitado endeosava já o caudilho libertador: e sob a pressão asphyxiadora desse ambiente de antipathias e de revolta, o marechal Floriano Peixoto, sereno sempre, conscio da responsabilidade da sua missão historica, firme na luta, dirigia de Itamaraty as operações militares contra os audaciosos e sanguinarios devastadores do territorio brazileiro, hordas de facinoras orientaes assalariados pelo Sr. Silveira Martins para impor a um povo republicano a comedia de um plebiscito restaurador.

Quem falasse com este homem admiravel durante esses dias terriveis em que já era quasi uma audacia sem nome advogar a causa da autoridade constituida, teria uma sorpresa vendo a sua tranquilidade risonha, a sua calma de reflexão, a indifferença com que elle ouvia rugir e cachoeirar ao seu lado a onda das indignações, que a propaganda soubera tornar imperiosas e densas.

Data d'ahi a nossa admiração por esse homem de singularissima enfibratura moral, cuja serenidade nada perturbava, de apparencia simples, bonachona, familiar, em que só o olhar vivaz, penetrante, cheio de fluido, revelava uma vontade de aço, uma grande consciencia de força e quasi um ironico e compassivo desdem pelos que, sobresaltados e cheios de desanimo, iam pedir-lhe o conforto da sua fé na victoria da causa da Republica. Outros com os nossos nervos, com as nossas illusões sobre os descontentamentos superficiaes, que, nascidos de uma exploração partidaria, nunca chegam a manifestar-se com violencia, antes recuam logo que a autoridade solemnemente se affirma, outros, diziamos nós, teriam desanimado e não comprehendendo o patriotismo da resistencia, antepondo á conservação geral da ordem a commodidade egoista, curvar-se-hiam ás imposições dos rebeldes.

Com a sua agudez de penetração politica o marechal comprehendera o plano do Sr. Silveira Martins, desde o dia em que este, de volta do exilio, pronunciou no Rio Grande o seu primeiro discurso sobre a situação nacional, impregnado de odio e de despeito, mostrando a inviabilidade de todo o trabalho até então sabiamente feito de organisação republicana. O rancoroso adversario de Pedro II representara na Europa, por occasião da morte do ex-soberano do Brazil, a mais repulsiva comedia de sentimentalidade e arrependimento que a um humorista perverso é licito fantasiar. Entendera-se com D. Isabel; viera depois para o Rio; conhecera a opinião estrangeira, hostil á Republica e sem indagar do sentimento nacional identificado plenamente com o regimen em vigor, abalara-se para o sul, no intento de se aproveitar da dissidencia aberta no vigoroso partido republicano e recuperar o seu prestigio, impondo ao paiz a fórmula de governo parlamentar. Conseguindo derrubar Julio de Castilhos, o brazileiro illustre que representava a verdadeira tradição republicana naquelle Estado, elle teria enfim firmado o seu ponto de apoio para levar a cabo a empreitada restauradora de que se tinha arrogantemente incumbido.

O marechal percebera a tactica e d'ahi a sua attitude energica, varonil, intransigente contra a insurreição planejada pelo ambicioso tribuno. Como magistrado supremo da nação, tendo assumido perante esta o compromisso sagrado de defender e sustentar a constituição republicana, elle percebeu que se ia iniciar emfim a reacção do elemento monarchico contra o regimen triumphante.

A opinião publica, transviada por alguns orgãos da imprensa, não vislumbrara ainda a manobra, tinha reluctancia mesmo a acreditar que a insurgencia do sul obedecesse a um plano de total demolição do estatuto republicano. Conhecedor do seu meio, do caracter do povo, da artificialidade da opinião neste centro cosmopolita, onde o entrangeiro julga poder impor ainda, como no tempo da monarchia, o seu criterio retrogrado na direcção da politica nacional, Floriano Peixoto appellou para o tempo. O tempo justificou-o.

Sobreveio a aventura de Wandenkolk, para logo suffocada, e emfim a revolta de 6 de Setembro, cujo chefe, agindo ao principio por conta propria, ao ver-se isolado, declarou-se solidario com o programma plebiscitario do Sr. Silveira Martins. A crise chegara á sua phase aguda; a colligação hybrida, mas forte, de todos os elementos de hostilidade á Republica, estabelecera afinal o conflicto supremo: jogava a grande cartada contra a autoridade constituida, contra o espirito novo e audaz, que de agitação em agitação, de conquista em conquista, de reivindicação em reivindicação, integrara a patria brazileira na democracia americana. Homens que se diziam republicanos alliaram-se a monarchistas, na communidade cega da ambição e do odio, e lançados na torrente revolucionaria, antepondo em frente do perigo a salvação individual á salvação do principio, faziam taboa rasa de seu passado politico, aceitavam todas as soluções, comtanto que vencessem na luta.

Predominasse nesse conubio ignobil a idéa republicana sobre a tradição monarchica e o governo oriundo da revolta, além ja nascer viciado por dissenções e rivalidades, teria por fundamento não a lei, mas a força, e sanccionando a caudilhagem como fonte de direito, annullaria o principio de autoridade, substituiria á constituição o arbitrio da solução armada. Vencesse o principio monarchico, recomeçaria a lucta pela soberania popular, e por algum tempo o Brazil seria o theatro sangrento de um monstruoso conflicto entre a liberdade republicana e a usurpação dynastica. A victoria da insurreição era a anarchia da patria.

Desarmado contra a sublevação da esquadra, pelo sequestro dos navios da nação, o marechal Floriano não desanimou.

Era preciso uma esquadra para bater a outra: o marechal organisou a esquadra. Isolou-se; fez do seu gabinete de trabalho uma verdadeira clausura ascetica; e tendo determinado o plano da resistencia, encouraçado de uma energia e de uma imperturbabilidade a toda a prova, começou sua obra gigantesca, cujos resultados admiraveis estão hoje gloriosamente traduzidos na libertação do todo o territorio brazileiro, no restabelecimento definitivo da paz. O trabalho deste homem é de tal modo grandioso, symbolisa uma tenacidade, um esforço tão sobrehumano, representa uma tal somma de angustias recalcadas, de soffrimentos escondidos, que para engrandecel-o é mesquinho o vocabulario das apotheoses e o metro das epopéas. Os desastres não o dobravam; quanto mais recrudesciam os ataques maior era a sua fé, mais parecia virilisar-se a sua tempera diamantina de heroe.

Quem escreve estas linhas viu-o pela primeira vez no dia memoravel em que o *Aquidaban*, postado em frente ao arsenal de marinha, sob pretexto de bombardear as docas, vomitou para a cidade a metralha assassina. Foi um dia de horror e maldição e não houve alma nobre que não se enchesse de luto. O marechal passeava no seu quarto, calmamente, sem dar a perceber a menor angustia, e tanto no sorriso que lhe entreabria os labios voluntariosos, como no olhar sereno, algido como uma lamina, so transparecia, com um grande desprezo pelo crime desse reprobo, a certeza absoluta, irrefragavel da victoria. O aperto de mão que o bravo nos concedeu nessa noite tremenda foi mais eloquente e retemperador que todo um rosario de vulgares consolações. Grande alma essa que sabe communicar em silencio a fé que anima, a serenidade suprema com que affronta as provocações da sorte!

A crise passou. A sua energia póde tudo; mais prodigiosa que a vara symbolica de Moysés, ella fez surgir uma esquadra; n'um impeto varre toda a horda devastadora que ja tinha quasi batido as portas de S. Paulo, para na opulencia dessa região bemdicta cevar a ancia do saque; e no fim de sete mezes de trabalho incomparavel, eil-o que de uma Republica já enfraquecida pelo descredito, já minada pelo espirito de sedição e anarchia, elle faz a Republica grandiosa, consolidada e feliz, cuja grandeza a patria inteira hoje commemora, abençoando o nome do seu inclyto libertador, o marechal Floriano Peixoto.

No scenario politico do continente sul-americano a figura do marechal é verdadeiramente inapagavel. Como Bolivar, como Juarez, como Lincoln, o seu nome é mais do que uma lição, é já quasi que uma legenda. Estabelecer um regimen é pouco, tornal-o duradouro é tudo.

A Republica, graças a Floriano, é immortal no Brazil: com a victoria da constituição e da lei elle lançou no territorio santo da patria a sementeira fecunda do progresso, da liberdade e da ordem.

Ao grande brazileiro, ao grande americano, as homenagem do nosso culto!

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

Tendo o gabinete solicitado sua demissão collectiva, a opinião publica mostrou-se logo grandemente apprehensiva visto a difficuldade de organisar-se um novo gabinete nas actuaes circumstancias.

Aos taes difficuldades a crise que se manifestou, terminou por voltarem os ministros demissionarios ás pastas que occupavam.

— Ha negociações entaboladas com a Republica Oriental para conclusão de um tratado de commercio entre os dois paizes.

— O couraçado «Esmeralda» acaba de ser vendido ao governo japonez.

— Em Valparaiso declararam-se em greve os cocheiros de bonde.

— Partio da mesma capital com destino ao Rio de Janeiro o Sr. Diez Medina, ministro da Bolivia acreditado junto ao governo do Brazil.

— Sabe-se em Valparaizo, que as camaras peruanas approvaram o projecto concedendo recursos de guerra ao governo, assim como que o governo americano sahio victorioso das urnas nas eleições que acabam de ter lugar, para senadores e deputados ao congresso.

— No dia 29 do passado foi solemnemente inaugurada, em Santiago, a exposição mineira.

Nella figuram 8000 concurrentes, sendo dos mais importantes os do Estado de Minas Geraes

A Bolivia figura com valiosas amostras de mineraes do seu territorio; A exposição do presidente Pacheco é avaliada em 3 000 bolivianos, cerca de 100:000$ da nossa moeda.

Foi installada no dia 2 a Academia Chilena, correspondente da Academia Real de Sciencia de Madrid.

A União Medica deliberára pedir ao governo a nomeação de uma commissão de medicos que vão á Europa estudar o tratamento Roux contra a diphteria.

Paraguay

Acham-se interrompidas as negociações relativas á demarcação de limites da Republica com a Bolivia.

As questões que se levantaram, tornaram impossivel um accordo entre as duas partes.

— A favor das victimas dos terremotos na Republica Argentina, promovem-se na Assumpção subscripções populares.

— Em resultado do forte calor que reina actualmente, tem se dado na capital varios casos de insolação.

Republica Argentina

Apezar da catastrophe de São Juan e da Rioja ter paralisado o movimento politico da Republica, com tudo não se desfizeram os boatos que circulavam, de crise ministerial.

Na expectação dessa espectação, davam uns como definitiva a sahida do Sr Zapata, e asseguravam outros não ser menos certa a do Sr. Quintana; mas todos tinham que o presidente Saenz não tomaria deliberação alguma antes de providenciar sobre a afflictiva situação que emergira.

No entretanto, demittio-se o Sr. Quintana, ministro do interior, e foi-lhe aceita a demissão sendo a pasta interinamente occupada pelo Sr. Eduardo Costa, ministro das relações exteriores.

Tambem pedio exoneração da pasta da guerra o general Manoel Campos.

— A colonia franceza desta cidade dirigio telegramma de pezames á familia imperial russa.

— Em Santa Fé e Rosario cahio forte chuva de pedras.

Na cidade de Buenos Ayres reinou verdadeira tormenta, cahindo chuva violenta e forte pampeiro.

Na provincia de Buenos Ayres e nas de Mendoza e San Juan repetem se os tremores de terra sendo estes violentos em varios pontos da Rioja.

Aos effeitos dos primeiros tremores, Rioja ficou quasi reduzida á um montão de ruinas.

A constancia do phenomeno lethurgico não excedeu de 46 segundos, e cahiram a maior parte dos edificios e ficaram destruidas igreja, edificios publicos e grande quantidade de cazas particulares, fugindo a população para os campos, e por felicidade, principalmente pela hora em que produzio-se a catastrophe, não foi crescido numero de victimas.

San Juan, que foi assolada grandemente, é uma pequena cidade que compõe-se na sua totalidade de edificios de um só andar mede nove quadras de norte a sul e treze de leste a oeste, e as populações dos Desamparados, Concepção Santa Lucia e Trenta Ile estão tão juntas que se podem considerar seus arrabaldes, de sorte, que, com estes bairros, S. Juan terá 15.000 habitantes, mas a cidade propriamente só conta 8.000.

Em San Juan, pois, como em Jachal, todos os edificios são ruinas, porque ainda quando não tenham cahido de todo, ameaçam desabar, de sorte que os moradores a elles não voltaram e preferiram morar no campo.

Nem um edificio publico deixou de soffrer: não ha templos, hospitaes, escolas, theatros, assim como casas do governo, quarteis, mercados que não ameacem cahir.

No Rodero, em Angaco, Santa Lucia, Caucete, Passo de Cunetos, Tucuman, Catamarca, Mendoza e outros pontos foram mais ou menos sensiveis os effeitos do terremoto.

Em Buenos Ayres, ás 5 horas da tarde de 29 do passado mór parte das pessoas que estavam de pé ou sentadas dentro dos edificios, especialmente nos andares superiores começaram a sentir inexplicavel mão estar, com especie de enjôo como se sente no balanço de um navio.

Acudio-lhe a idéa de terremoto e então repararam que as lanças oscillavam.

O tremor durou alguns segundos, mas os seus effeitos oscillatorios nos effeitos foram perceptiveis durante alguns minutos, acontecendo que muitos relogios pararam na hora em que se deu o tremor.

No senado, nesse momento, fallava o senador Jofre, os reporters que antes do phenomeno sentiram-se enjoados, não abandonaram o sitio e deram o signal de alarme; o publico abandonou as galerias, os tachigraphos e os senadores tiveram certeza do facto, quando viram oscillar os lustres.

Nas igrejas em que havia novenas, o susto não foi pequeno, suspendendo se em algumas os actos religiosos e tendo as senhoras fugido espavoridas para a rua.

E' grandioso o movimento de caridade e patriotismo em favor das provincias flagelladas. Todas as sociedades e centros, club de commercio e associações religiosas, abrem subscripções em Buenos-Ayres, como em todas as provincias.

Ao lado da caridade particular, os poderes do Estado deram dous milhões de pesos e tomaram outras medidas em beneficio das victimas.

— A respeito deste phenomeno deram os jornaes esta explicação scientifica:

«O terremoto não foi vulcanico, tendo sido indubitavelmente produzido pelos colossaes revolvimentos subterraneos na região andarina do norte A linha percorrida, assim como o caracter geral até agora conhecido indicam claramente que o phenomeno obedece a essas causas.

A consequencia de tal raciocinio é elementar, sendo conhecido o facto de que os tremores de terra vulcanicos limitam os seus effeitos á visinhança mais ou menos immediata dos vulcões activos.

Ao contrario, as outras commoções de caracter não vulcanico, tão evidentes como as anteriores, apresentam todas as phases, seguem todo o processo que se póde observar no actual phenomeno.

Desde que uma camada profunda, diz Fuchs, coberta por outra capa se bate de momento, este movimento subito se transmitte atravez das camadas superiores e se traduz por um choque na superficie da terra.

A agua, que circula no interior da terra, origina frequentemente movimentos internos e produz tambem em certos casos um deslocamento nas camadas. Esse liquido em sua marcha subterranea dissolve principios daquellas rochas com as quaes está em contacto, segundo seu grão de solubilidade.

As substancias dissolvidas são transportadas pela agua e quando esta surge á superficie do solo, se podem encontrar os elementos soluveis das rochas por entre as quaes passou.

Todo o espaço occupado primitivamente no interior da terra por essas rochas se esvazia pouco a pouco: as camadas calcareas, assim como as de sal marinho e outras dissolvem-se perdendo as superiores no sustentaculo e abatendo-se em razão do seu peso. Quando se dá esse facto dá-se gradualmente, e de um modo continuo no em tanto, quando encontram as camadas acham certa protecção em alguns lugares, essas camadas ficam suspensas até que os seus sustentaculos não podem mais supportar o peso enorme que têm. Cedendo assim á depressão se faz então subita ou alternadamente e o tremor da terra se produz podendo repetir-se no mesmo ponto quando a agua tenha produzido os mesmos effeitos

Um fundamento só póde produzir muitos tremores, porque não se dá uma vez só, e por que as camadas retidas litteralmente pelas rochas visinhas ou outros obstaculos não se desligam de momento até encontrar uma nova base solida.

— Entre os vapores mercantes naufragados na costa argentina do Atlantico, conta se o *Riachuelo*.

— A vaccinação Roux contra a diphteria vai sando feito, com exito. Não obstante, seguio para a França o Dr Malbran encarregado pelo governo alli de estudar a parte technica da antitoxina, descoberta do mencionado doutor.

— Na assembléa legislativa de Mendoza acaba de dar se o seguinte facto que produzio um grande escandalo.

Estando a camara em sessão, um deputado pedio explicações sobre a presença de soldados armados de Remington, que rodeavam o recinto das sessões, e apresentou uma moção para que a assembléa nada deliberasse emquanto não fosse retirada a tropa.

O presidente negou-se a submetter a discussão a indicação, e a vista dessa decisão 14 deputados levantam-se, protestam e retiram-se da sala das sessões.

— A commissão de limites com o Chili seguio a 31 do passado para Mendoza.

E' dirigida pelo engenheiro Fico.

Republica Oriental

O presidente da republica ganha adhesão nas casas do parlamento.

Os deputados Segundo, Tavolara, Artiaga Cabral Muniz, Zavalia, Silva Barros e outros que eram enthusiastas collectivistas, já frequentavam o paço presidencial.

— No dia 30 do passado, o ministro da guerra reunio em sua secretaria a commissão militar portadora das medalhas da campanha do Paraguay para dar-lhe as ultimas instrucções.

A thesouraria entregou sete mil pesos a mesma commissão, cerca de 28.000$, para as despezas que tiver de fazer no Rio de Janeiro.

Cada general teve a quantia de 500 pesos, cerca de 2:000$000.

— Ainda não está, ao que parece, findo vinci ente que deu lugar a demissão do coronel Usher, commandante de um dos corpos da guarnição de Montevidéo, tendo sido chamado a conferenciar com o presidente e o chefe politico de Rivera, cunhado do mesmo coronel tendo tambem conferenciado com o chefe do Estado o coronel Quijarro, a quem foi offerecida a chefia da policia da capital.

— Era corrente que o commandante Luiz Gomes será nomeado sub-chefe do estado maior do exercito.

— Foi officialmente declarado pelo ministro da fazenda que o governo nunca pensou em supprimir o commercio de transito para o Brazil, mas sim regulamental-o, limitando-o em alguns artigos de luxo, taes como: luvas, sedas, etc., que na situação revolucionaria do Rio Grande do Sul não se justificavam.

— Confirma-se a noticia relativa á proposta apresentada ao governo para a fundação de um banco com capitaes norte-americanos.

Uma parte do capital será realizado em moeda de prata que abunda nos Estados Unidos e será lucrativo para os subscriptores.

— O Dr. Victorino Monteiro seguio para o Rio de Janeiro no paquete *Brésil*, sendo acompanhado a bordo pelo Dr. Carvalho, 1.º secretario da legação; consul Domingos de Azevedo, commandante e officiaes do cruzador *Tiradentes* e muitissimos amigos.

— A imprensa tem dado longas noticias descriptivas das manifestações de apreço que teve o Dr. Fernando Osorio durante a sua estada em Montevidéo e por occasião da sua partida dessa capital.

— A fronteira uruguaya está completamente limpa dos grupos revolucionarios.

As forças desses pontos foram augmentadas com tres regimentos de linha, dando o governo ordens severas para impedir que qualquer partida ou correria armada possa entrar no territorio brazileiro e mais que seja desarmado e dispersado qualquer grupo que appareça.

Não deve-se receiar ataque á flotilha Uruguay em virtude dos alvitres tomados pelo general Hippolyto, cuja divisão está acampada em Camaquã, dez leguas distante da cidade de Uruguayana, estando vigilante sobre Alegrete, Quarahy.

Na parte da fronteira perto de Santa Anna do

ILEGÍVEL

Livramento é visivel o desfallecimento dos federalistas; além disso poucos grupos existem no Estado do Rio Grande do Sul.

Consta que em todos os vapores que sahem de Buenos Ayres para Concordia seguem grupos de cinco ou oito pessoas, equipadas, armadas e municiadas, com destino ao Rio Grande do Sul.

Em Monte Caseros existem muitos grupos de rebeldes brazileiros, á espera de ordem.

Os Srs. Saldanha da Gama e Custodio de Mello, em Buenos-Ayres, tiveram longa conferencia e, ao que dizem, foi cordial.

No mais só ha a accrescentar que a fronteira oriental continúa tranquilla.

EUROPA

Portugal

A expedição para Lourenço Marques — Sua partida e o enthusiasmo desenvolvido — Diversas circumstancias relativas— Organisação de outra expedição e seu pessoal— As reuniões governistas e opposicionistas sobre o «modus agendi» na situação actual — A questão do fretamento do «Cazengo» —Ultimas noticias de Lourenço Marques— Processo-Castilho— Descobertas da sepultura da mãe de Santo Antonio e de uma capella de marmore roseo em S. Vicente de Fóra — A' apparecer o livro «As ultimas freiras» de Lino de Assumpção— Situação da praça— Noticias do Porto.

Vai já longe das terras de Portugal o vapor «Cazengo» levando a seu bordo a expedição militar que vai acudir pela defeza de Lourenço Marques.

Quem chega, nunca tarda.

Que a actividade da ultima hora seja compensada pela opportunidade e utilidade da expedição, e que o governo se não dê por satisfeito com este acto da sua iniciativa, que a impresa da opposição principalmente despertou, e pense a serio na situação que a Portugal está sendo creada principalmente no sul africano, onde ha alguma cousa mais do que uma forte e energica propaganda contra o mesmo, porque existe alli, como é manifesto, um longo plano de absorpção habilmente preparado e astutamente seguido desde muito.

Organisou-se e partio em 20 dias a expedição e foi principalmente o Sr. Ministro da Guerra quem se occupou de sua organisação e marcha e, a ultima hora, levou lhe em nome do governo as saudações de despedida e a transmissão dos votos deste e do paiz pelo completo exito de sua missão, reservando provavelmente o Sr. Ministro da Marinha para si as questões de administração, no intuito de elevar o governo da provincia de Moçambique á altura da gravidade das circumstancias, sendo que já o Sr. Ministro da Guerra activa a organisação de novas forças para reforçarem o corpo expedicionario.

Nesta promptidão, quando foi preciso operar, impõe-se o enthusiasmo e a expontaneidade com que os elementos militares acudiram ao appello que lhes foi feito, e o apaixonado interesse com que as classes populares os acompanharam até ao ultimo momento da partida, ciosas pela integridade dos dominios coloniaes, irriquietas e sobresaltadas pelo prestigio, pela honra e pela gloria da nação.

A' esta demonstração, os que julgam o paiz indifferente e desilludido, alheio aos altos interesses da patria, enganam-se no todo.

O paiz pode estar descrente dos homens, desaffeiçoado ás luctas politicas, descontado, aborrecido com os artificios, com as hypocrisias, com a inversão dos principios; mas não acha-se desprendido do culto das suas tradições, amortecido na sua fé patriotica, sem confiança nos seus destinos.

A consciencia publica mantem-se inquebrantavel e, quando seja necessario, quando a salvação da patria o reclamar, ella ha de cumprir os seus deveres sem abdicações nem transigencias.

A' parte os effeitos do patriotismo tão brilhantemente produzidos, que para alguma cousa tenham servido as lições dos ultimos dias, no que importa á organisação do exercito e aos meios da sua mobilisação rapida, e no que principalmente se refere ás condições em que se acha a marinha de guerra; pois vê-se que desde 1891 a 1894 a situação se não modificou.

Agora luctou-se exactamente com as mesmas difficuldades que houve a vencer para a realisação da expedição a Moçambique.

A' proposito o «Correio Nacional» lançou estas considerações:

«Mas a patria portugueza não reclama agora apenas os serviços heroicos dos homens que largaram ou hajam de largar do Tejo, como as legiões que figuram na velha epopéa lusitana.

Moçambique precisa de soldados e marinheiros para a defeza do estandarte das quinas.

A nação inteira, o continente do reino com as suas vastas possessões, necessita de grandes esforços communs para a consolidação da nossa soberania, para a obra do nosso reengrandecimento, para a formação de um novo imperio glorioso a que nos dão ainda jus as correntes da historia.

As armas da nossa intelligencia e da nossa vontade devem agora ser manejadas com tenacidade e heroismo.

Os commettimentos a que ellas devem abalançar-se com fé e ardor podem ser coroados de triumphos que honrem a descendencia dos que descobriram e avassalaram uma grande parte do mundo».

— O vapor «Cazengo» largou da boia á tarde do dia 15 com o corpo expedicionario montante de 627 homens, sendo 24 officiaes, 30 sargentos e 573 soldados, inclusive cabos, corneteiros, etc.

Não poude seguir uma bateria completa de artilharia de montanha, mas foram quatro peças commandadas por um capitão, com 5 officiaes e 76 soldados, sendo que além da força de caçadores e de artilharia, foram, da administração militar, 1 aspirante, 1 2º sargento e 8 cabos ou soldados; do serviço de saude, 1 2º sargento, 1 cabo e 8 soldados para serviço de manqueiros, sendo 4 de caçadores e outros 4 da bateria; e do serviço de material de guerra 1 almoxarife, 1 2º sargento e 2 soldados.

Seguiram tambem 8 cavallos e 26 muares.

Dos vapores, botes e falúas que cercavam o «Cazengo» e da gente agglomerada nas margens e nos pontos eminentes que dominavam aquella parte do rio romperam acclamações para esse punhado de portuguezes que, sem desmerecer dos seus avitos e gloriosos antepassados, vão continuar-lhes, em inhospitas e longes terras, as aventuras e façanhas.

E com essas acclamações iam as saudades e as esperanças, e com aquellas o desejo de um breve e integro regresso, e com estas uma victoria decisiva e brilhante. Porque a verdade é que, embora politicamente, abatidos e enfraquecidos, o sangue portuguez ainda palpita vivido e ardente, e é esta sensação que de quando em quando se experimenta, que nos faz conceber a idéa de que ainda não está tudo perdido, notou o «Jornal do Commercio», que accrescentou em edição de 16:

«A expedição pois, partio hontem, em meio da universal sympathia e acompanhada, de facto, com saudades e esperanças, ás quaes, a umas e a outras, se mesclavam, a espaços, soluços e ancias, com o receio da eternidade das primeiras e da tremenda decepção das segundas.

Mas tenhamos fé no futuro e confiança, sobre tudo, no valor luzitano que, qualquer que seja o desenlace deste passo, não poderá deixar de se assignalar mais uma vez.

Saudamos a expedição e fazemos votos pelo seu exito, o mais luzido, o mais brilhante, o mais fecundo, o mais efficaz.»

Tambem o «Universal» do mesmo dia consignou esta menção:

«Os briosos militares que deixaram hontem o Tejo partiram satisfeitos.

O amor dos seus, a saudade da patria, os perigos de máos climas, ou a incerteza da guerra, nada annuviou as frontes daquelles nossos valentes irmãos que lá vão sulcando os mares unicamente impellidos pelo sentimento do dever.

Isto consola.

Ao lado de tanto egoismo mesquinho, de tantas ambições desordenadas e de tamanho abatimento moral, realmente causa profunda alegria ver que ainda e entre nós existem muitos portuguezes capazes das maiores abnegações e dos mais heroicos acontecimentos.

Os expedicionarios partiram hontem cheios de fé e de enthusiasmo pelas duas causas que vão combater: a integridade da patria e a honra nacional.»

E, por sua vez, o «Tempo» saudando a expedição, fez o elogio do soldado nestas vibrantes palavras:

«E' na partida d'uma expedição para a Africa que se vê bem o que vale o soldado portuguez.

Alegre, despreoccupado, obediente e soffredor marcha para uma campanha em Africa, com a mesma serenidade de espirito, com que se apresta para uma parada, ou se prepara para a policia de uma feira na aldeia onde passou descuidoso os seus dias de infancia.»

— Nos aprestos para o embarque, logo pela manhã, tanto na artilharia 1, como nos caçadores 2; foi grande a faina, e não menor a commoção, comquanto uma e outra forças partissem para o cumprimento do seu dever com o maior ardor, formando nas paradas dos dous quarteis as respectivas forças expedicionarias a dar as despedidas officiaes a camaradas, amigos e parentes; e fóra apinhava-se muito povo a associar-lhes na espontaneidade do seu coração, tendo então o coronel de caçadores 2 dirigido uma pequena allocução ás suas tropas, e fel-o com eloquente singeleza dos que fallam com a honra comprehendida como um dever estricto e praticada sem apparato, abraçando por fim, commovido, os officiaes expedicionarios.

A' uma e meia partio o batalhão para o Arsenal de Marinha, musica á frente, e á sua passagem pelas ruas da cidade era saudado com este estremecimento feito a um tempo de alegria e de tristeza, alegria pelo espectaculo da tropa, tristeza por qualquer insuccesso que venha a annullar tanta força e vitalidade patrioticas, sendo que ao chegar ao largo do Pelourinho, á essa hora já coalhado de povo, é estrepitosamente saudado, acclamado, a ponto de alguns populares, no fervor do seu carinho, a abraçar os soldados.

O povo atravancava tudo, difficultando a entrada das praças, de sorte que só pôde o caçador 2 chegar ao Arsenal depois das duas horas, formando á esquerda do pateo, dentro do qual era immensa a multidão; e ahi trocam-se os ultimos adeus: ha lagrimas, ha soluços, mas tambem ha risos, mas tambem ha alegrias.

Por duas e vinte começou o embarque, que foi dirigido na ponte pelo segundo commandante da divisão, o general Campos, indo á bordo officiaes de armas differentes e entrando após o guião do regimento.

No entretanto a hora aperta, porque a maré vai vasar e depois não haverá meio de arrancar o Cazengo; pois eram já 3 horas menos 10 minutos, e ainda estavam caçadores em terra, e mais todos os artilheiros que chegaram as duas e meia sendo que já estavam a bordo os muares e materiaes.

Aconteceu cahir no rio a prancha lançada ao «Cazengo» e gyrar para a boia.

A soldadesca trepa para cima das gaiolas dos muares, marinha pelas enxarcias e assim dá e pról um pittoresco aspecto de arraial: riem folgam, brincam.

Saudam n'os com lenços, ao que elles com lenços respondem, em terra e mar ha como petalas brancas presas a gente, agitando-se.

Pouco depois embarcaram n'uma falua os restantes caçadores e os artilheiros, e em outras em vapores e em barcos, officiaes, sargentos, soldados e paisanos.

N'um vaporsinho foram dar a despedida a bordo os Srs. ministros da guerra e da marinha, o Sr. Baptista de Andrade, o almirantado, etc., recebendo os ministros todos os officiaes expedicionarios.

O Sr. ministro da fazenda fez se representar no embarque pelo seu secretario que com o addido militar hespanhol assistio a toda entrada das tropas á bordo.

O Gremio dos Officiaes de Marinha Mercante nomeou os Srs. Bernardino dos Santos, Primo da Costa e Julio Verdades, para irem a bordo do «Cazengo» despedirem-se, em nome do Gremio, dos seus companheiros que seguem para Lourenço Marques.

Diz-se que a rainha Sra. D. Amelia tencionava offerecer ás forças expedicionarias que partiram para Lourenço Marques uma bandeira bordada por ella mas que o não pôde fazer por não estar concluido aquelle trabalho.

Parece que a bandeira será enviada para Lourenço Marques; afim dalli ser entregue ao corpo expedicionario, ou então será dada as forças que devem partir em breve.

Em todo caso os heroicos soldados portuguezes que a desfraldarem, saberão honral-a.

O «Cazengo» segue pelo Cabo da Boa Esperança.

No ministerio da guerra receberam-se insistentes pedidos de muitos officiaes de differentes corpos, solicitando para acompanhar a expedição, dando-se até o facto do capitão Cabral, que estava com dous mezes de licença, se apresentar a reclamar a ir occupar o seu posto, que é onde está o perigo.

E imagina-se o que ha de marcial neste facto, sabendo-se que o valente militar casara ha 2 dias.

— O governo trata da segunda expedição, que organisa com empenho, e seguirá composta de 1,750 praças.

Della farão parte os officiaes de infanteria 2 coronel João Francisco do Rio Carvalho, tenente coronel José Luiz Gomes, majores José Marie Gomes Pereira e José Maria Pereira Coelho, ajudante Henrique Paulo Soares e Silva, cirurgião-mór e ajudante Drs. João José de Souza Christino Junior e João Lopes da Silva Martins, capellão padre Manoel Gomes Migueis, thesoureiro Domingos Manoel do Amaral.

Do primeiro batalhão, capitães Antonio Celestino Alves, Arthur Ernesto Coelho da Silva, Augusto Cesar Gires Soromenho e José Caetano Ribeiro Vianna; tenentes, Gavino Jayme da Costa e Andrade, João Maria Estevesde Freitas Junior, Antonio Tiago de Araujo e José Augusto Krusse Gomes; alferes Carlos Alberto Vigoso May, Miguel Augusto de Souza Carejeiro, João Duarte Moreira e Eduardo Augusto da Costa Braklany.

Do segundo batalhão capitães Augusto Eugenio Vaz de Carvalho, Alfredo Frederico Xavier de Bastos, Antonio José do Cabo Carvalho e Manoel Augusto de Mattos Cordeiro; tenentes Antonio Duarte Costa, João Alfredo Farias, Agostinho Manoel da Silva Ferreira e José Ferreira de Carvalho; alferes Lucio Carolino da Mello Leite da Gama, Henrique Maria da Penha Coutinho e Antonio Maria Baptista, não estando ainda designado o da terceira companhia.

— Na reunião da maioria, ha pouco realisada em Lisboa, estiveram presentes cerca de 90 deputados e alguns pares, presidindo-a o Revd. Santos Viegas.

Compareceram os ministros.

O primeiro a fallar foi o Sr. presidente do conselho, que expoz o que se passou durante o interregno parlamentar, explicando alguns actos do ministerio, sendo seguido do Sr. João Arroyo, que declarou estar a maioria, sincera e lealmente, ao lado do governo.

O Sr. ministro do reino tambem deu explicações sobre os actos do governo, dizendo que lhes tenderam a affirmar o principio da autoridade e a ordem.

Em seguida fallaram os Srs. Adolfo Pimentel, ministro das obras publicas, Reis Torgal, José de Azevedo, Matheus dos Santos, visconde do Ervedal, Cirillo Machado, Baracho, Jeronymo Pimentel, Christovão Ayres, ministros da guerra e dos estrangeiros, Cypriano Jardim, Carlos Bocage e Alfredo da Rocha Peixoto.

O Sr. ministro da guerra alludio ao exercito citou a promptidão com que se organisou a expedição para Lourenço Marques, declarou que estava já preparando outra expedição para o caso de necessidade urgente, e mostrou a ligação do exercito da metropole com o do ultramar.

O «Diario Illustrado», a proposito dessa reunião, escreveu esta nota:

«Os progressistas estão sequiosos do poder? O seu chefe pretende assaltal-o?

Que nos importa isso!

A missão do governo ainda se não cumprio por completo, e ha de cumprir-se, e emquanto lhe não faltarem os elementos constitucionaes, que o sustentam, e que importam os desejos dos progressistas e as descomposturas, em guiza de discursos, do seu chefe?!

Da reunião de hoje sahirá uma tão grande solidariedade de opiniões e de acção, que ha de ser a garantia segura e efficaz da productividade parlamentar, em trabalho de valor real, para a obra da regeneração nacional.»

Igualmente o centro progressista fez a sua reunião, composta de pares e deputados filiados ao partido progressista, sob a presidencia do Sr. conselheiro Luciano de Castro.

Os oradores foram unanimes em que a opposição ao governo nas duas camaras seja a mais decidida, a mais energica e a mais intransigente, tomando-se-lhe severas contas pelos seus attentados contra a Constituição, pelos seus ataques á liberdade, pelas suas affrontas ao decôro do paiz e pelos seus loucos e escandalosos esbanjamentos.

Tomaram parte na discussão, os Srs. conselheiro José Luciano de Castro, conselheiro Veiga Beirão, Fernando Palha, Pereira de Miranda, Dr. Tello e conselheiro Elvino de Brito.

Ficou resolvido que os pares e deputados se renam todas as quintas-feiras, no centro progressista, sob a presidencia do seu illustre e honrado chefe.

— Duas folhas governamentaes, o «Reporter» e o «Universal», atacam duramente o Sr. ministro da marinha referindo se o primeiro em termos muito deprimentes á questão do fretamento do «Cazengo», e o segundo, em côro com estas suspeições declarando não saber que serviços tenha prestado ao paiz o Sr. ministro da marinha, nem mesmo se poderá arcar com as difficuldades do momento.

Quem os seus inimigos poupa, nas mãos lhes morre.

Se o Sr. ministro da marinha, nota o «Commercio de Portugal» se tivesse posto no seu lugar, a tempo e horas, se se tivesse valido da sua posição excepcional no ministerio para fazer prevalecer a sua vontade; se se tivesse recusado a subscrever as imposições do Sr. presidente do conselho e do Sr. ministro do reino, ago a não lhe diriam as cousas desagradaveis que lhe estão dizendo os amigos do governo.

«Com a lealdade que nos caracterisa, accrescenta a mesma folha, devemos dizer que o Sr. ministro da marinha está sendo accusado, até certo ponto, injustamente, porque afinal o que é verdade é que elle tem a responsabilidade moral de actos cuja responsabilidade de facto pertence aos seus excellentes collegas.

Sincero e leal, desconhece os «modernos processos da politiquice» e tem sido victima desta rara virtude.

O que nós lhe admiramos é a resignação para aturar tudo isso!»

No fretamento do «Cazengo» parece que não se andou em linha recta, pois recusou se a Mala Real, em cuja liquidação é o governo interessado, em que concedeu-se a Empreza Nacional, sendo o preço fixado dos transportes os mesmos daquella companhia.

Assim parece que não ha que arguir ao governo, visto que lhe era livre a preferencia. Mas é preciso observar, que sobre a sua tabella de fretes para a Costa Oriental, fazia a «Mala Real» um abatimento de 25 por cento nas passagens e 10 por cento na carga o que representa um «bonus» de cerca de 20 contos de réis; ao que o governo não attendeu, e inspirou-se n'outra ordem de interesses.

E' de justiça dizer que o Sr. ministro da guerra se lembrou dos paquetes da «Mala Real Portugueza», mas houve quem lhe affirmasse que estes barcos não estavam em condições de navegar, ao passo que o «Rei de Portugal», que fazia a viagem, veio na quinze dias dos portos do Brazil; e na affirmação do Sr. J. M. Gonçalves, administrador da massa, não carecia a sua machina de fazer experiencia, para prestar qualquer serviço immediato, e o fundo estava sufficientemente limpo para poder garantir um andamento de 12 milhas ou mais, sem esforço da machina.

A isto accrescenta-se que o «Rei de Portugal», de 3,193 toneladas, tem uma marcha de 14 milhas por hora, no entanto que o «Cazengo», de 2,889 toneladas, apenas deita 10 milhas por hora em sua marcha.

Em todo o caso esta questão é grave.

Que os fretadores se aproveitassem das circumstancias e tirassem dellas o melhor partido para os seus interesses é admissivel e louvavel até; mas o que não é, o que não deve ser, é que o governo não cuidasse dos seus interesses com igual empenho, com a circumstancia aggravante de que, preterindo a «Mala Real», lesou uma massa fallida, que a elle principalmente importa se liquide com vantagem.

— Ha noticias proximamente recebidas de Lourenço Marques, que tranquillisam; pois annunciam que a cidade está completamente garantida com a força alli organisada, aguardando o governador a expedição para castigar o gentio, accrescentando-se que os cafres em parte abandonam o sitio, e outros submettem-se ás autoridades locaes.

— Sabe-se que pela requisição do ministerio publico foi pedida a condemnação de 1 a 2 annos de prisão para o capitão de fragata Castilho e o tenente Oliver.

A accusação qualificou o facto de crime de attentado contra a segurança do Estado no exterior.

— No templo de S. Vicente de Fora, a cuja reparação se procede actualmente sob a direcção do architecto João Nepomuceno, foi por este descoberto por acaso o jazigo em que repousam os restos mortaes da mãi de Santo Antonio, o grande thaumaturgo portuguez.

Na capella lateral, na parte Sul, estava uma lapide com a seguinte inscripção em caracteres gothicos:

«Aqui está o corpo da mãi do doutor Santo Antonio, que nasceu onde hajeestá a casa da camara desta cidade, o qual foi trasladado por mandado de D. João, bispo de Lisêle, no anno de Caristo de 1453», e em redor desta inscripção esta outra em caracteres latinos: «Esta pedra é a propria da sepultura, foi aqui posta em Abril de 1649. Os ossos estão áparte da epistola na parede», havendo na parede igualmente um rectangulo com estes dizeres: «Aqui estão os ossos da mãi de Santo Antonio.»

O distincto engenheiro Romano Folque communicando ao Ministerio das Obras Publicas essa descoberta de altissimo valor para todos que prezam a memoria de Santo Antonio de Lisboa, e a qual dá ainda mais excepcional importancia a proximidade da celebração do centenario do excelso varão, notou:

«Por antigos documentos e tradições sabia-se que os paes de Santo Antonio tinham sido sepultados na egreja (affonsina) de S. Vicente; porém perdera-se o local das suas sepulturas até que casualmente foram encontradas pelo anno de 1525.

Por uma carta registrada a fl. 10 1.º v. do livro 1.º dos provimentos de saúde, pedia a camara de Lisboa em 14 de Abril do respectivo anno a el-rei D. João III determinasse ao cardeal D. Affonso, arcebispo de Lisboa, désse ordem aos frades Vicentes para que aos ossos dos paes de Santo Antonio fosse dada honorifica sepultura. A este pedido respondeu o rei, de Thomar, onde se achava em 25 do mesmo mez.

Desfeita em 1582 a egreja que fundára D. Affonso Henriques, para se dar começo ao actual templo que mandou levantar Felippe II, ninguem mais dá noticia da campa que cobrio outr'ora o corpo da mãe do popular thaumaturgo.

Encontrados, pois, os mortaes despojos de uma mulher em cujo ventre tão insigne varão se gerou, não deixará por certo a commissão dos festejos do centenario de promover que seja prestada a devida homenagem á mãe do thaumaturgo.

— Igualmente descobrio-se, na mesma egreja e sob a tribuna real, uma capella de marmore côr de rosa, de notavel valor artistico, pelos delicados e caprichosos lavores que a ornamentam.

O vandalismo indigno não só a occultara se não ainda a profanou, formando d'ella um deposito de madeiras,

Vae ser destapada e restituida ao culto.

— Está a apparecer um livro de Lino da Assumpção titulado «As ultimas freiras».

Pelo que conhecemos, é o livro um feixe de episodios interessantes, comicos uns, dramaticos outros, da vida intima de alguns dos nossos conventos, episodios colhidos nos manuscriptos e nas lendas d'essas casas monasticas. Além d'isso são essas paginas outros tantos documentos do modo de ser da alma portugueza, documentos flagrantes através dos quaes ella palpita com as suas virtudes e os seus vicios.

— No decurso da semana finda a 20, não apresentou a situação do mercado indicios de melhora com efficacia aos negocios de maior vulto; em compensação porém, nos armazens e casas fornecedoras das provincias, já houve mais alguma cousa a fazer, para executar as encommendas recebidas.

Nos estabelecimentos commerciaes ainda se nota falta de concorrencia, mas como o inverno vem apressadamente, dentro em breve a reanimação apparecerá, com o regresso das familias que ainda estão nas praias de banhos.

Os negocios no mercado de descontos correram animados, sobresaindo entre elles as transferencias representando facturas que foram expedidas para os diversos pontos do paiz.

Para o desconto do bom papel a 3 mezes não faltou dinheiro a 5 0/0 e para os de maiores prasos ainda se fez concorrencia á taxa de 6 0/0 que o Banco de Portugal mantem sem motivo que justifique este padrão de juro, nas circumstancias de desafogo em que se encontra este estabelecimento.

As attenções da semana continuaram a convergir para o mercado de cambios, pelas variantes que apresentou, sem que motivo algum determinasse tão subito revivramento.

O papel que veio do Brazil e que os seus portadores não quizeram vender na occasião da chegada entre 41 e 44 3,8 tem agora apparecido no mercado e é de crer que quanto mais firme esteja o cambio mais appareça. Quando o cambio no Rio passou de 12, o cambio aqui sobre Londres regulava entre 41 3/4 e 42 e as pessoas que deram ordens telegraphicas para transferencias calcularam a operação sobre o cambio de Lisboa a 42 1/4 e 42 1/2, e, por esta circumstancia, procuram por todos os modos retardar a negociação do papel que possuem até que os cursos dos cambios se aproximem dos seus calculos primitivos.

As letras a 90 dias sobre Londres, que nos primeiros dias da semana se negociaram a 43 1/2 e 43 5,8, foram melhorando de condição, por ser muito activa a procura para o cheque em consequencia de faltar o papel comprido áquelles preços.

Para attrahir o papel cambial que estava retido, fizeram-se novas concessões e apenas este movimento se iniciou logo tomou grande vulto, pois que do preço de 43 1/2 as letras a 90 dias sobre Londres chegaram a ser vendidas a 42 11/16.

Para a venda do cheque os preços fizeram as seguintes variantes:

Londres	43 5/16 a 42 7/16
Paris	660 e 675
Hamburgo	270 a 280

No mercado do ouro já esta semana sahiu da monotonia que ahi dominava, porque a alta do agio fez com que alguns vendedores se animassem a realizar. As libras que regulavam pelo agio de 960 subiram até 1$140 e o ouro em barra teve procura a 21 1/2 0/0.

Para o ouro amoedado regulou o premio de 22 1/2 0/0, mas no ultimo dia da semana o mercado já não accusou tão grande firmeza como no dia anterior, por ter o curso de cheques afrouxado á falta de transacções.

Noticias do Porto:

A' commissão do centenario do infante D. Henrique foi lido um officio do Sr. ministro da fazenda, dizendo que o governo não tenciona vender a existencia das estampilhas do centenario, sendo a sua opinião que devem ser inutilisadas.

Sobre este curioso officio suscitou-se larga discussão, resolvendo se afinal não só responder ao governo que a sua opinião não póde ser acceita pela commissão, visto que o grande prejuizo d'ahi resultante vem impedir a realisação dos intentos da commissão; como representar ao parlamento, mostrando a conveniencia de ser cumprida a lei, pondo-se á venda as estampilhas do centenario existentes.

Por ultimo, decidiu que, se porventura estes meios não surtirem os desejados effeitos, a commissão appelle para o paiz, fazendo longa e desenvolvida exposição do assumpto.

Igualmente a sessão plenaria da camara municipal, tratando-se da questão do monumento do infante D. Henrique, o presidente declarou que a Commissão Henriquina havia deliberado logo que estejam constituidas as casas do parlamento a representar para que o governo cumpra so que se obrigou.

— O gremio dos medicos da cidade devolveu ao respectivo escrivão de fazenda as listas da contribuição industrial, sem fazer a devida repartição, visto ser extraordinariamente exagerada a taxa tributaria.

O gremio acompanhou as listas de um officio em que diz, entre outras cousas, o seguinte:

«Póde-se affirmar que, abstrahindo tres ou quatro, os facultativos do Porto não auferem interesses que permittam pagar tão elevada taxa. Não póde o gremio egualmente sanccionar com a sua cooperação a retroactividade de um decreto sobre impostos seis mezes antes da sua publicação, como a fazenda pretende fazer.»

Parece que o gremio dos advogados está lutando com eguaes difficuldades, não tendo ainda sido possivel chegar a accordo.

— A colheita de vinhos na presente safra é superior ás anteriores.

A qualidade é tal que tem-se certeza de que a exportação far-se-ha sem addicionamento de alcool, não havendo perigo de avarias.

— Na praia de Espinho, por occasião de medonha trovoada, cahio um raio na torre da igreja, lançando abaixo uma pyramide.

Entrou depois no predio do hotel Universal, communicando fogo a uma cama e queimando levemente a saia da Sra Godinho, de Lisboa.

Houve grande panico na população.

Tambem ahi produzio immensa consternação o facto de ter sossobrado por muito mar um barco de pesca, que sahira de Paramos tripolado por 27 homens, dos quaes succumbiram dous.

— Do tunnel da Ave Maria estão já perfurados 24 metros, sendo isto feito em 28 dias de trabalho; e brevemente devem começar os trabalhos do lado opposto, sendo a perfuração desse lado mais facil e rapida.

A julgar pelos trabalhos já feitos, sendo a extensão do tunnel de 118 metros, é de crêr que antes do fim do corrente anno fique concluida a obra da perfuração completa.

— A situação commercial-financeira da praça vai melhorando, tendo vindo tambem do Brazil algum papel. Executaram-se algumas transacções em papeis de credito, regulares. Letras a 90 dias compradas a 43 1/3. Cheques vendidos sobre Londres a 42 5/8, sobre Paris a 667, sobre Hamburgo a 278 e sobre Madrid a 930.

Na Bolsa houve o seguinte movimento: inscripções externas 32$000. Acções: do Banco Commercial do Porto 66$000, da Companhia Tranquillidade Portuense 39$000. Obrigações: 18 0 4 %, (cautela) 41$300, Prediaes 6 %, assentamento 92$500, do Banco Ultramarino 78$500, Atravez Africa 72$500, Gaz do Porto 68$100. Hoje: Divida interna 3 %, assentamento titulos grandes 36,000, libras compradas a 1$060. Ouro portuguez graudo 21 % e miudo 19 %.

Na exportação o movimento foi menor que a semana anterior: alhos 128 canastras, azeite 1,834 litros, azeitonas 130 caixas, amendoas descascadas 910 caixas, aguas mineraes 13 caixas, bois 85, borras de vinho 24 barricas, batatas 100 saccos, louza 899 toneladas e mais 93 caixas, lã em rama 176 saccos, mineral 152 barricas, generos de mercearia 147 volumes, pregos 90 barricas, peixe 20 barricas, salpicões 98 caixas, algodão 30 fardos, sal 135,000 litros, vinho n'um total de 587.980,46 litros, seguindo...... 94:313.35 para o Brazil e 493:667,11 para diversos portos da Europa e Africa: no vinho relativamente á semana anterior houve uma differença para menos de 264:990,10 litros.

Não houve exportação de libras.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

NOVEMBRO

Dia 14

1645 -Cincoenta e cinco hollandezes, sob o commando do capitão Nicolaes, que se haviam passado para o exercito pernambucano, na traição de Hoog-straten, apresentam se no Recife ao Conselho Supremo, sendo recebidos enthusiasticamente.

1832 -Toma posse do governo civil de Pernambuco, Manoel Zepherino dos Santos.

1848 -Combate no engenho Mussupinho entre as forças liberaes e as do governo.

A perda liberal, alem dos feridos, foi de 56 prisioneiros e 43 mortos e entre estes o capitão Luiz Alves.

Os governistas tiveram 23 mortos e 66 feridos.

1861 -Assume o cargo de chefe de policia o Dr. José Antonio Vaz de Carvalho.

1889 -Assume a presidencia da provincia o Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, nomeado, em substituição ao Dr. Manoel Alves de Araujo que assumira a presidencia em 17 de Julho e governou até 14 de Novembro.

REVISTA DIARIA

Contractos caducos — S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado expedio o seguinte acto:

« *5.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 8 de Novembro de 1894.*

« O Governador do Estado, resolve declarar caducos os contractos abaixo mencionados, visto não terem os respectivos concessionarios allegado ou provado, no praso marcado pelo Edital de 7 de Agosto do corrente anno, e prorogado por 30 dias, que alguma cousa fizeram para o inicio dos trabalhos relativos ás mesmas concessões.

« Contracto de 17 de Dezembro de 1890, com Jeronymo da Costa Lima para uma fabrica de tecido de algodão e lã.

« Contracto de 18 de Dezembro de 1890, com Sabino Olegario Lima Pinho e Jorge Gonçalves de Albuquerque para uma fabrica de louça de porcellana, e pó de pedra.

« Contracto de 22 de Dezembro de 1890, com Demorghin Snell & C., para uma fabrica de tecidos de morins e chita.

« Contracto de 13 de Janeiro de 1891, com Luiz de Albuquerque Maranhão, para uma fabrica de tecido em Timbaúba.

« Contracto de 30 de Janeiro de 1891, com Penna & C., para um armazem frigorifico.

« Contracto de 19 de Novembro de 1890, com João Walfredo de Medeiros para uma fabrica de papel.

« Contracto de 18 de Fevereiro de 1891, com João José de Carvalho Moraes, para um armazem frigorifico.

« Contracto de 4 de Março de 1891, com Augusto Xavier Carneiro da Cunha para exploração de Salinas.

« Contracto de 21 de Março de 1891, com Augusto Xavier Carneiro da Cunha, para uzinas de descaroçar algodão em Garanhuns, Nazareth e Timbaúba.

« Contracto de 28 de Março de 1891, com Miguel Archanjo Gonçalves da Silva, para um armazem frigorifico.

« Contracto de 9 de Abril de 1891, com Antonio Fernandes Teixeira, para uma fabrica de louça de barro fino, e pó de pedra.

« Contracto de 15 de Abril de 1891, com Browns & C., para uma fabrica de tecidos.

« Contracto de 18 de Abril de 1891, com Firmino da Cunha Figuerêdo, para exploração de salinas etc.

« Contracto de 20 de Abril de 1891, com João Sabino Lima Pinho e Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, para exploração de productos da Flora Brazileira.

« Contracto de 25 de Abril de 1891, com Alfredo dos Santos Almeida e José Braz da Conceição e Silva, para uma fabrica de pedras artificiaes.

« Contracto de 27 de Abril de 1891, com Moura Borges & C., para uma fabrica de tecidos.

« Contracto de 26 de Maio de 1891, com Frederico Ramos, para uma fabrica de gravatas.

« Contracto de 5 de Junho de 1891, com Manoel Collaço Dias e José Tavares Carreiro, para uma tanoaria.

« Contracto de 16 de Junho de 1891, com Manoel do Nascimento Ferreira Castro, para uma fabrica de capachos.

« Contracto de 23 de Julho de 1891, com Ladislão José Ferreira, Antonio José Moreira e Domingos Pinto de Freitas, para uma fabrica de leques.

« Contracto de 1 de Agosto de 1891, com Sebastião Antonio do Rego Cavalcante, para uma Uzina.

« Contracto de 6 de Agosto de 1891, com José Mendes Carneiro da Cunha e Antonio Pereira da Cunha Lima, para uma uzina em Jaboatão.

—*Alexandre José Barbosa Lima.*»

Repartições Publicas -S. Exc. o Sr. Dr. Governador resolveu que nos dias 16 e 17 do corrente, se conservem fechadas as Repartições Estadoaes.

Inauguração de retrato -Amanhã, á 1 hora da tarde, no salão de honra do Palacio do Governo, onde já se acham installados os retratos dos illustres cidadãos Dr. Benjamin Constant Botelho de Magalhães e Marechal Manoel Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, será solemnemente inaugurado o retrato do Dr. Prudente José de Moraes Barros, novo Presidente da Republica, que deve ser empossado nesse cargo amanhã á referida hora perante o Congresso Nacional.

Para esse acto o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado tem dirigido convites ás autoridades e funccionarios federaes e estadoaes, á imprensa, associações e outras pessoas gradas quer civis, quer militares; sendo de esperar que a festa inaugural seja digna do illustre cidadão que objectiva.

Illuminações -Amanhã, 5º anniversario da proclamação da Republica, além das salvas da pragmatica, haverá brilhante illuminação nos edificios publicos, quer federaes, quer estadoaes, inclusive a fortaleza do Brum e quarteis, e será em todos hasteado o pavilhão nacional.

Muitas ruas da cidade estão sendo decoradas para identico fim, e nos consta que as estações principaes das linhas ferreas, muitas sédes de sociedades aqui existentes, e outros edificios particulares se ataviam no mesmo pensamento.

Assim, parece que teremos amanhã illuminação quasi geral no Recife.

A natureza do facto commemorado nesse dia, aliás realçado pela posse do novo presidente, eleito pelo voto popular, justifica todas as festas que forem realisadas para dar brilho ao glorioso anniversario.

Passeio Publico 13 de Maio—A commissão encarregada da construcção do Passeio Publico 13 de Maio pede-nos para declarar que encontrando difficuldades no sentido de tornar attrahente o festejo annunciado para o dia 15 no local destinado ao mesmo passeio, resolveu fazer a distribuição dos premios no pavilhão do Jardim da Praça da Republica.

Cogitava se de armar um barracão junto ao Gymnasio Pernambucano, afim de que o publico aproveitando o ensejo visse o adiantamento dos trabalhos, tornando se isso impossivel, principalmente pela falta de luzes, porque a companhia do gaz se acha occupada na illuminação de muitos outros pontos da cidade.

Tendo solicitado a previa licença vai portanto a commissão effectuar essa kermesse no alludido jardim.

Colonia Santa Isabel—Fomos mimoseados com dous exemplares impressos do *Relatorio* com que o Revdm. frei Cassiano de Camacho passou a direcção da Colonia Orphanologica Santa Isabel ao Sr. coronel Deodato Pinto dos Santos, em 21 de Setembro ultimo.

Desse documento, em que é resumido o desenvolvimento moral e material do estabelecimento, e do qual resalta a sua prosperidade, apenas podemos aqui dar os seguintes trechos que deixam á claro o seu estado de economia financeira:

« *Patrimonio* -Desde a sua fundação até esta data, attingio o estado patrimonial á importancia de 1.530:243$071. (Vide o Annexo).

« *Estado financeiro*—Pela escripta da casa, que é feita por partidas dobradas, com todo cuidado e acceio, vereis o estado financeiro desta Colonia; o que não me dispensa de dar vos uma idéa geral do movimento na minha administração.

« Recebi dos Governos:		
« Federal	227:400$000	
« Estadual	237:504$302	
« Lucros de Usina, Destillação, Officinas e outros	423:103$266	
Total	888:007$568	
« Despendeu-se com:		
« Instrucção, alimentação, vestuario, hygiene, recreio dos colonos; hospedagem, usina, destillação, predios, fazendas de gado, utensilios, mobilias, officinas, plantações e expediente	668:070$443	
« Propriedade, bemfeitores, e despezas judiciaes	118:150$740	
		786:221$183
« Existente:		
« Em caixa	9:667$875	
« Em poder do correspondente	21:111$290	
« Acções preferenciaes da Companhia Pernambucana	10.600$000	
« Letra do Banco Popular	20:000$000	
« Dividas dos lavradores	40:407$220	
		101:786$385
Total		886:007$568

« Todos os compromissos que contrahi, quando podia fazel-o, acham-se satisfeitos, quer no paiz, quer na Europa; exceptuando: Mariolle Pinguet & Fils, de ferragens que ainda não chegaram, 1533, fr. 60 c., Olinto Jardim & C., 40 peças de algodão para toalhas, 40 peças de algodão vermelho para vestuario; desta encommenda, recebi apenas 5 peças da 1ª e 10 da 2ª; não estando completo o pedido, não foi apresentada a conta.

« Resta-me pagar tambem uma conta a Augusto Labille, e outra a Henry Forster & C., de frete e desembarque de ferragens; assim como as contas da Estrada de Ferro Sul e Recife a S. Francisco, do transporte da Capital para esta Colonia, das mesmas ferragens que ainda não se acham todas aqui.

« De diarias dos *Colonos Aprendizes*, deve-se 4:449$390, e ao *Cofre de Beneficencia*, 7:775$783, mas se ha estas verbas á pagar, ha tambem a receber 5:600$000 importancia de 4 mezes de prestações devidas pela Santa Casa de Misericordia, bem como 3:957$500 de aguardente, fornecida a diversos, cujo pagamento costumam fazer nos fins dos mezes; notando para estes compromissos de pequena monta ficam em compensação, além destes debitos á receber, a safra pendente ao corte e a futura, que dão largamente para esses pagamentos, e para augmentar o activo, elevando em muito o saldo da minha administração. Sinto não ter podido deixar-vos desembaraçado desses insignificantes onus, o que succederia se tivesse tido um prazo rasoavel; mas cheguei da Europa no dia 4 do corrente, reassumi o exercicio a 8, e a 21, tendo me sido apresentado o officio do Governo do Estado, datado de 15 do corrente, em cumprimento as ordens exaradas no mesmo, passei-vos a administração, como bem sabeis.

« *Conclusão* -A exiguidade do tempo não permittio apresentar-vos um relatorio minucioso do estado desta Colonia; mas, pelo que ficou descripto, embora ligeiramente vê-se o que ella possue, que em resumo é: um edificio com capacidade para alojar 200 colonos, com uma mordomia provida de generos e objectos na importancia de mais de 44:0 03; a Usina com força para produzir 150 saccos de assucar diariamente, servida por 29 kilometros de estrada de ferro em trafego, e em perfeito estado de conservação, com material rodante sufficiente; um pequeno bond para passageiros, e trilhos para mais 3 kilometros; uma destillação para 6 pipas de alcool, ou 12 de aguardente diarias; e 4 propriedades com terrenos appropriados para se plantar annualmente cannas para mais de 20,000 saccos; uma serraria movida a agua; machinas para descaroçar algodão, despolpar café, moinho para milho e prensa para fazer-se farinha.

« Ha ainda: uma bomba hydraulica que transmitte agua para todo o estabelecimento; apparelhos de draynage, com poços absorventes á distancia dos rios, para não damnificar suas aguas; telephones facilitando á communicação entre as diversas repartições; officinas de ferreiro, serralheiro, marcineiro, alfaiate e sapateiro devidamente montadas e produzindo tudo quanto é necessario para o estabelecimento e dando ainda resultado; um sitio e quatro fazendas com grande quantidade de gados, além do que existe nesta Colonia para serviço e consumo, tendo em todas ellas casa de vivenda, curraes, cercados e bons reservatorios d'agua, de modo á não haver falta nas mais rigorosas seccas; havendo na fazenda do Mendury, uma capella construida de pedra e cal para o serviço religioso, affluindo para alli innumeros fieis, todas as vezes que é possivel celebrar seu serviço divino; duas grandes safras calculadas em 20.000 saccas cada uma, deixando de fallar detidamente de mais de 1.000 pés de café dando fructo e 6.000 plantados, cereaes que ficam no campo e tambem das estradas de rodagem cortando todo o terreno da Colonia, com os respectivos boeiros e pontes em perfeito estado de conservação; casas para todos os empregados e moradores, muitas outras obras, como melhor verificareis do inventario e balanço a que se procedeu.

« De tudo quanto fica descripto e com o que até hoje despendeu o Governo a quantia de 1.876:801$136, se póde, sem esforço, deprehender que se este estabelecimento não attingio ao grão de engrandecimento que seria para desejar, fez-se comtudo o que era sufficiente e bastante para mostrar que a nossa estada na sua direcção não foi ociosa; e o feito, no sentido do desenvolvimento moral e material desta instituição, attestará por muito tempo, quanto valem os esforços combinados, durante 21 annos, de poucos homens que se dedicam á causa da humanidade. Fizemos o que esteve na esphera de nossas forças e os erros que tenham havido, deverão correr por conta da inexperiencia, da falta de conhecimento pratico deste ou daquelle ramo de serviço, mas, não da boa vontade, porque esta, mercê de Deus, nunca nos faltou, desde que se tratasse do progresso moral e material desta Colonia, e, ufano-me em dizel-o que, tanto o meu antecessor como eu e os nossos irmãos sempre fomos encontrados de pé.»

Agradecemos a remessa e offerta dos referidos exemplares do Relatorio, cuja impressão, feita na casa Boulitreau, é nitida.

In Memoriam—Este magnifico album, de que se atarefaram na direcção litteraria os Srs. Manoel de Moura e Oliveira Passos e na artistica o Sr. Nunes Santos, em commemoração do quingentenario do infante D. Henrique, quando ha pouco foi elle celebrado no Porto, acaba de chegar á Agencia Litteraria do Sr. Leopoldo A. da Silveira, que teve a condescendencia de offertar nos do mesmo album um exemplar.

Essa publicação é um primor sob todas as relações por que seja encarada.

Como trabalho artistico é de excellencia especial e como producto intellectual não tem a desejar nos conceitos externados sobre o infante, cuja physionomia retratam, cujos feitos relembram, cuja memoria perpetuam.

No album enfeixam se os pensamentos de personagens diversos e distinctos, e nelle encontram se os facsimiles da autographia das rainhas D. Maria Amelia e D. Maria Pia, dos reis D. Carlos de Portugal e Leopoldo II da Belgica e do infante Duque do Porto D. Affonso Henriques.

Não carecemos recommendar o album, basta dizer que deve ser lido e apreciado como um esmero das artes graphicas e um escol na manifestação do pensamento.

Companhia Santa Thereza — Em assembléa geral realisada no dia 12 do corrente, em vista de ter pedido a sua exoneração de gerente dessa companhia o Sr. engenheiro Dr. Antonio Pereira Simões, foi o mesmo eleito para o lugar de director ficando supprimido, segundo os estatutos o lugar de gerente e passando as suas funcções a serem exercidas pela directoria, que é gratuita.

Assim ficou composta a directoria:

Directores, Sebastião Lopes Guimarães, Antonio Pereira Simões, José Paulo Botelho.

Igualmente elegeu-se a commissão fiscal e os seus supplentes, sendo para isto designado os seguintes accionistas:

Commissão fiscal, Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, João Luiz de Araujo, e Juviano Manta.

Supplentes, José Nogueira de Souza, José Estanisláu da Cunha, tenente-coronel João Gonçalves Torres.

Por proposta do ex gerente ficou autorisada a directoria a emittir debentures até o juro de 10 %, e até o valor de 90:000$000 afim de serem saldadas as contas da Companhia e o seu debito nos bancos.

Essa emissão completa o *quantum* do capital por emittir, o que será consolidado logo que tal se torne possivel como o estado actual da Companhia o faz esperar.

União Commercial-Essa sociedade offerecerá no proximo domingo aos seus socios e convidados um recreio duplo sob a direcção das Exms. Sras. DD. Julia de Assumpção e Adelaide Almeida.

As danças começarão ás 8 horas com a execução da lindissima walsa— Os teus pensamentos.»

Club 1.º de Fevereiro -Essa associação funcciona actualmente ás quartas e sabba

dos, no predio n. 112, 1.º andar, á rua Marcilio Dias.

Espectaculo de Gala—Amanhã, em commemoração ao anniversario da proclamação da Republica e á transmissão do poder ao novo Presidente eleito pelo distinctissimo Marechal Floriano Peixoto, haverá espectaculo em grande gala no Theatro Santa Isabel, funccionando todos os artistas da Companhia Variedades, da qual é director o Sr. Moya.

No começo do espectaculo serão tocados o hymno nacional e o da Republica, e no fim serão repetidos esses hymnos, quando forem exhibidos na tella do symphorama os retratos em busto do Marechal Floriano e do Dr. Prudente de Moraes.

A banda de um dos corpos de policia tocará no saguão do theatro, que estará brilhantemente illuminado.

Coronel Euzebio Beltrão -Endereçaram-nos de Mossoró, no Rio Grande do Norte, o seguinte telegramma, que não incluimos na folha de hontem porque só nos foi entregue ás 10 horas e 10 minutos da noite, apesar de ter sido apresentado ás 4 horas e 30 minutos da tarde, e recebido na estação desta cidade ás 7 horas e 47 minutos da noite:

« *Mossoro* 12 de Novembro.

« *Diario*—Recife.

« O coronel Euzebio Beltrão, que está restabelecido em sua saúde, offereceu hontem esplendido banquete ao seu distincto medico Dr. Almeida Castro, ao qual concorreu crescido numero de amigos do mesmo coronel e do illustre medico. Nessa occasião salientou a sua gratidão e fez suas despedidas por ter de partir para ahi no primeiro vapor costeiro. — *Vieira de Mello.* »

Gymnasio Pernambucano — Terão lugar hoje os exames de Geometria desse Instituto, ficando a banca assim constituida: Dr. José Lopes Pessôa da Costa, presidente, Drs. Joaquim Antonio de Castro Loureiro e Cicero Odon Perigrino da Silva, examinadores, Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, representante do Governo Federal.

Terminados os mencionados exames terão lugar os de Trigonometria, devendo os examinandos comparecer ás 8 horas da manhã.

Escola Normal O resultado dos exames oraes havidos hontem nesse estabelecimento foi o seguinte:

3.º anno—2ª cadeira

Adelaide da Cunha Souto Maior, plenamente.
Philomena Alves de Souza, idem.
Luiz Maximo Pereira de Araujo, idem.
Melania de Barros Ferreira, simplesmente.
Maria Amelia de Azeredo Coitinho, idem.
Antonia Christina da Costa Cardoso, idem.
Maria Alexandrina de Freitas Pinheiro, idem
Maria Augusta do Carmo, idem.
Julia Silvina Josepha de Souza, idem.
Maria José da Costa, idem.
Maria Clotilde de Medeiros Araujo, idem.
Elvira Maria da Conceição, idem.
Francisca Candida Ferreira, idem.
Maria Amelia de Oliveira, idem.
Anna Candida Villarim, idem.
Joanna Baptista da Cunha Goyanna, idem.
José Antonio de Miranda, idem.

Foram reprovados 3 na prova oral e 1 faltou a chamada.

2º anno—1ª cadeira

Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa, distincção
Etelvina Cordeiro da Rocha Pereira, plenamente.
Esther Alice dos Santos, idem.
Maria das Merces M. de Oliveira, idem.
Maria da P. Barbosa de Araujo, idem.
Josepha H. Ferreira de Castro, idem.
Tertulina de Oliveira, idem.
Lupicina C. Rigeira Duarte, simplesmente.
Bernardina dos Reis Espindola, idem.
Maria Alexandrina Pereira das Neves, idem.
José Elidio Domingues Carneiro, idem.
José Thimes Pereira Junior, idem.
Pedro de Alcantara da Costa Lima, idem.

Reprovados na prova escripta 3 e 1 na prova oral.

— Continuarão hoje os exames oraes da 2ª e 7ª cadeiras no 2º anno e da 8.ª no 3º, ás 9 1/2 da manhã.

Lucta e ferimento—No dia 10 do corrente as 11 horas da manhã, no lugar denominado Pombal, pertencente ao 2.º districto da Boa Vista, os individuos de nomes Antonio Monteiro do Nascimento e seus filhos João Monteiro do Nascimento e Maria Nascimento, todos em estado de embriaguez, travaram lucta entre si, do que resultou sahirem feridos Maria do Nascimento, gravemente, e João Monteiro, levemente.

A competente autoridade tomou conhecimento do facto e sobre o qual deu as devidas providencias, sendo os delinquentes presos.

A segurança dos caminhos de ferro Pode-se bem apreciar o grão de segurança realizado pelas companhias de caminhos de ferro dos differentes paizes, comparando entre si os numeros dos viajantes mortos e feridos nos caminhos de ferro, isto por accidentes de trens, e não por sua culpa ou imprudencia, levando em conta o numero dos viajantes e as distancias percorridas. Restaria ainda vêr até que ponto são comparaveis as estatisticas apresentadas, porque em todos os paizes os inqueritos não são igualmente rigorosos; mas esse elemento deve ser aceito tal qual. A mesma cousa, sobre as distancias percorridas, não se poderá attender senão a considerações de probabilidades.

Ficam os dous elementos—numero das victimas e numero de viajantes transportados, que são os seguintes:

Em França sem ir além do anno de 1880, verifica-se em 1882, 1885, 1887 e 1892 que nenhum viajante foi ferido ou morreu no trem. Nos outros annos, seis tiveram pequeno numero de mortos de dous a nove. Mas tres grandes accidentes deram-se: em 1880 em Levallois, em 1881 em Charantan e em 1891 em Saint-Mandé. Estes accidentes concorreram para augmentar o numero de mortos respectivamente em cada um desses annos a 16, 25 e 54, que, se se não tivessem dado, o numero não seria de mais de 2, 3 e 5 viajantes mortos. O numero de feridos é muito maior que o dos mortos, não obstante, ficou abaixo de 100 em 1882, 1885, 1887 e 1888, variou de 125 a 200 em 1884, 1886, 1889, 1890 e 1892 e só excedeu de 200 em 1880, 1881, 1884 e 1893. Ainda aqui exerceram triste influencia os accidentes acima referidos. Assim pode-se dizer que salvo algum anno notavel por alguma catastrophe, a média annualmente nos caminhos de ferro francezes é de tres viajantes mortos e 149 feridos.

Quanto aos viajantes transportados, passou de 1884 a 1892 de 212 milhões a 285 milhões.

Na America cuida-se mais em andar depressa do que andar seguro.

Assim, em 1889 e 1890, annos normaes, 310 e 285 viajantes foram mortos nos caminhos de ferro dos Estados-Unidos; 2,146 e 2,444 viajantes foram feridos.

A despeito da actividade da circulação, que se traduzio durante esses dous annos pelo transporte de 475 e 492 milhões de viajantes, está a sua segurança longe de ser comparada á de outros paizes.

A Inglaterra conta muito maior numero de viajantes: em 1864 era já de 688 milhões, em 1888 de 742 e de 1890 a 1893 elevou-se de 819 a 866 milhões.

No emtanto, houve incontestavel segurança. Exceptuando o anno de 1889, notavel por um grande accidente em Armagh, accidente em que morreram 80 pessoas e ficaram feridas 262, o numero de viajantes mortos variou de 1884 a 1893 de 5 a 2, em uma média annual de 13 e no minimo o numero de viajantes feridos foi de 436, no maximo de 875, média annual 627.

Nos caminhos de ferro allemães ha, como na Inglaterra, louvavel cuidado. Até 1886 transportaram annualmente menos de 300 milhões de viajantes: nos tres annos seguintes transportaram 317, 340 e 377 milhões: depois 426 em 1890 e 464 em 1891.

Os accidentes deram morte, de 1886 a 1891 a 304 viajantes e feriram 1,123, ou uma média annual de 38 mortos e 140 feridos.

Nos annos de 1885 a 1889 o trafego nas linhas austro-hungaras elevou-se a 2 6 milhões de viajantes e durante esse periodo foram mortos 2[illegible] e feridos 204.

Em tres annos, de 1887 a 1889, os caminhos de ferro italianos transportaram 216 milhões de viajantes, morreram 35 e foram feridos 276.

Na Russia, em 1890 e 1891, conta-se 46 a 48 milhões de viajantes, com um contingente de 28 e 51 mortos e 103 e 152 feridos.

Isto dá as seguintes proporções:

Na Inglaterra 1 viajante morto por 28 milhões de viajantes transportados; na França 1 morto por 19 milhões de transportados; nos Estados Unidos 1 morto por 23 milhões de transportados; na Allemanha 1 por 10 milhões; na Italia 1 por 6 milhões e na Russia 1 por 1 milhão.

Santa Casa de Misericordia do Recife -Eis o pessoal que no mez de Outubro ultimo occupou os estabelecimentos a cargo d'essa pia instituição:

Hospital Pedro II	766
Hospital dos Lazaros	55
Hospital dos Variolosos	10
Collegio das Orphãs	200
Asylo de Mendicidade	2[illegible]1
Hospital dos Alienados	287
Casa dos Expostos	
Em poder das amas	98
No estabelecimento	220
Total	1847

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes:

Fiuza, de Rio.
Jacob da Silva, de Maragogy.
Jonas, de Santos.
Chico, de Barreiros.
Faria, de S Felix, devolvido pela firma registrada «Faria».
Leonel Getulio Pessoa, de Mamanguape.
Amaro, de Natal.

— Temos aqui diversos telegrammas para Goes Calmon e Francisco Calmon, de Rio, Alagoinhas e Bahia.

Guarda Nacional—O concelho director do club central dos officiaes da Guarda Nacional, reunio se em sessão, tomando as seguintes deliberações:

Foram propostos e acceitos socios effectivos do club central os Srs. capitão Dr. Manoel Nunes Corrêa, alferes Marcolino Nunes Vianna, capitão Fabio Moreira Temporal, capitão Alfredo Alves da Costa e Silva, e major Enéas do Regos Barros Falcão.

O concelho autorisou ao 1º secretario, a officiar aos seguintes associados, convidando-os a comparecerem na séde social a interesse da sociedade:

Tenente coronel João Quintino de Menezes Galhardo, tenente coronel Theodomiro dos Santos Selva, major Marcolino de Souza Travassos, capitão Deziderio Martins de Oliveira, coronel Pedro Candido Barboaa da Silva, capitão Mamede Paulo de Albuquerque, capitão Francisco Gonçalves de Siqueira, tenente Maximiano Ribeiro de Araujo.

O concelho director deixa de fazer sessão sexta feira proxima em honra ao dia 15 de Novembro, marcando nova sessão para sexta feira 23 do corrente.

Hospital Pedro II —Praticaram-se n'este estabelecimento as seguintes operações:

Pelo Dr. Malaquias:

Urettrotomia interna, pelo processo de Mesonneuve com rettrorraphia e incisão de abcesso urinoso.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Dilatação a thermo cauterio e raspagem de fistulas do recto.

Ablação de epithelioma ulcerado da região mamaria esquerda.

Amputação dos grandes labios reclamada por elephantiases.

Pelo Dr. Berardo:

Trez iridectorias opticas duas indicadas por grandes manchas em todo hemespherio superior da cornea e uma por athresia da pupilla.

Extração de catarata molle, pelo processo de Wecher.

Carne arruinada—A fiscalisação do 1º districto da parochia da Graça mandou inutilisar 70 kilos de carne verde que, no dia 12 do corrente, se achava exposta a venda nos talhos da rua de Joaquim Nabuco e Crioulas, pertencente ao Sr. Manoel Carpinteiro e Souza, depois de examinado pelo Sr. Dr. Emigdio Montenegro, superintendente da higiene municipal do Recife que a julgou incapaz por se achar em estado de putrefacção.

Tribunal do Jury do Recife -Hontem compareceram 25 jurados.

Foram sorteados os seguintes supplentes:

Recife

Balthazar José dos Reis.

Santo Antonio

Pedro Emiliano Roberto.
José Ventura da Silva Loureiro.
João Pinto da Costa.

S. José

Joaquim Domingues da Costa Braga.

Bôa-Vista

Sebastião José Bezerra Cavalcante.
José Ferreira Pinto.
Dr. Geraldo das Mercês Ferreira de Souza Landim.
Adriano Ferreira Mendes Guimarães.
Eduardo Lemos.

Graça

Dr. João Alves Teixeira Paraizo.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer.

A sessão ficou adiada para hoje.

Associação Medico Pharmaceutica -Por ser amanhã dia feriodo reune se hoje em sessão ordinaria essa sociedade no lugar e hora do costume conforme determina os estatutos.

Club Marcelino Cleto -Reune-se este club em sessão ordinaria, hoje ás 7 horas da noite.

Hygiene—Vida rural—Na hygiene das profissões, talvez a menos estudada, seja a que concerne a gente rural, dos montes, dos valles e das planicies. Comtudo, é o campo a fonte principal do bem estar social, e não são poucos os malles aos quaes, e de modo particular, está sujeito a população campestre.

E' verdade que o camponez abriga-se em grande parte de todas as condições de ambiente que tornam tão insalubre o trabalho nas officinas, nem respira o ar emprestado das salas das fabricas, e menos fadiga os seus sentidos; pelo contrario elle trabalha ao ar livre, e não se vê obrigado a exercer diariamente uma determinada somma de trabalho; gosa, em outras palavras, de maior liberdade que o operario.

Todavia ha para elles dias asperos, durante os quaes deve supportar notaveis fadigas e submetter-se ás influencias das alternativas da atmosphera. Convém que a estas fadigas o agricultor se habitue logo desde a primeira infancia e não resinta os seus notaveis damnos, que, quando moderados, concorrem para fortalecer a sua tempera, e augmentar o seu vigor.

Na vida rural as pessimas condições se encontram com preferencia na vida domestica do camponez, quando esse se vê forçado a respirar o ar impuro das acanhadas e insalubres habitações, onde muitos individuos se acham encerrados e em que concorrem para augmentar a insalubridade os curraes, as esterqueiras, a humidade das paredes, os gases do fogão, etc.

E' por isso explicavel o facto do augmento de mortalidade na população rural, na estação fria, emquanto que a minima mortalidade se observa verdadeiramente no verão e outono, durante os quaes os trabalhos de campos estão na maior actividade.

Circumstancia muito perniciosa á saúde do homem rural é a insufficiente nutrição. Excluindo os camponezes abastados, os quaes ordinariamente gosam de sã e bastante nutrição, é certo que a dos outros é debaixo de todo aspecto antihygienica, já pela uniformidade da comida, já pelo seu mesquinho valor nutritivo, e emfim muitas vezes pelos estragos e alterações dos alimentos que o camponez pela epocha da colheita conserva para todo o anno.

Segundo o costume, os camponezes se servem jornalmente das substancias alimentares que mais facilmente estão ao seu alcance, e são produzidas pelos seus campos; e alias das melhores elle se desfaz levado pela avidez do ganho, principalmente se a necessidade á isso o obriga.

A todas estas influencias que agem sobre a saúde e a longevidade das gentes ruraes, se accrescenta a das condições naturaes peculiares á cada um dos logares, nos quaes predominam doenças endemicas, como a febre intermittente, a escrofula, etc. Se a estas condições se unem a alimentação incongruente, não causará admiração ser a duração da vida nos campos muito menor que nas cidades, prematura a velhice, frequentes as deformidades congenitas e doenças, e mais crueis os estragos das doenças infecciosas.

O casamento—Salvo poucas excepções (e só quando os germens são máos) o matrimonio melhora a mulher. Antes é no casamento que ella pode verdadeiramente mostrar-se como é.

D'uma solteira velha não se poderá jamais dizer, que alguem a tenha conhecido inteiramente. Para asseverar que Joanna d'Arcitnha instinctos guerreiros e Luiza Michel o coração d'uma revolucionaria teria sido preciso vel-as casadas.

São bem raras as mulheres que conservam quando casada os mesmos habitos e os mesmos gestos que tinham quando meninas; a sua saude que para melhor ou peior se modifica sempre; impõe-lhes um novo methodo de vida.

Muitas mocinhas hystericas, nervosas, lymphaticas e sem energia se transformam em mulheres robustas; outras pelo contrario que jamais soffreram quando jaziam n'uma feliz ignorancia, se acham na prova do casamento inteiramente inaptas.

Seria seguramente uma sabia disposição a que mandasse que as jovens tivessem de submetter-se a uma visita medica antes de darem um passo para ellas tão grave como é o casamento -se os olhos medicos, ainda que espertos podessem descobrir misteriosas imperfeições que a natureza esconde debaixo dos mais elegantes aspectos.

Quando tudo é harmonico na mulher e a boa constituição ajuda o bom caracter, o estado de casada é o de sua perfeição.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 12 de Novembro de 1894:

Existiam	446
Entraram	5
Sahiram	7
Existem	444
A saber:	
Nacionaes	412
Mulheres	10
Estrangeiros	21
Mulher	1
Total	444
Arraçoados	417
Bons	399
Doentes	14
Loucos	3
Louca	1
Total	417

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Anisio Ferreira dos Santos,

Cemiterio Publico—Obituario do dia 11 do corrente:

Laurentino Felix Oliveira Lima, Pernambuco, 53 annos, Bôa-Vista.

Manoel Amorim Gomes, Pernambuco, 2 dias, S. José.

Generosa Maria Gomes dos Passos, Pernambuco 21 annos, solteira, Graça.

Francisco Antonio de Souza, Pernambuco, 39 annos, casado, S. José.

Apolonia, Pernambuco, 6 mezes, S. José.

Justino de Souza, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Bôa Vista.

Zacarias Ferreira da Silva, Pernambuco, 14 annos, Graça.

Antonio Rodrigues da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista.

Joaquina Maria de Jesus, Pernambuco, 80 annos, solteira, Bôa Vista.

Francisca Maria do Nascimento, Pernambuco, 40 annos, solteira, Bôa-Vista.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 27 annos, solteira, Bôa-Vista.

Maria Annunciada, Pernambuco, 3 annos, Bôa-Vista.

12

José Ferreira das Neves Guimarães, Brazil, 30 annos, casado, Santo Antonio.

Francisca Joaquina de Jesus, Pernambuco, 70 annos, viuva, Graça.

Antonio Galdino Esteves, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Bôa-Vista.

José Germano Bizerra, Brazil, 63 annos, casado, S. José.

Severino, Pernambuco, 5 dias Bôa-Vista.

Januario Barros dos Santos, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Bôa-Vista.

Antonio Barbosa, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Bôa Vista.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, Graça.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S José e Affogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

João das Virgens Ramos, viuvo, tanoeiro, com Leomisa Correia da Silva, solteira, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Antonio de Barros e Silva, natural deste Estado, praça do corpo municipal com Josepha Barbosa de Carvalho, natural do Estado do Rio Grande do Norte solteiros e residentes na freguezia de Afogados.

Primeira publicação

Candido Affonso da Silveira, viuvo, guarda livros, residente na freguezia da Graça, com Maria José Pereira da Costa, solteira, residente na freguezia do Recife, naturaes deste Estado.

Proclamas de casameno—Forão lidos nesta Matriz no dia 11 do corrente mez, os seguintes proclamas para casamento.

1ª Denunciação

Bacharel Francisco Salvador dos Santos, com D. Maria Augusta Ferreira Lima.

Bacharel Victoriano Rigueira Pinio de Souza, com D. Maria Anna Teixeira de Lyra.

Bacharel Antonio Henriqpe Lopes de Barros, com D. Francisca Placida de Abreu e Lima.

Bacharel Joaquim Francisco Villela do Rego, com D Maria da Gloria Adelaide de Souza.

Antonio Baptista dos Santos, com Josepha Maria da Conceição.

Alexanndre Douro Cavalcanti de Albuquerque, com Maria Cavalcante de Albuquerque Vianna.

Arthur Serapião de Castro e Silva, com D. Maria Amelia Pereira da Motta.

Augusto José de Freitas, com Olindina Maria da Costa Monteiro.

Philadelpho Aureliano da Silva, com Emilia Fernandes da Silva.

José Feliciano Gomes, com Leopoldina Prescilla de Lacerda.

José Claudino Angelo da Costa, com Francisco Gomes da Silva.

Benjamim José de Moraes Serpa, com Maria das Dores de Jesus Barros

Alfredo José Lopes, com Rosa Maria Couto.

Adriano Antunes Dantas, com Octavia Pereira Dutra.

2.ª Denunciação

Bacharel Eloy Nahum de Souza Laddim, com Joaquina Marcionilla Coelho de Almeida.

Candido Affonso da Silveira, com Maria José Pereira da Costa.

Leodegario Pinto de Queiroz, com Deolinda Maria Duarte de Figueiroa.

Agostinho de Souza Albuquerque, com Roza Maria da Conceição.

3.ª Denunciação

Antonio José do Nascimento, com Joanna Maria da Conceição

Manoel Florencio da Silva, com Agripina Paulina da Silva.

João Pires de Carvalho, com Josepha Maria Ferreira.

Francisco Pereira Cardoso Junior com Zulmira Alves Ferreira.

Antonio Augusto da Fonseca, com Justina Augusta Vidal.

Canuto Ponciano dos Santos, com Theodorina Vieira da Cunha.

Matadouro Publico -Nesse estabelecimento foram abatidas 91 rezes para o consumo publico de hoje.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 12 de Novembro de 1894

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,º9	757,m61	19,04	76
9 »	27,º1	761,m87	21,34	81
12 »	27,º6	761,m09	21,16	79
3 t.	27,º5	759,m05	20,67	77
6 »	26º,8	758,m94	20,48	78

Temperatura minima 25,50 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29,00 Ennegrecido 59,º2—Prateado: 39,º6.

Evaporação em 24 horas ao sol 8,m7 á sombra 4,m5.

Chuva nulla.

Direcção do vento: ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 11 h. e 20 da manhã; SE até 1 h. 09 m. da tarde; ESE e SE alternados até 2 h. 09; SE e SSE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m56 por segundo.

Nebulosidade média 0,48.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	12 de Novembro	9 h. 35 m. da m.	0,m30
P. M.	« de «	3 h. 45 m. da t.	2,m30

Passageiros -Chegados no vapor inglez «Magdalena»:

Ernesto da Costa Amorim e sua senhora, Dr. Arminio Tavares, sua senhora, 1 filho e uma criada, Viscondessa de Guararapes, 2 netos e 2 criados, Thomaz M. de Paula Pessoa, Arthur M. de Amorim, Bertonaschi Pasto, Manoel D. dos Santos, Firmino A. dos Santos. Quadeomi, Mr. V. Luzio de Mattos, Albert C. Gray, Dr. Amancio Ramos.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Franck H. Foy, sua senhora, 2 filhos e uma criada, Victor Burlini, sua senhora e 2 filhos, Dr. Domingos F. de Souza Leão, sua senhora e 1 criada, José Francisco da Costa, A. Dyer, Robert M. Colman, Antonio Olsen.

Chegados da Europa no vapor inglez «Orellana»:

J. Scrweroft, Henry Sulzer, Gabriel Pasch, Antonio Joaquim de Souza, Abilio F. de Sardinha, Manoel Coelho, José P. Durães, Dionizia Marques.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor.

Manoel C. P. de Amaranthe, José Lopes Vieira, Manoel H. Paiva, Amaro do Amaral, Julio von Sohnston.

15:000$000 -Corre no dia 16 de Novembro esta importante loteria de Minas Geraes com o premio acima, e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicada.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria da Bahia -Corre no dia 17 do Novembro a 2.ª serie da 28ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro.

Loteria do Espirito Santo -Corre hoje 14 de Novembro a 24.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, a Praça da Independencia ns. 3 e 5.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSAO ORDINARIA EM 13 DE NOVEMBRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravo de petição:

Do Cabo—Aggravante João Chrisostomo de Lima Tapioca, aggravado Dr. Manoel Bruno Alves do Couto. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Almeida e Galvão.—Deu-se provimento, contra o voto do Sr. Almeida.

Appellações crimes:

Do Brejo—Appellante Lino José Gonçalves, appellada a justiça. Relator o juiz Caldas Barreto.—Mando -se a novo jury, unanimemente.

De Caruaru'—Appellante Manoel Antonio da Silva Gama, appellada a justiça. Relator o juiz Almeida.—Confirmou-se a sentença, contra os votos do relator e Carlos Vaz.

Embargos infringentes:

De Pão d'Alho —Embargante Manoel Barbosa Camello, embargado Joaquim Candido Carneiro da Silva. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Appellação commercial:

Do Recife—Appellante Manoel Carneiro da Cunha, appellados Gonçalves Cunha e C. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Teixeira de Sa e Caldas Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações civeis:

Do Recife — Appellante Bernardino Ferreira de Azevedo, appellado José Fernandes Lima. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.—Foram recebidos os embargos, contra o voto do relator.

Do Brejo—Appellante o juizo, appellado Ludgero Dias da Costa. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Amaragy—Appellante o Barão de Taquaretinga, appellado o major Manoel de Souza Ferraz de Azevedo. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Deu-se provimento, contra o voto do Sr. Almeida.

Do Nazareth—Appellante João de Oliveira e Silva, appellado José Ferreira dos Santos. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

De Agua Preta—Appellante José de Mattos Rangel, appellada a Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. Carlos Vaz.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação civel:

De Villa Bella—Appellante Joaquim Aves de Barros, appellado José Barbosa Nogueira.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellações crimes:

De Jaboatão—Appellante o promotor publico, appellado Manoel José Gonçalves, vulgo Manoel Quintino.

Do Recife—Appellante Herculano Hermenegildo Cavalcante Muniz, appellada a justiça.

Appellações civeis:

De Barreiros—Appellante Antonio Jacintho de Medeiros Simpaio, appellada D. Angelina de Mendonça e Vasconcellos.

Do Recife—Appellante Victor Neesen, appellado Sydronio Ignacio de Mello.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:

Appellação crime:

Do Recife—Appellante Manoel Felismino das Chagas, appellada a justiça.

Appellações civeis:

De Nazareth—Appellante Antonio Januario de Moura, appellado José Feliciano de Almeida.

Do Recife—Appellantes os herdeiros de D. Anna Joaquina do Rego Albuquerque, appellado D. Antonio Bruno da Silva Maia.

Appellação commercial:

Do Rio Formoso—Appellante Carlos Roberto Tatte, appellado Luiz Francisco Cavalcante de Albuquerque.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão:

Appellação crime:

De Olinda—Appellante Christovão Ferreira da Silva, appellada a justiça.

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellações crimes:

De Gamelleira—Appellante José Joaquim Barbosa, appellada a justiça.

De Caruaru'—Appellante Manoel Antonio da Silva Gama, appellada a justiça.

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Antonio de Vasconcellos Costa.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de petição:

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Aggravante Delmiro Augusto da Cruz Gouveia, aggravado José Clemente Levy.

Appellações commerciaes:

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Appellante Emilio Dolé, appellada a Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

SPORT

Prado Pernambucano

Encerrou-se hontem a inscripção para a 7.ª corrida que terá logar no dia 18 de Novembro de 1894.

Pareo Pernambuco — Nababo, Bismarck, Camors, Turco 2.º e Plutão.

—

Pareo Imprensa—Ita, Nababo, Triumpho e Feniano.

—

Pareo Derby Club—Ida, Patchouly, Malato, Pigmeu, Fumaça, Furioso e Mascote.

—

Pareo Hippodromo do Campo Grande—Topy 2.º, Furioso, Taquinas, Mendigo e Beija-flor 2.º

—

Pareo Ordem—Dictador, Scepticismo, Taqui[illegible]nas, Tenor 2.º, Mendigo, Malange, Gallet, Tiber e Phariseu.

—

Pareo Progresso—Maurity 2.º, Ciranna, Piano, Fuzileiro, Toulon, Petropolis 2.º, Limeira, Ruy-Blas e Pleiade.

—

Pareo Inicio—Chimbute, Nazareth, Nilo, Papillon, Pigmy, Vulcão e Conquistador.

PERNAMBUCO

Concelho Municipal do Recife

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DO MEZ DE OUTUBRO DE 1894

RECEITA

Aferição § 27	1.760$355
Barraca § 49	63$000
Botes e reboques § 34	23$100
Baixa de capim § 45	50$253
Cornija § 19	541$867
Cemiterio Publico §§ 25 e 26	3.772$700
Carroças § 33	911$400
Canôas e alvarengas §§ 35 e 36	244$282
Carimbos § 37	1$890
Cortiço § 23	69$300
Coretos § 48	31$500
Casas de negocio § 68	717$087
Companhia de seguro § 68 n. 1	1.155$000
Decimas urbana e transferencia § 5	2.363$405
Divida activa § 7	7.527$858
Divertimento publico	918$750
Eventuaes § 6	902$950
Emolumentos § 16	1.667$683
Edificação § 17	1.113$504
Enchimentos § 42	525$000
Espirito § 64	329$175
Fogo do ar e vista § 51	131$250
Fóros e laudemios § 1	3$087
Imposto do § 69	13.129$000
Jogos permittidos § 58	210$000
Poules 2 % § 59	1.941$100
Limpeza 1 % § 40	151$616
Mercado Publico § 3	9.356$520
Matadouro § 4	24.759$000
Multas §§ 9, 10, 11 e 14	807$450
Muro baixo § 22	11$550
Machina á vapor § 32	98$175
Predios municipaes § 1	1.110$050
Solo inferior § 18	635$250
Suinos § 29	170$800
Taboletas § 59	26$250
Varanda de madeira § 21	38$498
	77.269$655
CAIXA	
Dinheiro saldo de Setembro	44.393$692
Rs.	121.663$347

DESPEZA

Concertos de predios municipaes	39$000
Calçamento e saneamento da cidade	639$400
Desapropriações	210$000
Expediente do Concelho	303$800
Eventual	2.245$972
Eventual dos cemiterios	143$400
Força municipal	12.390$072
Impressões do Concelho e da Prefeitura	428$800
Instituto Vaccinico e Hygiene	1.546$875
Instrucção Publica	21.511$000
Jury e eleições	476$900
Limpeza publica	4.670$300
Matadouros publicos	2.450$630
Obras municipaes	421$700
Vencimentos do Dr. sub-Prefeito	833$333
Vencimentos dos empregados da prefeitura	26.214$926
Vencimentos dos empregados do Concelho	3.350$000
Vencimentos dos juizes districtaes	2.199$880
Vencimentos dos empregados aposentados	735$133
	80.811$121
CAIXA	
Dinheiro saldo para Novembro	40.852$226
Rs.	121.663$347

S. E. O.

Contadoria, 13 de Novembro de 1894.

Genuino José da Rosa,
Contador.

João Antonio Monteiro,
1.º escripturario servindo de escrivão da receita.

Marianno de Figueirôa Faria,
1.º escripturario servindo de escrivão da despeza.

Antonio M. Pereira Vianna,
Thesoureiro.

London & River Plate Bank Limited

Capital	£	1.500.000,0,0
Idem realisado	«	900.000,0,0
Fundo de reserva	«	850.000,0,0

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA, EM 31 DE OUTUBRO DE 94

Activo

Letras descontadas	1:219.335$750
Letras a receber	466 646$270
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	25:000$000
Diversas contas	157.969$650
Penhores de emprestimos, contas caucionadas etc.	176.728$300
Caixa em ser e no Banco de Pernambuco e no London & Brazilian Bank Limited	8.486.253$443
Rs.	10.531.933$413

Passivo

Capital declarado da Caixa Filial	500.000$000
Depositos:	
A prazo fixo e com aviso	2.120.306$350
Contas correntes sem juros	55.752$350
Contas correntes com juros	481.657$412
Diversas contas	292 208$731
Titulos em caução	176.728$300
Lettras á pagar	17.000$000
Caixa matriz, filiaes e agencias	6.888.280 070
Rs.	10.531 933$413

S. E. & O.
Pernambuco, 31 de Outubro de 1894.
P. p. London & River Plate, Bank Limited.
T. Ellis, gerente.
F. S. Youle, contador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Nestes dous dias!

Antes que se escoem de todo, e que se veja virar a mais que nunca fatal ampulheta, rememoremos.

Por não se ter sempre bem presente os *factos*, occorre muita vez não se formular juizo seguro e certo sobre os *homens*.

Foi em Setembro.

A sedição capitaneada pelo heróe de 23 de Novembro acabava de rebentar.

O Congresso votava a suspensão das garantias constitucionaes.

Entre outros, votou o estado de sitio o Sr. José Marianno.

E em seguida, por intermedio de Luiz de Andrade, buscou varias vezes chegar-se ao Marechal Floriano Peixoto, qua não se dignou de vel-o siquer!

Succedeu-lhe então o mesmo que em 17 de Novembro de 89, quando dando vivas á Republica da janella de Palacio aqui em Pernambuco foi estrondosamente vaiado pela mocidade academica e pelo povo enojado!

Tanto indignara a versatilidade abjecta do tribuno, que dias antes ridicularisava e hostilisava a Republica em Silva Jardim, e que tão depressa a via triumphante, dava-lhe vivas interesseiros!

Votando o estado de sitio logo após á revolta o Sr. José Mariano, notaobem, dava ao Marechal plenos poderes para esmagal-a, o que significa a mais formal condemnação a esse tentamen.

Em seguida conseguio que do Itamaraty o Sr. Valladão ou outro telegraphasse para Pernambuco—« José Marianno está bom. Segue breve.«

Essa intimidade com Itamaraty era rendosa e foi aqui proveitosamente explorada.

Chega no Recife, e o seu jornal continua a *marombar*, na phrase vulgar.

Não inventamos, nem exageramos.

O leitor sisudo e imparcial busque as *Provincias* desse tempo e se convencerá.

O Sr. José Marianno olhava para as duas conchas da balança, sem que por nenhuma se dissidisse.

E' que então ambas oscilavam violentamente

E quando lhe pareceu que muito peso tinha, já de modo decisivo, a concha do *Aquidaban* o Sr. José Marianno, suppondo-se formidavel Brenno, atirou a esta o peso da sua durindana.

Pela segunda vez errava grosseiramente: a victorir não estava daquelle lado, como lhe parecia!

Errou com o Sr. *Ouro Preto*, que suppoz vencedor da nascente Republica e, blasonador leviano, que é, nunca pensou que esta se proclamasse tão cedo, logo após a repulsa que manifestou a Silva Jardim.

Errou com os Srs. Custodio e Saldanha, crendo e pretendendo fazer crer na victoria destes, e sendo victima dos telegrammas alarmantes com que transviava a opinião.

De nada lhe servio *marombar*, votando o sitio, procurando o Marechal e silenciando até ver para onde pendia a victoria.

Não se cansou de explorar! explora ainda...

Basta que lhe falle o interesse, a ganancia do poder, e esquece!...

Esquece, quem diria.

Esquece as atrocissimas injurias do calabouço onde o enjaolaram os carcereiros do Marechal!

Esquece que em vez do preso politico, simplesmente detido em Pernambuco, passoua ser equiparado ao calceta na Ilha das Cobras forçado a vazar na praia os cubos das proprias dejecções, a lavar a propria blusa grosseira de presidiario, a engraxar botas de boçal soldado e a fazer faxina nas prisões!...

Onde te escondeste, pundonor!?

Pode haver esquecimento para tamanha offensa?

Que recésso existe no coração brioso de um homem de bem que não guarde indelevel a macula nefanda de tão atrozes provações!

Mais que dissemos? Esquecer?

Mais do que esquecer, desculpar o algoz...

Mais que desculpar...e é incrivel!

E realmente o Sr. José Mariano proferio o discurso que todo este Per-

nambuco cheio de vergonha leu attonito e envergonhado!

E mais que tudo isso, dá-se como alliado do Marechal n'um supposto plano tenebroso para impedir a posse do novo presidente da Republica, o Dr. Prudente de Moraes.

E corteja, e bajula, e acarinha todos os representantes de força federal que o não evitam:

Aperta a mão aos rudes soldados que encontra na rua:

Anima-os e convida-os «que *appareçam*» com aquella elastica jovialidade de quem... tudo esqueceu!

Rememoremos, pois!

Que a chaga não venha a ser pustula maligna contagiosa!

Que esse caso teratologico, desvio monstruoso do caracter pernambucano, ah! não se vulgarise, não chegue a ser uma horrivel endemia.

Meu Pernambuco altivo, indomito! nós nem cremos que tanto, tão longe e tão forte, a degenerescencia do caracter podesse ir até a inteira amnesia de todo esse amontoado de contra licções nauseosas..

Lembra-te; tem bem em mente todos estes rasgos do herôe que te pretendem impôr

E que estes dous dias tragam armas cada vez mais fortes, cauterio cada vez mais energico para expurgar-te a mazella que te desmoralisa.

Desmoulins.

Monumento da Abolição em Olinda

Sendo deliberado pela commissão executiva approveitar o madeiramento da cerca do projectado jardim da praça da Abolição em Olinda por venda, visto ter-se tornado o local uma solta de cabras, cavallos, vaccas e etc, venho communicar aos demais membros da grande commissão popular que se encarregou de sua execução que obtive por ella 100$ que segundo deliberação da maioria dos membros de dita commissão executiva foram ou serão distribuidos pelos pobres de Olinda, segundo se verifica do officio abaixo transcripto.

Era opinião divergente de alguns membros da commissão executiva que esse dinheiro fosse antes, depois de ser limpa e bronzeada a estatua e pedestal, depositado na Caixa Economica para o mesmo fazer periodicamente, e quando fosse necessario; sendo que em attenção a esta opinião deliberei a custa de um grupo de velhos abolicionistas e republicanos historicos fazer actualmente a alludida pintura, que a vosso cargo ficará até que a Municipalidade a possa chamar a si e completar a ornamentação da praça pelo projectado jardim, cuja planta em tempo lhe foi pela commissão offerecida.

Olinda, 13 de Novembro de 1894.

O thesoureiro da commissão.

Antonio Pereira Simões.

DOCUMENTO UNICO

Thesouraria da Conferencia de S. S. Salvador de Olinda 9 de Novembro de 1894.

Illm. Sr.—Tendo levado ao conhecimento da conferencia do S. S. Salvador de Olinda, em sessão de 8 do presente mez, como era do meu dever, o officio juntamente com a nota de 100$, remettido por V. S. em data de 6 do corrente, para ser distribuido com os pobres, acceitando a mesma conferencia com agrado, deliberou unanimemente, que se officiasse a V. S. accusando o recebimento dos 100$, e ao mesmo tempo agradecendo a benevolencia de V. S., nascida de um coração magnanimo e bem fasejo.

Approveito a opportunidade para reiterar a V. S. os meus protestos de estima e subida consideração.

Deus guarde a V. S Illm. Sr. Dr. Antonio Pereira Simões. M. D. thesoureiro da Commissão do Monumento Commemorativo da Abolição em Olinda, (Assignado) *José Elias de Vasconcellos.* thesaureiro da mesma conferencia.

Erratas ao — Troçando — de hontem

Onde se lê—Sybillas,—deve ler-se Cybillas.

Onde se lê—nos olhos,—deve ler-se—seus olhos.

Onde se lê—interrogado,—deve ler-se—interrogada.

Onde lê-se—das ilha,—deve ler-se—da ilha.

Cicero.

Festa de Nossa Senhora da Escada

Na quinta-feira 15 do corrente levantar-se-ha a bandeira de Nossa Senhora da Escada cuja novena começará no dia seguinte ás 7 horas da noite. A commissão da festa no presente anno tem se esforçado quanto é possivel para o maior esplendor que se possa desejar em festividade de tal grandeza e assim é que tudo tem disposto para praticamente se verificar o seguinte programma. Na quinta-feira por volta das 4 horas da tarde depois de benta a nova bandeira e collocada em um andor ricamente preparado pelo habil armador Bernardino, um grande numero de moças e meninas vestidas de branco e com facha azul desfilarão em frente da nossa magestosa matriz em demanda da cidade e percorrerão as ruas principaes ao som da exellente banda de musica vinda do Recife sob a direcção do insigne maestro Manoel Americo, sendo nos intervallos cantados por um côro de gentis meninas uns lindos versos á SS Virgem. Ao sahir e recolher-se essa importante procissão estrugirão os ares os alegres sons dos sinos em festa e numerosas girandolas de foguetes e bombas reaes.

No dia 25 ás 5 horas da manhã, despertada a população com uma grande salva, haverá uma missa resada pelos fieis e ás 11 horas em ponto entrará a festa á grande orchestra sob a direcção do mesmo maestro Manoel Americo pregando então ao Evangelho o jovem e talentoso orador, Rvm. conego Machado e ao Te-Deum o Rvm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, provecto orador já bem conhecido entre nós Findo o Té-Deum e recolhida á matriz a bandeira de nossa Excelsa Padroeira, terá a occasião o publico de apreciar ainda uma vez o inexcedivel gosto e mestria do nosso conterraneo Juvencio de Barros pela arte pyrotechnica chimica exhibindo elle no grande fogo de artificio que prepara novas peças ainda não vistas entre nós, e haverá além dessa outras distracções proprias para diversão do povo que de todas as partes costuma affluir á tradicional e importante festa de Nossa Senhora da Escada.

A commissão que alias tem encontrado as melhores disposições da parte dos concorrentes e auxiliado quanto pode ao digno Thesoureiro da festa o Sr. Joaquim Ribeiro, pede ainda aos religiosos habitantes desta cidade que illuminem a frente de suas casas durante a novena e principalmente na vespera e dia da festa, das 7 horas ás 10 horas da noite. P. S. A procissão no dia da festa deve sahir impreterivelmente ás 4 1/2 da tarde a fim de fazer o trajecto do costume e recolher-se até 6 1/2 para em acto continuado entrar o Te-Deum.

Novembro de 1894.

V. P.

Gloria de Goitá

Tendo lido no *Diario de Pernambuco* de 6 do corrente uma publicação anonyma, ou antes um pasquim insultuoso á mim, como a muitos outros cavalheiros residentes neste municipio, tenho necessidade e interesse em dar uma resposta cabal; mas não o posso fazer sem saber a quem me dirija Assim, pois, provoco o autor do referido pasquim, para que venha com a assignatura de seu nome assumir a responsabilidade do que escreveu, e confie o publico que a resposta será dada convenientemente, arrancando a mascara do miseravel, que procurou offender a minha reputação, que continúa impolluta como sempre, perante as pessoas que me conhecem.

Antonio Ludgero Pereira Freire.

Pela lei

A lei eleitoral está sophismada.

Aquelles, à cuja guarda e direcção foi confiado o seu cumprimento, ou ignoram os seus principios, ou cynicamente os estão falseando.

A primeira hypothese não é admiravel á gente amestrada nas tricas e escandalos eleitoraes; tal *offensa* não pode ser attribuida aos benemeritos creadores da acta de Muribeca

Diz a pobre lei no § 3.º:

« Os titulos deverão estar directamente á disposição dos eleitores no mesmo edificio, em que funcciona a commissão seccional das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, vinte dias, pelo menos, antes de cada eleição, e não serão entregues sem que o eleitor ou seu procurador o assigne, deixando ficar recibo; sendo admittido a assignar pelo eleitor que não poder escrever, outro por elle indicado. »

Ordenando o § 2º da mesma lei que a entrega dos titulos seja feita pelos presidentes das commissões seccionaes e tratando-se actualmente, de entregar os titulos aos eleitores na ultima qualificação concluida e legalisada, pela qual já foi procedida a eleição para prefeito, claramente evidencia-se que a entrega dos titulos deve ser feita pelos presidentes das commissões seccionaes, que presidiram aquelle alistamento e não pelos presidentes das commissões, que organisaram a ultima revizão, que inda não está concluida.

O presidente da commissão municipal, que bem comprehende a vantagem de ter na mão dos amigos o livro dos titulos eleitoraes, para que se criem difficuldades aos adversarios, que procurem os seus diplomas, fechou os olhos ás disposições tão terminantes e faceis, talvez acalentando a doce esperança de ser candidato á nova eleição de prefeito.

Os direitos politicos, a prerogativa ao voto dos cidadãos do Recife têm sido, ha muito tempo, confiscados; ora se prendem os diplomas, que são entregues aos *phosphoros*, que depositam na urna um voto vendido e falso, ora se *fabricam* vil e cavilosamente as actas que decidem do resultado dos pleitos!

O abuso, o crime, o desrespeito a lei não podem continuar.

O presidente da commissão municipal não pode impor a sua vontade caprichosa ou a sua ignorancia criminosa, ferindo os direitos alheios e as prescripções legaes.

João de Barros.

« O alcatrão de Guyot que tão grandes elogios tem obtido em França e na Belgica da classe medica, tem sido apreciado aqui segundo o seu merito. Desde tres mezes empregamol-o com exito nos hospitaes civis e militares para as enfermidades contra as quaes applicam-se os productos resinosos. Por seu modo de fabricação o alcatrão é offerecido em toda sua pureza, desprovido de sua agrura, e de sua amargura, assim como dos principios empyreumaticos nocivos, e não obra senão pelos principios resinosos, unicos que detem em dissolução.

« Graças á dosagem, o medico póde administrar a quantidade exacta desses principios. Do seu lado, o enfermo póde tambem preparar instantaneamente e á medida que precisa, sua agua alcatroada. Sua concentração permitte augmentar progressivamente as dóses e applicar a todos os usos seja interna ou externamente, »

« Gazeta Medica de Vienna. Austria »

Estado do Ceará

Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara que sua mulher soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares. [Firma reconhecida.]

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

E 18.ª	Loteria	15:000$000	por	$800	hoje.
R 3.ª	«	20:000$000	«	1$500	no dia 16 de Novembro
E 19.ª	«	15:000$000	«	$800	« » 17 « «
E 20.ª	«	15:000$000	«	$800	« « 19 « «
P 2.ª	«	21:000$000	«	3$000	« « 20 « «
Q 2.ª	«	20:000$000	«	$800	« « 21 « «
Grande	Loteria	500:000$000	«	16$000	« « 22 « Dezembro

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA   Caixa do Correio—1 55

LOTERIA

DO

ESTADO DA BAHIA

EXTRACÇÕES INTRANSFERIVEIS

Listas nos mesmos dias

2	Series	28	25:000$000	por	8$0 no dia 17 de Novembro
5	»	27	15:000$000	»	8$0 « « 2[illegible] « «
6	«	27	15:000$000	«	8$0 « « 22 « «
3	«	28	25:000$000	«	8$0 « « 24 « «
7	«	27	15:000$000	«	8$0 « « 27 « «
8	«	27	15:000$000	«	8$0 « « 29 « »

Bilhetes a venda na casa SONHO DE OURO praça da Independencia ns. 3 e 5

TELEGRAMMA — SONHO

Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de mau caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marques de Olinda n. 24.

Clinica medico-cirurgico

Dr. Arthur Cavalcanti tem seu consultorio à rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado nos dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n, 11, 2.º andar—Telesphone n. 430.

Dr. João Rangel — *Medico operador.* Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.º andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 13 de Novembro de 1894.

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos iniciaram hoje suas operações a 11 1/2 d sobre Londres, a 90 dias, sem apparecer tomadores, depois foram elevando a taxa até 11 3/4 d.

O mercado fechou em posição firme, havendo probabilidade de se obter melhor taxa com offertas firmes.

Letras particulares foram negociadas a 11 3/4d e 11 7/8 d não havendo mais tarde compradores a estas taxas.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Caixas por 15 kilos	6$000	a	6$300
Cristalisado por 15 kilos	5$800	a	6$200
Branco, idem, idem	5$500	a	6$600
Somenos, idem, idem	4$000	a	4$300
Mascavado, idem, idem	3$000	a	3$200
Bruto seccos idem idem	2$200	a	2$500
Bruto melado, idem, idem	1$700	a	2$200
Retame, idem, idem	1$300	a	1$700

Algodão

Foi negociado a 10$800 e 10$500 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 245$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 148$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 12	46954	528
Vapores	1 a 12		1252
Animaes	1 a 13	1616	
Estrada de Ferro Central	1 a 13	3351	335
Idem de S. Francisco	1 a 12	26740	163
Idem do Limoeiro	1 a 10	103983	2536
Somma		182646	4814

Importação

Vapor nacional «Jaboatão», entrado dos portos do norte em 1 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana:

Algodão 1,232 saccos a diversos.
Courinhos 16 fardos a Delmiro e Gouveia, 16 a E. Kahn.
Cera 6 saccos a C. Fernandes e C.
Couros 50 a Mattos Caminha e C.
Gomma 20 saccos a J. A. C. Vianna.
Mercadorias 16 caixas a diversos.
Pelles de cabra 12 fardos a Delmiro e Gouveia, 4 a Rossback Brothers e C., 2 a G. de Mattos Irmãos.
Queijos 1 caixa a ordem.
Vassouras 12 pacotes a J. A. C. Vianna.

Hamburgo e escala, vapor allemão «Amazonas», entrado no dia 4 e consignado a Borstelman e C.:

Carga de Hamburgo:

Arroz 200 saccos a Lopes Albeiro e C., 100 a Costa Lima e C., 250 a Figueiredo Costa e C., 50 a Fernandes Julião e C.
Azul ultramar 8 caixas a A. de Carvalho e C.
Agua mineral 10 caixas a Guimarães Braga e C.
Cerveja 30 caixas a ordem, 40 a Salzer Kauffmann e C., 50 a Ramos e Geppert, 20 a M. Lopes de Sá, 25 a Silva Marques e C.
Chapeos 1 caixão a M. L. Marques, 1 a A. Diniz e C., 1 a O. de Gusmão, 5 a Simarcos e C., 1 a M. S. Carvalho, 2 a R. Mello de Azevedo e C., 3 a A. Fernandes e C, 7 a Raphael Dias e C., 4 a A. de Castro e Silva, 9 a ordem, 3 a Souza Nogueira e C., 1 a Christiani e C., 1 a Maia e Silva, 1 a Coelho Fernandes e C.
Chá 14 caixas a Figueiredo Costa e C.
Calçados 1 caixão a Paiva Oliveira e C.
Conservas 1 caixa a ordem.
Chumbo 30 barricas a Vianna Castro e C.
Cevada 30 barricas a ordem.
Candieiros 7 caixas a Baptista Ferreira e C., 2 a Deodato Torres e C., 8 a ordem.
Drogas 4 volumes a Companhia de Drogas, 1 a G. Martins e C., 5 a Guimarães Braga e C.
Frascos 21 caixas a ordem, 55 a M. Primo e C.
Ferragens 3 caixas a A. dos Santos Oliveira e C., 11 a Browns e C., 1 a A. de Carvalho e C., 4 a W. Halliday e C., 5 a Albino Silva e C., 3 a O. de Gusmão, 31 a Miranda e Souza, 13 a Oliveira Bastos e C.
Genebra 2 barris a ordem.
Joias 2 caixas a Joseph Krause e C.
Lona 1 fardo a W. Halliday e C.
Louça 1 caixa a T. Just, 1 ordem.
Machinas de costura 15 volumes a ordem, 3 a Guimarães Cardoso e C.
Manteiga 20 caixas aos consignatarios.
Moveis 2 caixas a B. Fonseca e C., 2 a A. Stozenback, 3 a E. Kaubak e C.
Mercadorias 1 caixa a Companhia de Drogas, 31 a W. Halliday e C., 3 a Maia e Silva, 3 a Nunes Fonseca e C., 3 a A. Campos e Irmãos, 91 a ordem, 1 a C. Fernandes e C., 9 a V. Neesen, 1 a L. A. Salazar Junior, 1 a Pedro Antunes e C., 4 a Miguel Isabella e C., 2 a J. Silva e C., 8 a Max Drechsler, 3 a M. S. Franco, 3 a A. D. de Lima, 7 a E. P. de Azevedo, 3 a R. de Souza Irmãos, 2 a C. Braga e C., 9 a Manoel Collaço e C., 1 a Frederico e C., 1 a Albeiro Irmãos e C., 1 a Samarcos e C., 1 a R. de Drusina e C., 5 a J. A. da M. Guimarães, 1 a Guimarães Cardoso e C., 3 a Braga e Castro, 10 a T. Just, 4 a Companhia de Tecidos Paulistas, 5 a Pinto e Silva, 5 a I. N. da Fonseca, 2 a A. Stolzenback, 1 a Leite Bastos e C., 59 a Gomes de Mattos Irmãos, 31 a C. V. Vander Linden, 13 a Francisco Lauria e C., 1 a Pedro Calabria e C., 4 a Oliveira Bastos e C., 3 a Companhia Industrial de Chapéos.
Papel 4 caixas a M. Layme e C., 1 a Ramiro M. da Costa e C., 12 fardos a A. J. Maia, 5 a Maia e C., 12 a ordem, 3 a F. P. Boulitreau, 1 a Moreira e C., 7 a Azevedo e C, 7 a I. E. Purcell.
Dito de embrulho 500 pacotes a Companhia de Estiva.
Phosphoros 20 caixões a Castro Lemos e comp 10 á ordem.
Pinceis 1 caixa a J. A. S. Santos.
Piano 1 caixão á ordem.
Parafusos 14 caixas a C. Fernandes & C.
Pimenta 10 saccos a Castro Lemos & C., 10 á Companhia de Estiva.
Queijos 18 caixas a Affonso Taborda.
Rolhas 2 saccos á ordem, 1 a M. Primo & C
Saccos 3 fardos a Rossback Brothers & C.
Tecidos 1 caixão a B. Campos & C., 4 a Silveira & C., 9 á ordem, 8 a Gonçalves Cunha & C., 1 a L. Maia & G., 2 a J. Gonçalves & C., 1 a L. Ferreira da Cruz, 2 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a M. Oliveira & C., 2 a A. Maia & C., 2 a N. Maia & C., 1 a A. Vieira & C., 1 a Huerta Fernandes & C.
Tinta 1 caixa a F. H. Carlos, 2 a I. A. da Silva Santos, 2 a A. de Carvalho & C.
Vidros 3 caixas a H. Ferreira & C., 1 a Raphael Dias & C., 1 a A. de Azevedo & C., 1 a E. P. de Pereira, 3 á Companhia de Drogas.
Velas 5 grades a C. Lemos & C.

Exportação

Recife, 13 de Novembro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Explorer», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

A. Xavier, 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Itatiba», para Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Irmãos & C., 130 saccos com 9,750 kilos de assucar branco.

J. F. Marques, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 5 pipas com 2 700 litros de alcool e 10 ditas com 4,750 ditos de aguardente.

Para Porto Alegre, carregaram:

P. Alves & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

A. Moreira & Irmão, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 960 saccos com 72,000 kilos de assucar branco

J. Baltar & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

J. Baltar & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 10 pipas com 4,889 litros de aguardente.

A. Irmãos & C., 120 saccos com 9,000 kilos de assucar branco

Para Porto de Antonia, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

Para Paranaguá, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 5,000 cocos fructa, 850 saccos com 51,000 kilos de assucar banco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Irmãos & C., 50 pipas com 24,301 litros de aguardente.

M. C. Bandeira de Mello, 350 saccos com.... 21,000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

M. Silva & C., 40 latas com oleo vegetal.

— No vapor nacional «Jaboatão», para o Ceará, carregaram:

D. F. Porto Baltar, 10 barricas com 1,100 kilos de assucar branco e 5 barris com 480 litros de alcool..

J. Baltar & C., 14 barris com 1,750 litros de alcool.

M. C. Bandeira de Mello, 50 barricas com 3,000 kilos de assucar refinado.

M. A. de Sena & C., 10 barricas com 500 kilos de assucar refinado.

T. Lapa & C., 40 barris com 320 litros de genebra.

Borel & C., 4 caixas com 202 kilos de rapé.

Para Aracaty, carregaram:

J. S. Amaral & C., 4 garrafões com 80 litros de genebre, 33 barris com 740 litros de vinho de fructas e 2 caixas com 16 ditos de genebra.

— No hiate «Neptuno», para Macáo, carregaram:

C. Lemos & C., 5 caixas com 115 kilos de sabão.

U. M. da Costa, 6 barricas com 480 kilos de assucar branco.

J. Salgueiral & C., 10 barricas com 1,096 kilos de assucar branco.

Marques & Souza, 1 barrica com 80 kilos de assucar branco, 1 barril e 15 caixas com bebidas nacionaes.

J. S. de Amaral & C., 1 barril com 45 litros de vinagre e 25 ditos com vinho de fructas.

Para Mossoró carregaram:

J. Salgueiral & C., 69 barricas com 4,267 kilos de assucar branco e 29 ditas com 1,735 ditos de dito refinado

J. de Macedo, 61 volumes com 1,242 litros de vinho de fructas.

— No hiate «Deus te Guie», para Aracaty carregaram:

F. Rodrigues & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

J. S. de Amaral & C., 7 pipas e 4 barris com 3 650 litros de alcool, 1 barril com 45 ditos de aguardente, 1 dito com 45 ditos de vinagre e 28 caixas e 29 barris com bebidas nacionaes.

— Na barcaça «Paraguassú», para Parahiba, carregaram:

F. Irmãos & C., 150 caixas com 3,450 kilos de sabão.

Marques & Souza, 1 barrica com 80 kilos de assucar branco e 3 caixas com 27 litros de bebidas nacionaes.

— Na barcaça «Ilha do Jardim», para Maceió, carregaram:

J. S. de Amaral & C., 16 volumes com 384 litros de cerveja, 31 caixas com 256 ditos de cognac, 2 barris com 180 ditos de alcool, 2 caixas com 16 ditos de licor, 1 dita com 8 ditos de cognac, 2 caixas e 1 barril com 106 litros de vinho de fructas.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 12 a 17 de Novembro

Aguardente cachaça, litro	229
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	438
Algodão em rama, kilog	666
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	385
Dito mascavado, idem	153
Dito refinado, idem	4[illegible]0
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$400
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$400
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$100
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	25
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba, idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	644
Ditos ditos salgados, idem	594
Ditos verdes, idem	360
Courinho um	1$700
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha e mandioca, kilo	200
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	156
Milho kilogr	160
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	153$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	90$

Rendimentos publicos

Mez de Novembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 12	638:150$520	
Idem de 13	90:257$305	
		748.407$7[illegible]5
Renda do Estado:		
Do dia 1 12	170.545$382	
Idem de 13	10.751$753	
		181.297$135
Somma total		929.704$860

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Novembro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro.
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 12	33:247$034
Idem de 13	8:410$622
	41:667$655

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 12	781$065
Idem de 13	323$001
	1:104$066

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13

Baltimore 19 dias—Vapor inglez «Hogarth» de 1260 toneladas, commandante John Black, equipagem 28 carga varios generos a Henry Forster & C.

New Castle 60 dias—Barca norueg «Levant,» de 365 toneladas capitão C. M. Gyessen, equipagem 10 carga carvão de pedra a Companhia do gaz.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul e escala—Vapor allemão «Macedonia,» commandante H. F. Bories, carga varios generos.

Turks Island,—Lugar inglez «Imogene. capitão A. E. Beavis, em lastro,

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Novembro foi o seguinte.

Entraram:

48 bois pesando 7.891 kilos	
800 kilos de peixe a 20 rs.	16$000
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
3 carga com macacheiras a 300 rs.	$900
3 cargas com gerimuns a 300 rs.	$800
1 cargas com bananas a 300 rs.	$300
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
4 cargas com batatas a 300 rs.	1$200
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
2 carga com melancia a 300 rs.	$600
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
3 cargas com diversos a 300 rs.	$300
17 cargas com farinha a 200 rs.	3$400
3 cargas com milho secco a 200 rs.	$600
2 cargas com feijão a 200 rs.	$400
69 lugares a 200 rs.	13$800
9 Suinos a 200 rs.	1$800
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
55 comp. com fazendas a 600 rs.	33$000
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
82 comp. com farinha a 400 rs.	32$800
54 comp. com talhos a 2$000	96$000
	298$000
Rendimento do dia 1 a 11	3.242$000
	3.540$000

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas
Patacho allemão Antje.
Patacho sueco Helman.
Patacho allemão Lina.
Patacho belga Emilie
Lugar portuguez M. Espregueira.
Patacho allemão Ville.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Arthur.
Patacho allemão Henrick.
Patacho nacional Thereza.
Patacho hollandez Clara.
Patacho portuguez Marinho II.
Barca norueguense Haiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.

De Cardiff
Barca noruega Wasland.
Barca noruega Dovre.
Barca noruega Imperator.
Barca ingleza Atlantic.
Barca noruega Elma.

De New Port
Barca noruega Viva.
Barca noruega William.

De Blyth
Lugar Russo Salme.

De Hamburgo
Lugar allemão Shwan.
Lugar allemão Johann.
Barca allemã Rose.

Do Porto
Lugar portuguez Minho.

e Terra Nova
Lugar inglez Belle of the Esc.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

«Cometa», do sul, a 14.
«Bathori», de Trieste, a 14.
«Ithaba», da Europa, a 14.
«Iapoan», do sul, a 14
«Thames» da Europa, a 14.
«Las Palmas» do sul, a 15
«Architect», da Europa, a 15.
«Cintra», da Europa a 16.
«Paranaguá», da Europa, a 17.
«Olinda», do sul, a 17.
«Planeta», do Norte, a 18
«Galileu», de New-York, a 18.
«Leibnitz», do sul, a 19.
«Matapan», da Europa, a 20.
«Danube», do sul, a 24.
«Nile», da Europa, a 28.

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Santos e esc., «Mexican Prince», 14, ás 2 horas.
Sul, «Thames», 15, ás 14 horas.
Santos directo, «La Place», 14, ás 4 horas.
Genova e esc., «Las Palmas», 15, ás 2 horas.
Porto Alegre, «Ithaba», 15, ás 3 horas.
Sul, «Galileu», 18, ás 3 horas.
Norte, «Olinda», 18, ás 3 horas.
Sul, «Planeta», 18, ás 4 horas.
New York, «Leibnitz», 19, ás 2 horas.
Sul, «Cintra», 19, ás 4 horas.
Sul, «Paranaguá», 20, ás 3 horas.
Sul, «Matapan», 22, ás 4 horas.
Europa, «Danube», 24, ás 12 horas.
Sul, «Nile», 28, a 1 hora.

Companhia North British & Mercantil Insurance

Capital subscripto £ 3,000,000 0s 0d
Fundos accumulados 9,452,452, 18d 5s

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo	1.495.418	10s 8d
De premios sobre divida	992.379	6s 1d
£	2.488.196.	12s 11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

COMPANHIA BRAZILEIRA
LOTERIAS DOS ESTADOS
Extracções no mez de Novembro de 1894

Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado do Espirito-Santo	24. loteria	12:000$000	por 1$000	14 de Novembro
» » » de Minas-Geraes	3. serie da 8.	15:000$000	» $800	16 » »
» » » » »	10. » » 6.	25:000$000	» 4$000	19 » »
» » » » »	10. » » 7.	20:000$000	» 3$000	21 » »
» » » » »	2. » » 9.	30:000$000	» 2$400	23 » »
» » » » »	4. » » 8.	15:000$000	» 800	26 » »
» » » do Espirito-Santo	25. loteria	12:000$000	» 1$600	28 » »
» » » de Minas-Geraes	11. serie da 6.	25:000$000	» 4$000	30 » »

Vendas em grosso e a retalho
CASA SONHO DE OURO
Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

Teleg. Alheiro—Pernambuco. Caixa correio 196.

Gloria de Goytá

AO PUBLICO

Estranho as luctas deste municipio e sem intenções de envolver-me em factos promovidos por pessoas que estão implicadas em crimes, cuja punição tem de ser por mim promovida, sou entretanto arrastado a vir a imprensa restabelecer a verdade tão deturpada pelo capitão Antonio Eustaquio em um artigo publicado no *Jornal* de 21 do corrente, para o que vejo-me forçado a repetir declarações por elle feitas a mim, que desejava ficassem encerradas entre as quatro paredes da sala de sua casa. Fazia elevado juizo de S. S. porém acho-me em condições de modifical-o porque no artigo a que me refiro encontrei provas mais que sufficientes para isso.

Assim é que ou S. S. não teve pleno conhecimento do artigo que publicou sob a responsabilidade de seu nome ou então affirmou em publico uma falsidade revoltante quando disse *que eu ao chegar em sua casa lhe declarei ir á mandado do vigario João de Carvalho pedir lhe paz.*

S. S., si estava em pleno uso de suas faculdades, ha de recordar-se que não lhe fiz tal declaração. E para que veio a imprensa publicar semelhante embuste?

Somente com o intuito de encommodar-me. Esse papel não é serio nem tão pouco de um homem que quer ter fóros de honesto.

Tambem não é exacto que S. S. *tivesse tido a paciencia de assegurar me que não viria ao povoado Chá de Alegria e que a justiça era a competente para punir os crimes praticados na vespera* porque quando cheguei á sua casa encontrei-o bastante exaltado, e, depois de dizer-lhe que o fim de minha ida alli era alcançar de S. S. a pacificação do municipio, não indo á Alegria com gente armada tomar os presos, conforme corria o boato, respondeu-me immediamente, com ares de tuntuqué de aldeia, que era tarde e que não podia acceder ao meu pedido porque tambem era autoridade e precisava tomar conhecimento dos factos para o que já havia telegraphado ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado (não sei se será verdade) pedindo uma força policial que felizmente não chegou até hoje.

Então lhe fiz ver as inconveniencias de tal procedimento, e, depois de muita resistencia de sua parte, de ter-me contado muitas valentias e indicado alguns engenhos, onde poderia mandar pedir gente para brigar, de ter mesmo me declarado, por mais de uma vez, que tinha criminosos em seu engenho, era verdade, porém com sciencia e autorisação do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado pelo que avaliei o seu pouco senso e conclui que o homem, além de tudo o que se dizia, era capaz de phantasiar inverdades para vangloriar-se de importancia que nunca teve nem poderá merecer, (ah! tartufo) resolveu se a prometter me que, chegando a força que havia pedido, como esperava, mandaria chamar me na cidade para vir á Alegria em sua companhia, tendo logo garantido lhe que iria fazer o delegado dispersar o povo e acalmar os habitantes do povoado, o que realisou se assim que cheguei de volta.

Onde está a paciencia que S. S. diz ter tido para assegurar-me que não viria ao povoado, quando ficou assentado entre nós que mandaria chamar-me para virmos juntos?

Como isso é feio e indigno!?

Estou convencido de que S. S. não cumpriria a promessa que com tanta difficuldade me fez, caso viesse a força, unico meio que encontrei para resolver tudo sem novos factos lamentaveis, porque saberia conter a uns e a outros e evitar os desacatos.

Como me enganei!?

Seria essa promessa um plano para na chegada da força já estar o povo disperso e então melhor executar S. S. os seus planos?

Não sei, porém é provavel porque quem é capaz do mais, o é tambem do menos.

Para que affirmou S. S. em publico que me declarou ser a justiça a competente para punir os factos da vespera?

Isso nunca se deu e a palavra justiça parece não ser conhecida por S. S. tanto assim que no dia 15 de Dezembro do anno proximo findo na occasião que dava audiencia o juiz de direito interino Francisco Pereira de Souza Lemos, estando presentes, além dos escrivães Antão Borges Alves e Luiz de França Andrade Lima, o promotor publico Dr. José de Santo Lima, os advogados Antão Borges Alves Junior, Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha, o official João Virgolino de Senna, o cidadão José Joaquim da Silva e mais algumas pessoas que serviam de testemunhas em uma justificação que este ultimo tratava de dar para propor uma acção de manutenção contra o sub prefeito, seu compadre Quincas, que procurava armado do poder evadir-lhe a propriedade, succedeu que este, vendo a impossibilidade de contestar a verdade por elle allegada porque ella havia de apparecer bella e imponente, valeu-se de S. S. que, como prefeito deste municipio, desabusadamente penetrou na sala das audiencias acompanhado por Joaquim de Lemos e pelo subdelegado João Correia, que empunhava uma macaca (chicote), e de chapéo na cabeça em plena audiencia prendeu a José Joaquim da Silva e testemunhas presentes para recrutas e declarou, batendo nos peitos, que não haveria mais audiencia porque o juiz de direito aqui era S. S. (ah! pedante desfructavel!) sem que nada lhe fosse dito porque as autoridades presentes não tinham garantias e sabiam do que podia ser capaz um homem que estava com a intelligencia em estado tal que tornava o incapaz de distinguir o bem do mal, principalmente estando a casa debaixo de cerco e impedida a sahida do juiz e mais pessoas por soldados de sabre em punho.

Não ficaram ahi os seus desatinos porque S. S. ainda teve a coragem de se oppor no cumprimento do despacho exarado em uma petição que as victimas de tão brutal prepotencia dirigiram ao Dr juiz de direito da Victoria impetrando uma ordem de *habeas corpus*, não consentindo na apresentação destas áquelle juiz, a quem mandou depois um officio digno do seu autor.

Depois de tudo isso ainda foi o justificante intimado para não continuar na questão sob pena de arrepender se, tendo ficado ella parada até hoje e o seu direito violado.

Não foi isso uma serie de desacatos as autoridades em exercicio de suas funcções? Uma violencia a liberdade de um cidadão que commettia o *grave crime* de defender o seu direito de propriedade?

Um desrespeito ao principio da autoridade?

E' incontestavel que sim e S. S., apezar de corajoso, não terá o arrojo de dizer que não, sendo-lhe impossivel contestar tão duras verdades, podendo apenas repetir a declaração que já fez nesta cidade, em casa de uma sua parenta, de que estava arrependido de ter praticado tal acto.

S. S. pode ficar certo de que não será pelos meios que deseja que se resolverão questões. Ha de triumphar a lei espedaçada pelos sabres de soldados inconscientes ao mando do protector do celebre criminoso de morte José Quirino.

Agora pergunta-se:—Quem procede assim conhece justiça? Absolutamente não e affirmativamente só se poderá responder de má fé. Quem pratica actos de tal ordem só quer que impere como lei a sua vontade de despota. E o meu decantado parentesco por S. S. inventado com o eminente cidadão Antonio Freire, com o qual só poderia honrar-me, em que grão será? Pois até isso foi preciso crear? Com que intuito! Para que fim? Para dar-me uma parte de responsabilidade nos acontecimentos da tarde de 30 de Setembro? Que miseria!! Quanta infamia!!!

S. S. perdeu o seu tempo porque ainda que Antonio Freire, a quem considera cavilosamente um dos chefes do phantastico grupo creado pelo seu cerebro alvoroçado para aggredil-o em seu engenho, fosse meu parente, não se poderia concluir que, caso fosse elle chefe de grupos, praticasse desatinos com minha autorisação, á meu mandado. E tanto a sua intenção foi essa que ainda declarou em seu artigo que eu tinha a paz do municipio nas mãos, entretanto lhe fui pedil-a.

Ora, si eu tinha nas mãos a paz do municipio e ella foi perturbada na tarde de 30 de Setembro, é claro e intuitivo que só podia ter sido com minha autorisação, com meu consentimento, principalmente dizendo S. S. que estava á frente dos perturbadores o meu parente Antonio Freire, e portanto sou tambem responsavel pelos crimes commettidos.

Eis até onde quiz chegar o Sr. Antonio Eustaquio quando affirmou que eu tinha a paz do municipio nas mãos. Coitado!!! Si não é verdade que S. S. lançou mão de tão baixos meios para facilitar a realisação de um seu desejo, que é a minha exoneração, conforme já annunciam aqui dois dos poucos raleiros que tem, provoco-o, invocando a sua honra e dignidade, a vir promover a minha responsabilidade e provar a parte que tive nos lamentaveis acontecimentos de 30 de Setembro, certo de que não o fazendo só poderá ficar sendo considerado pelo publico sensato como um calumniador, desde que attribuio me a pratica de um acto que se fosse verdadeiro seria um crime, e não teve a honestidade de proval o, prestando assim um relevante serviço a sociedade. Por esse procedimento ficou bem patente que S. S. não faz questão de meios para chegar aos fins desejados.

Está em seu elemento.

Nem diga S. S. que, si eu me considero calumniado, o chame a responsabilidade porque, apezar de ter sido o provocado, a minha educação moral e a minha indole pacifica fazem com que eu sempre perdõe as fraquezas do proximo pobre de espirito, principalmente daquelle que por sentimentos malevolos pratica actos, que dez minutos depois se confessa arrependido.

A si é que compete fazer a prova de sua ascerção porque a sua simples palavra não faz prova sufficiente para a condemnação de um homem perante a opinião publica sensata. Depois de tudo isso ainda teve S. S. o pouco senso de dizer *que depois de minha retirada de sua casa teve sciencia de que a panellinha estava forjando inquerito clandestino e mentiroso.* Isso é simplesmente revoltante e si não fosse a necessidade que tenho de restabelecer a verdade, de que o articulista parece ter feito voto aos seus deuses divorciar-se, por certo não tocaria nesse ponto do seu artigo porque, além de fazer vergonha, não alimento odios nem procuro fazer mal a pessoa alguma.

Quem fez inquerito clandestino e mentiroso Sr. Eustaquio? Onde foi elle feito? A sua consciencia bradará bem alto que foi o seu amigo e compadre José Francisco Barbosa, o *imparcial* juiz do 2.º districto em seu engenho, no que foi secundado por S. S. que, por incapacidade, fez-se representar por um advogado sem escrupulo e capaz de, aproveitando se da ignorancia de seus constituintes, atassalhar a reputação de quem nunca o offendeo, como fez no artigo a que respondo. Como isso é baixo e torpe!!!

O inquerito foi fabricado, é real, porém no engenho Palhetas, sendo a prova disso o facto de já ter o escrivão do juiz do 2º districto dirigido um officio pedindo ao Dr. juiz de direito a sua exoneração do cargo por não poder exercel-o livremente, pois levado pelo receio, pelo medo invencivel escreveu o que lhe ditavam na occasião que se fabricava o tal inquerito.

Entre as peças do monstro sobresahe o auto de vistoria feito em José Quirino dos Santos, que se achava na cadeia e no engenho do Prefeito ao mesmo tempo. Que cousa extraordinaria!?

O criminoso José Quirino foi vistoriado sem ir a presença do juiz e sem ser visto pelos peritos, o que foi confirmado por elle proprio ao responder o auto de perguntas perante o juiz do 1º districto.

E se elle estava presente porque só fizeram auto de perguntas aos seus dous companheiros de lucta que se refugiaram no engenho Palhetas?

Dos taes papeis assim arrumados vê se claramente o pouco criterio e honradez com que procederam os seus autores porque tendo sido feitos em 3 do corrente, consta, entretanto, delles que a portaria baixada pelo juiz mandando intimar peritos para procederem aos exames tem a data de 6 e estes foram feitos em 1 do mesmo mez.

Como comprehender tanta balburdia?

E um inquerito assim feito não será clandestino e mentiroso?

Que responda o Sr. Eustaquio porque pode ter para elle uma outra classificação por mim desconhecida.

De tudo o que venho de affirmar encontra-se a prova plena nas certidões abaixo transcriptas, sendo já tarde para o juiz do Sr. Eustaquio e o seu *honesto* advogado fazerem qualquer arrumação por constar tudo de certidões que se acham em meu poder. Para garantia dos direitos da sociedade e tranquillidade publica torna-se indispensavel a repressão do modo perigoso porque procede esse juiz, que é capaz de forgicar documentos contra pessoas que nunca existiram e fazer vistoria em quem nunca tinha visto.

Deixo de tocar nos demais pontos do seu artigo por não dizerem respeito á minha humilde personalidade, entretanto antes de terminar devo declarar o motivo porque fui a Chã de Alegria e ao engenho do capitão Antonio Eustaquio de Albuquerque Pinto.

No dia 30 de Setembro proximo findo, pelas 10 horas da noite, recebi uma communicação do delegado de policia e ao mesmo tempo um pedido de garantias para sua vida que estava ameaçada, porque nesse dia á tarde havia se dado na feira, como era de costume, uma lucta provocada por alguns criminosos moradores do signatario do artigo que deu lugar a esta resposta, resultando alguns ferimentos mortaes e a prisão de dous dos seus moradores, um dos quaes foi o celebre criminoso por crime de morte neste municipio, no de S. Lourenço e, segundo consta, tambem no de Nazareth, José Quirino, que se acha recolhido a cadeia desta cidade, onde tem sido cuidadosamente tratado por um pharmaceutico á mandado do seu proprietario, que tanto se desvela por tão leal e dedicado amigo.

Lá chegando no dia 1 e desejando ver restabelecida a paz no seio das familias, que estavam em situação desesperadora e afflictiva, dirigi uma carta ao Sr. Antonio Eustaquio convidando o para restabelecermos á ordem alterada no municipio, carta que deve estar em seu poder porque lhe foi entregue, segundo me foi dito por elle proprio, lhe tendo sido enviada por intermedio do seu comprade e amigo José Francisco Barbosa, porém, quando aguardava a sua resposta, tive communicação que da cidade haviam partido com destino ao seu engenho o Commandante da força municipal levando todo destacamento, tanto que a cadeia ficou guardada por paisanos e o sub prefeito com diversos capangas armados e algumas bombas de dynamite que existiam no Concelho Municipal.

A principio não quiz dar credito a tal communicação, embora me tivesse sido transmittida por pessoa de fé, porque podia ter sido mal enformada, porem depois eram taes as noticias e avisos que vinham do engenho do Prefeito que considerei a situação melindrosa e resolvi ir até lá, afim de evita uma conflagração, e, apezar de estar sem garantias (só hoje posso avaliar o perigo em que estive) executei a minha resolução para lá seguindo acompanhado por José Barbosa que se offereceu para ir e eu aceitei, visto nunca ter andado por aquellas paragens e desconhecer completamento os caminhos.

Foram estes os meus intuitos quando lá fui, entretanto o rendeiro do engenho Palhetas apresentou-me como um dos responsaveis pelos desatinos dos seus moradores

Fico, portanto, a espera de S. S. para acompanhado de seu advogado, promover e provar minha responsabilidade, podendo ficar certo de que não voltarei a imprensa senão para dar contas ao publico do resultado de seu procedimento, pois não estou disposto a manter polemicas pouco serias por não ter geito para isso, não temendo que atire sobre mim qualquer dos seus espoletas para descompor me sob o anonymo porque esses não farão jús nem mesmo ao meu despreso e continuarei a cumprir o meu dever—ainda mesmo que as ameaças feitas a outros se tornem extensivas a mim, apezar da praxe aqui ser dar-se tiros de emboscada nas autoridades que fazem do cumprimento de seu dever um sacerdocio.

Nada mais.

30—10—94.

Fiacrio de Oliveira.

—

Certifico que foi no engenho Palhetas deste municipio que por ordem do juiz do 2º districto que alli se achava commigo escrivão o os peritos Francisco de Araujo Barbosa e Feliciano Carneiro de Araujo e testemunhas Antonio Petronillo de Araujo e Francisco Xavier Pestana, no dia 3 do mez de Outubro, que se fizeram os autos de corpo de delicto nos individuos José Quirino dos Santos, Antonio Bento de Araujo e Manoel Martins, não estando presente o primeiro individuo José Quirino dos Santos, que se achava recolhido na cadeia.

Que foi tambem no dia 3 de Outubro, que se fizeram os autos de perguntas a Manoel Ferreira da Silva e Antonio Bento de Araujo, conhecido por Ararùna, ficam portanto respondidas a primeira e a segunda pergunta ficando prejudicadas terceira e quarta com a resposta daquellas.

As alterações das datas que se encontram em ditos autos e mais peças referentes aos mesmos foram filhas da pressão que naquelle dia soffria servindo de simples machina escrevendo aquillo que me ordenavam o juiz e o Dr. Esperidião Ferreira Monteiro, do que de tudo dou fé; Eu José Luiz Cavalcante, escrivão escrevi.

Chã de Alegria, 27 de Outubro de 1894.

O escrivão, José Luiz Cavalcante.

—

Certifico, em vista dos autos que a portaria baixada pelo juiz para intimar peritos que fizessem vistoria em José Quirino dos Santos, Manoel Martins e Antonio Bento de Araujo, tem a data de 6 de Outubro corrente, que de tudo dou fé.

Chã d'Alegria, 27 de Outubro de 1894.—Eu, José Luiz Cavalcante, escrivão, escrevi.

—

Certifico ser do theor seguinte o auto de corpo de delicto procedido na pessoa de José Quirino dos Santos:

Auto do corpo de delicto feito na pessoa de José Quirino dos Santos

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1894, no primeiro dia do mez de Outubro, nessa povoação Chã d'Alegria, 2º districto do municipio da Gloria de Goytá, Estado de Pernambuco em casa do juiz, cidadão José Francisco Barbosa, e eu, escrivão de seu cargo abaixo nomeado e assignado, foi vindo presente o mesmo juiz os peritos notificados, Feliciano Carneiro de Araujo e Francisco de Araujo Barbosa, não profissionaes, ambos moradores nessa povoação, e as testemunhas Antonio Petronillo de Araujo e Francisco Xavier Pestana, moradores na mesma povoação, o juiz deferio os peritos o juramento aos Santos Evangelhos, de bem e fielmente desempenharem a sua missão declarando com verdade o que descobrirem e encontrarem, e encarregou-lhes que procedessem a exame na pessoa de José Quirino dos Santos, que respondessem os quesitos seguintes: 1º se ha ferimento ou offensa physica, 2º qual o meio que occasionou, 3º se foi occasionado por veneno, substancia anesthesica, asphixia innundação; 4º, se por sua natureza e séde pode ser causa efficiente da morte; 5º, se a constituição ou estado morbido anterior do offendido concorre para tornal-o irremediavelmente mortal: 6º, se das condições personalissimas do offendido pode resular sua morte; 7º, se resultou ou pode resultar a sua morte, mutilação permanente de algum orgão ou membro; 8º, se resultou ou pode resultar enfermidade incuravel que prive para sempre o offendido de poder exercer o seu trabalho; 9º, se produzio incommodo de saúde que inhabilite o offendido do serviço activo por mais de 30 dias; 10º, finalmente, em quanto avaliam o damno causado.

Em consequencia passaram os peritos a fazerem os exames e investigações ordenados e as que julgarem necessarias; concluidas as quaes declararam o seguinte:

Que, examinando a pessoa de José Quirino dos Santos, encontraram um ferimento produzido por bala, que se empregou na columna vertebral, indo apontar no ventre na ponta da costella do lado esquerdo, atravessando os intestinos e que, portanto, respondem o 1º quesito, sim; 2º, intrumento contundente, arma de fogo; 3º, não; 4º, sim; 5º e 6º, não; 7º, sim; 8º, sim; 9º, sim; 10º, finalmente, em quanto avaliam o damno causado, em 200$000; e são estas as declarações que debaixo do juramento prestado têm a fazer.

Por nada mais haver deu-se por concluido o exame ordenado, que vai por mim escripto e rubricado pelo juiz, peritos e testemunhas commigo escrivão José Luiz Cavalcante, que escrevi.—José Francisco Barbosa, Francisco de Araujo Barbosa, Feliciano Carneiro de Araujo, Antonio Petronillo de Araujo, Francisco Xavier Pestana.

E mais se não continha em dito auto por mim aqui bem fielmente copiado, do que dou fé.—Eu, José Luiz Cavalcante, escrivão, escrevi

Chã d'Alegria, 27 de Outubro de 1894.—O escrivão, José Luiz Cavalcante.

—

Certifico que o auto de perguntas procedido perante o juiz do 1º districto deste municipio, ao criminoso, preso, José Quirino dos Santos, é do theor seguinte:

Auto de perguntas feitas ao criminoso José Quirino dos Santos

Aos 27 dias do mez de Outubro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1894, nesta cidade da Gloria de Goytá, séde do 1º districto do municipio do mesmo nome, do Estado de Pernambuco, na casa de residencia do capitão Francisco Pereira de Souza Lemos, juiz do mesmo districto, presentes o Dr. promotor publico Fiacrio d'Oliveira Souza e o criminoso José Quirino dos Santos, commigo escrivão *ad hoc* de seu cargo abaixo nomeado, pelo dito juiz foram feitas ao réo as seguintes perguntas:

Perguntado qual seu nome, idade, estado, filiação, naturalidade, residencia e se sabia lêr e escrever?

Respondeu chamar-se José Quirino dos Santos, de 27 annos de idade, casado, filho de Luiz José dos Santos, natural da freguezia de Tracunhãem, do municipio de Nazareth, residente em o engenho Palhetas do 2º districto deste municipio e que não sabe lêr e escrever.

Perguntado em que dia fôra preso e se depois de preso fôra vistoriado pelo juiz do 2º districto o cidadão José Francisco Barbosa?

Respondeu que fôra preso no dia domingo, 30 de Setembro proximo passado, e que depois disso não fôra levado á presença do dito juiz José Francisco Barbosa e nem fôra por elle vistoriado.

Perguntado se conhecia os peritos Francisco de Araujo Barbosa e Feliciano Correia de Araujo?

Respondeu que não, porquanto não foi por elles vistoriado.

Perguntado se conhece as testemunhas Antonio Petronillo de Araujo e Francisco Xavier Pestana?

Respondeu que conhece a ultima por ser professor particular do engenho Palhetas; porém não o vio depois do facto.

E como nada mais foi perguntado, nem respondido, assigna o presente auto Fidelis de Souza Costa, a seu rogo, depois de lhe ser lido e o achar conforme, o qual vai tambem assignado pelo juiz e rubricado pelo mesmo, do que de tudo dou fé.

Eu, Vicente Ferreira da França Carvalho escrivão *ad hoc*, o escrevi.—Francisco Pereira de Souza Lemos, Fidelis de Souza Costa, Fiacrio de Oliveira Souza.

E nada mais continha o dito auto de perguntas, do qual copiei fielmente a presente, que vai sem cousa que duvida faça.

Declaro em tempo, que na margem do dito auto tinha a rubrica «Souza Lemos».

O referido é verdade e dou fé.

Cidade da Gloria de Goytá, em 30 de Outubro de 1894.—O escrivão *ad hoc*, *Vicente Ferreira da França Carvalho.*

Parecer Medico
SOBRE O PEITORAL DE CAMBARÁ

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias bronchopulmonares. — Dr *Francisco Augusto dz Silveira* (Recife)

†

Corpo Policial

Major Laurentino Felix de Oliveira Lima

O Commandante e mais officiaes do 1.º Corpo Policial deste Estado, agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que dignaram-se acompanhar, até a sua ultima morada, o corpo de seu presadissimo companheiro major Laurentino Felix de Oliveira Lima fallecido no dia 10 do corrente, e aproveitam o ensejo para de novo convidarem, a todos os parentes, companheiros de classe e amigos d'aquelle desventurado camarada, para assistirem a missa que pelo seu descanço eterno mandam resar no dia 16, setimo do seu passamento, pelas 8 horas da manhã na Igreja da Soledade.

Recife, 12 de Novembro de 1894.

Retificador brazileiro

Apparelho privilegiado

B. MARTINS & C.
S. PAULO

Com a devida auctorisação transcrevemos alguns topicos de cartas que temos em nosso poder:

O Illm. Sr. Manoel Luiz Pacheco, engenho Raiz de Dentro, diz: « fazendo uma garapa com 47 canadas de mel novo de 40 gráos, addicionando agua até ficar em 9 gráos, tirei de resultado 65 canadas de aguardente de 21 gráos cobertos.

Admirado d'este resultado, e apezar de eu mesmo ter assistido, e acompanhado tudo desde a medição do mel até a da aguardente, ainda me parecia impossivel, cessando toda a minha duvida pela capacidade de meu alambique que só raras vezes poude obter de cada distillação 40 canadas d'aguardente e agora está produzindo 65 ditas ».

—

O Illm. Sr. commendador José Pereira d'Araujo, Usina Bamborral, diz:

« Em resumo asseguro-lhe, e a todos os meus collegas, que com a applicação do seu apparelho sobre os nossos alambiques obtive um resultado superior a 30 0/0 sobre as garapas distilladas, antes da applicação do mesmo ».

—

O Illm. Sr. Arthur de Siqueira Cavalcanti, engenho Caeté, diz:

« ..certo de ser incontestavel a vantagem na applicação do « Rectificador » nas destillações do systema antigo ».

—

O Illm. Sr. Dr. José Henrique Carneiro da Cunha, engenho Araríba da Pedra, diz:

« ... nunca esforço algum foi capaz de fazer uma canada de mel produzir outra de aguardente entretanto vejo hoje, pelo processo mais simples e economico possivel, fazel-o em mel de 36 o apparelho de seu invento ».

—

O Exm. Sr. barão de Freicheiras, Usina Cabeça de Negro, diz:

« Na experiencia feita com o apparelho de sua invenção, collocado em um alambique de systema antigo, fiquei inteiramente reconhecido do seu bom resultado, tendo a vantagem de 30 por cento de agua dente, do que costumava tirar ».

Estão reconhecidas as firmas.

Agente no Norte do Brazil—Antero Soares de Vasconcellos.

Rua d'Aurora 81.

1:5000$000

Dá-se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra:

« Ha mais de 5 annos que eu soffria de um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido — *João José Zebendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado Rio de Janeiro] »

O agente Companhia de Drogas e Productos Chimicos. »

Dr. Bastos de Oliveira

participa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Cura de bronchite asthmatica

Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatico que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

ANNIVERSARIO

Felicitamos ao nosso amigo José Antonio Linhares da Silva pelas tres primaveras que hoje completa a sua interessante filhinha « Carmen » que embora longe do seio de sua familia, não se esquece do conchego do lar domestico.

A. P. M.
E. Lages.
J. J. Pereira.

Barão da Motta Bacellar
PARECER SOBRE O PEITORAL DE CAMBARÁ

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar *com optimos resultadas* nas bronchites e molestias do apparelho bronchopulmonar.

E' sobre tudo em casos de almorreimas que o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, faz ver seus maravilhosos effeitos pela absorpção cutanea, que ao mesmo tempo desinflamma, resolve e cicatriza; o mesmo acontece no tratamento de toda a classe de tumores externos ou abcessos, feridas supporantes, chagas e outras affecções locaes externas de igual natureza, nas quaes o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol obra como por encantamento. 5

EDITAES

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. Director faço publico que a contar desta data até o dia 28 do corrente mez acha-se aberta a inscripção para os exames finaes de preparatorios exigidos para a matricula nos cursos superiores devendo os pretendentes a inscripção dos exames de linguas apresentar suas petições nesta secretaria até o dia 21, e os de sciencias de 22 a 28 improrogavelmente.

A inscripção regulará a chamado dos examinandos tendo preferencia os alumnos matriculados no Curso; art 289 do decreto 1232 H de 2 de Janeiro de 1891.

Os examinandos estranhos ao Curso Annexo, pagarão no acto da inscripção por meio de estampilhas appostas em suas petições, a taxa de 5$500 e serão obrigados a apresentar á mesa julgadora um *curriculum vitae* assignado pelo director do estabelecimento particular em que estudaram ou pelos professores que os doutrinaram no seio da familia, d'onde se possam colher informações sobre os seus precedentes collegiaes, seu procedimento moral e o aproveitamento que tiveram no curso de estudos; arts. 460 e 461 do citado decreto.

A taxa acima mencionada é devida por cada materia, a cujo exame desejem submetter-se.

Outrosim, os exames serão feitos observando-se a seguinte ordem das disciplinas:

A approvação em portuguez será condição indispensavel para que o candidato se inscreva em qualquer outra materia; o candidato a inscripção em geometria e trigonometria deverá ter approvação em arithmetica e algebra; para physica e chimica será exigida a approvação em mathematica elementar; para historia natural a approvação em physica e chimica, para historias a approvação em geographia.

Os estudantes matriculados no Curso Annexo, que não apresentaram dentro do prazo marcado em edital as certidões de idade e vaccina, ficam considerados, para todos os fins, aos alumnos estranhos ao dito Curso, como no mesmo edital foi declarado.

Secretaria do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, 13 de Novembro de 1894.

O secretario,
Henrique Martins.

Arsenal de Guerra

O Conselho Economico da Companhia de Operarios Militares e Aprendizes Artifices receberá propostas no dia 16 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para o fornecimento dos artigos abaixo declarados, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1895.

Carne de porco, kilo.
Chinéla, [par] um.
Escova para sapatos, uma.
Lata com graxa, uma.
Lenha, acha uma.

Observações

Todos os generos são de primeira qualidade e postos no Arsenal por conta do contractante, que ficará sujeito a multa de 5°/. no caso de se recusar a assignar o contracto. O contractante será obrigado a entrar com os generos que lhe forem pedidos no prazo de 2 horas, que findas serão comprados no mercado e pagos por conta do contractante.

As propostas deverão ser em duplicata, com relação a cada especie de artigos e deverão trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marcas das amostras, o prazo improrogavel para entregar, a declaração expressa de se sujeitar as penas do Regulamento em vigor.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas, a especie de artigo, proposto, marcas e numeros das amostras que apresentarem a dita sessão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 12 de Novembro de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado
Secretario

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1 de Agosto de 1894

EDITAL N. 30

Eleição para um membro do Conselho Litterario:

Por esta secretaria se faz publico de accôrdo com a decisão do cidadão Dr. governador do Estado, de 5 de Setembro do anno proximo passado, que na forma do que determina o art 242 do Reg de 18 de Janeiro de 1888, devem os Srs. professores que estão a cargo do Estado, de ambos os sexos enviar a esta repartição até o dia 14 de Novembro vindouro, os seus votos para eleição de um membro do Conselho Litterario que represente a classe.

Os votos só poderão recahir em alguns dos nomes infra escriptos, de professores das 5 freguezias da capital, vindo em officio que traga no endereço o seguinte:—Para eleição de um membro do Conselho Litterario.

—

Relação dos professores em disponibilidade, sobre os quaes deve recahir a eleição para um membro do Conselho Litterario:

Augusto José Mauricio Wanderley.
João Landelino Dornellas Camara.
Lourenço Gonçalves Alaixo.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Sebastião Brandão.
Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque
Hermelindo Eliseu da Silva Caneca.
Felix Valois Correia
Izydoro Marinho Cezar.
João José Fibeiro.
Caetano Francisco Durães.

O secretario
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão

— Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 13 de Novembro de 1894.

EDITAL

De ordem do Illm Sr. Dr. inspector deste Thesouro, convido os Srs. possuidores das apolices ns 135, 938, 940, 944 e 947, emittidas em favor da empresa da Companhia de Santa Thereza, a virem receber até o dia 30 do corrente mez, visto ter-se procedido o sorteio das mesmas em sessão da junta de fazenda, reunida no dia 8 do mencionado mez; ficando ditos possuidores scientes de que daquella data em diante as citadas apolices não vencerão mais juros.

O secretario,
Marianno A. de Medeiros.

Edital

O Dr. Manoel Maria Tavares da Silva, Juiz de Direito d'este municipio da Victoria do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que no dia 14 do corrente mez ás 11 horas a manhã na sala publica das audiencias, nesta cidade, vão á praça em publico pregão para serem vendidos a quem mais der e maior lance offerecer sob a base de 2:196$610 os bens arrecadados por este juizo, pertencentes ao espolio de Bernardo Mayer, brasileiro naturalisado, fallecido intestado e sem herdeiros conhecidos, cujos bens constam da respectiva avaliação existente em poder e cartorio do escrivão que este escreve, e são: varias joias de ouro e prata, algumas peças de roupa e diversos objectos do uso do mesmo Bernardo Mayer, praça esta que não teve lugar no dia 6 do corrente mes, como estava annunciado, por não ter havido licitantes.

Convido a todos os pretendentes a comparecer no dia, hora e lugar acima designados, afim de proceder se á alludida arrematação. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei affixar o presente edital no lugar do costume e publicar pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Victoria, aos 8 dias do mez de Novembro de 1894.

E eu Antonio Ludgero da Silva C[illegible], escrivão que o escrevi.

Manoel Maria Tavares da Silva

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz de direito da fazenda municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 26 do corrente mez, se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes penhorados por execuções da Fazenda:

Santo Antonio

Um cofre de ferro antigo, existente á rua Larga do Rosario n. 42, pela quantia de 90$ visto que é esta a segunda praça e fora avaliado em 100$. Pertence a Jerdão Antonio Pereira.

Um cofre de ferro prova de fogo existente no estabelecimento á rua 15 de Novembro avaliado em 400$ Pertence a Julio Fuerstemberg.

S. José

A casa de pedra e cal n. 262 á rua do Coronel Sussuna, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra com 1 saleta, mede de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 20 metros, quintal murado e cacimba avaliada em 4:000$. Pertence a Manoel Joaquim Baptista.

A casa de pedra e cal n. 169 á rua do Coronel Suassuna, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, mede de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 90 centimetros, quintal murado, com portão de madeira que dá para a rua das Carroças avaliada em 5:000$. Pertence aos herdeiros de Luiza Francisca de Souza.

O terreno não murado á rua Imperial, o qual mede de frente 44 metros e 44 centimetros pela quantia de 260$, feito o abatimento legal, visto que fora avaliado em 100$ e é esta a segunda praça. Pertence a Prazedes da Silva Gusmão.

O terreno murado com portão na rua do Gaz, casa de madeira, 1 quarto, 1 sala 1 porta e sotão, mede de frente 10 metros e 40 centimetros e de fundo 35 metros e 20 centimetros avaliado em 1:000$. Pertence a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior.

O terreno murado no logar denominado do Gaz, com grande portão de madeira na frente, onde existe uma meia agua com porta e janella de frente, 1 sala e 1 pequeno sotão, medindo dito terreno de frente 47 palmos e de fundo 128 ditos pela quantia de 9$000 cada palmo, feito o abatimento da lei, visto que fora avaliado em 10$000 e é esta a 2.ª praça. Pertence a Oscar Destibeaux.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 12 de Novembro de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

2.º Batalhão de Infanteria

Precisando este batalhão de comprar um instrumental novo, convido de ordem do Illm. Sr. coronel commandante aos concurrentes, para isso habilitados a comparecerem na secretaria do mesmo batalhão no dia 14 do andante afim de serem informados da qualidade e quantidade do instrumental que se pretende obter.

Quartel nas Cinco Pontas em Pernambuco 10 de Novembro de 1894.

José Armando da Cunha.
Alferes secretario.

Edital

Revisão de pesos e balanças

Faz-se publico a quem possa interessar, que durante o mez corrente recebe-se sem multa o imposto de revisão de pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça deste municipio, no paço do Conselho Municipal, das nove e meia horas da manhã ás tres da tarde.

Paço do Concelho Municipal da cidade do Recife, 3 de Novembro de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Thesouro do Estado de Pernambuco

EDITAL

De ordem do cidadão Dr. inspector desta repartição, e em virtude de autorisação official de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, faço publico que na quarta-feira, 14 do corrente, perante a Junta de Fazenda, irá a praça o fornecimento dos artigos infra mencionados, necessarios á enfermaria da Casa de Detenção desta capital.

Mantas de lã encarnada, cincoenta.
Copos de vidro, doze.
Tigellas de louça ingleza, doze.
Pratos da mesma louça, vinte e quatro.
Toalhas de algodão, para rosto, seis.
Bacias de louça Agatha, para rosto, seis.
Ourinóes grandes da mesma louça, seis.
Cassarola de ferro com 16 polegadas de bocca, uma.
Camizas de linho de Hamburgo, com um metro e trinta centimetros de comprimento, e lar[illegible] necessarias cincoenta.

Os senhores pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, sendo preferivel a que maior vantagem offerecer comprindo-lhes habilitar-se préviamente, na forma das disposições em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado, 8 de Novembro de 1894.

O secretario,
Mariano A. de Medeiros.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz dos feitos da fazenda do estado de Pernambuco etc.

Faz saber que findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo no dia 23 do corrente os predios abaixo penhorados por execução da Fazenda.

Freguezia de Santo Antonio

Sobrado no largo de S. Pedro n. 6 com 4 metros e 70 centimetros de frente, 19 metros e 60 centimetros de fundo, o pavimento terreo 3 salas, quintal e cosinha, o 1.º andar 2 salas, 2 quartos e sotão, com 2 salas e 1 quarto por 6.480$ por ser 3.ª praça pertencente aos herdeiros de Francisco Joaquim das Chagas.

Freguezia de S. José

Casa a rua Imperial n. 230, com porta e janella 4 metros e 20 centimetros de frente 15 metros e 15 centimetros de fundo 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal por 1:350$ por ser 2.ª praça pertencente a Antonio E. do Espirito Santo.

Freguezia da Boa-Vista

Casa no Pombal n. 30, com 2 portas e 2 janellas de frente, 10 metros e 70 centimetros de largura, 14 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra, sitio com arvores de fructos por 1.800$ por ser 2.ª praça pertencente a Maria da Conceição Soares Brandão.

Freguezia da Graça

Casa a rua de João Ramos n. 12 com 1 porta de frente, 4 janellas e 1 porta no oitão, 3 metros e 60 centimetros de largura 5 metros e 80 centimetros de fundo 2 salas, 2 quartos, jardim de frente com portão de ferro, avaliada em 500$ pertencente a Umbelina Ferreira Pinto.

Freguezia de Afogados

Sobrado a rua do Quiabo n. 12 com 4 12 metros de frente e 20 de fundo, o andar terreo 2 salas, 4 quartos em mão estado por 1:350$ por ser 2.ª praça pertencente a Francisco Carneiro Machado Rios.

Casa a travessa dos Remedios n. 35, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, 8 metros e 5 centimetros de largura, 13 metros e 10 centimetros de fundo por 1:350$ por ser 2.ª praça pertencente a Francisco Sabino de Araujo.

Casa a rua do Quiabo n. 20 B, com 4 metros e 90 centimetros de frente 10 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora por 250$ por ser 2.ª praça pertencente a Antonio Ferreira da Silva.

Casa a Estrada de Gequiá a Jaboatão n. 283, com 6 metros e 80 centimetros de frente, 9 metros e 30 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora por ser avaliada em 250$ pertencente a Francisco Luis de França.

Casa a Estrada Real da Torre n. 25 com 4 metros e 30 centimetros de frente 7 metros e 30 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, avaliada em 200$ pertencente a Amelia Pontes dos Santos.

Casa a Estrada do Gequiá a Jaboatão n. 135, com 5 metros e 60 centimetros de frente, 8 metros e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, por 225$ por ser 2.ª praça.

Casa na mesma Estrada n. 135 B, com 4 metros e 50 centimetros de frente 7 metros e 40 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora, por 135$ por ser 2.ª praça pertencente a Antonio Joaquim da Silva.

Casa no Becco da Estrada Real da Torre n. 5 de taipa com 5 metros e 50 centimetros de frente, 11 metros de fundo, 2 salas, 2 quartos avaliada em 801$ pertencente a Ismael da Silva Guimarães.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 12 de Novembro de 1894.

Eu, Alfredo Diamantino de T. Bandeira escrivão.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Edital

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição se faz publico que tendo D. Senhorinha Carolina da Silva, requerido por aforamento um terreno de marinha sito a rua do Maciel Monteiro da freguezia da Boa Vista desta cidade no qual se acha edificada uma pequena casa sob n. 26 são chamados a esta Alfandega os que forem oppostos ao referido aforamento, afim de requererem preferencia ou o que julgarem a bem de seu direito no prazo de 30 dias que lhes fica marcado, a contar da publicação do presente; ficando desde logo scientes de que, findo esse praso nenhuma reclamação será aceita.

Alfandega de Pernambuco, 12 de Novembro de 1894.

O chefe de secção.
Luiz Frederico Codeceira.

O Dr. João Carlos de Mendonça Vasconcellos, juiz de direito do municipio do Bonito, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que não havendo quem lançasse na 1.ª praça, vão a 2.ª com o abate de 10 % e praso de 8 dias na forma da lei, pelo que o porteiro dos auditorios deste Juizo, ha de trazer a publico pregão de venda a quem mais der e maior lanço offerecer em o dia 16 do corrente mez, as 12 horas na porta da casa das audiencias deste mesmo Juizo, os bens abaixo declarados, penhorados a Antonio Bezerra de Menezes Borba e sua mulher D. Maria Francisca de Menezes para pagamento da execução que lhe move o Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, os bens são:

O engenho Virtude sito neste municipio, com todas as suas terras, casas, obras bemfeitorias e machina a vapor, moente e corrente, o qual limita-se ao Norte com as terras do engenho Barro Branco, ao Sul com as do Fortaleza, ao Leste com as de Boa Vista e ao Poente com as da engenhoca de José Baptista, avaliado por 18:050$ pelo preço de 16:245$ em vista da reducção.

E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste Juizo em o dia acima declarado.

E para constar se passou o presente que o porteiro dos auditorios publicará e affixará no lugar do estylo, passando a competente.

Dado e passado nesta Villa do Bonito aos 7 do mez de Novembro de 1894.

Eu Antonio Primitivo Gomes da Silva, escrivão interino o escrevi.—João Carlos de Mendonça Vasconcellos. Estava legalmente sellado. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão interino Antonio Primitivo Gomes da Silva.

DECLARAÇÕES

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar de 5 do corrente mez, a 8.ª entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre Deus n. 18.

Recife, 3 de Novembro de 1894.

O director secretario.
J. P. Gonçalves da Silva.

Companhia de Tecidos de Malha

A Companhia Tecidos de Malha, avisa ao commercio que o deposito geral de seus productos é no armazem dos Srs. Souza Nogueira & C., rua Marquez de Olinda n. 58, para onde devem dirigir todas as encommendas.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Companhia industria e commercio de estiva

São convidados os Srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia á rua do Amorim n. 58, do dia 5 de Novembro proximo em diante, o 3.º dividendo na razão de 15 0/0 sobre o capital realisado.

Outrosim, preenchido como foi neste anno o «fundo de integração» roga se aos mesmos Srs. accionistas de apresentarem as cautelas de suas acções para nellas se fazer a respectiva averbação.

Recife, 26 de Outubro de 1894.

Alberto Dias Fernandes
Director secretario.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Convido os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 14 do corrente, ás 11 horas, no 1.º andar do predio n. 10, á travessa da Madre de Deus, para apresentação do relatorio e contas da directoria, parecer do conselho fiscal, relativos ao anno social, terminado em 30 de Junho ultimo, e bem assim para a eleições da nova administração e conselho fiscal.

Recife, 5 de Novembro de 1894.

Alberto Dias Fernandes
Director secretario.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribuem-se costuras nos dias 12, 13 e 14 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 601 á 650, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 11 de Novembro de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO SUL

Directo á Santos

O paquete

La Place

Seguirá para o porto acima indicado no dia 14 do corrente as 4 horas da tarde.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que aqui publicamos:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois da finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Cintra

Espera-se da Europa no dia 18 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Paranaguá

Commandante Baillemont

E' esperado da Europa até o dia 17 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

A. C. de Freitas & C.

Sud Brasil Dienst

O VAPOR
Ithaka

E' esperado da Europa até o dia 13 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para Santos, Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os

Agentes
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Messageries Maritimes

O vapor Matapan

Commandante Lemoine

E' esperado da Europa até o dia

20 de Novembro

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião do descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens e encommendas etc. á tratar com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O vapor nacional
Santelmo

E' esperado do sul até o dia 14 de Novembro seguindo depois de pequena demora para os portos do

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

As encommendas serão recebidas até 1 hora a tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N.
1.º *andar*

LUGAR NORUEGUENSE

Christina Elizabeth

Pará

EM DIREITURA

Segue para o porto acima nestes poucos dias.
Para o resto da carga trata-se com

E. S. Levy
22—RUA DO COMMERCIO—22

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante B. S. Armstrong

E' esperado dos portos da Europa até o dia 15 de Novembro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos Ayres estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Amorim Irmãos & C
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3

Ceará e Camossim

Segue para os portos acima o hiate «D. Julia» recebe carga a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

O lugar portuguez

José Estevão

Segue brevemente para Lisboa e Porto para onde desde já recebe carga.

A' tratar com os consignatarios do navio

Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited

O vapor hungaro

Bathori

E' esperado do porto de Trieste seguindo depois da necessaria demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Vigorando a lei de cabotagem previnimos aos exportadores de que somente productos agricolas de facil deterioração poderão ser embarcados no dito vapor.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1.º andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Olinda

E' esperado do sul até o dia 17 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os

AGENTES

PORTOS DO NORTE

O paquete
Planeta

Commandante M. Azevedo

Espera-se dos portos do norte até o dia 18 de Novembro seguindo depois da mora indispensavel para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Linha regular de vapores nacionaes e estrangeiros

O VAPOR INGLEZ

Shaftsbury

Presentemente neste porto seguirá depois de breve demora para os portos do

Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul

Em direitura

Para carga e valores trata-se com

E. S. Levy
Rua do Commercio n. 22

O VAPOR NORUEGUENSE

NYORD

E' esperado neste porto até o dia 18 do corrente e seguirá depois de breve demora para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

SEM ALLIVIAMENTO

Carga e valores á tratar com

E. S. Levy
Rua do Commercio n. 22

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 19 do corrente ás 4 horas da tarde.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª que aqui publicamos:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Orcana

Espera-se do sul até o dia 23 de Novembro seguindo depois da demora do costume para Liverpool com escala por **Lisboa, La Pallice e Plymouth**

N. B.—Este vapor não tem accommodações para passageiros de 2ª classe.

Para carga, passagens encommendas dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.º andar

LEILÕES

Leilão

De bons moveis, 1 piano e 1 lindo espelho oval e outros objectos

Constando de um bom piano, 1 mobilia preta entalhada com tampo de pedra 1 lindo espelho oval dourado, 2 quadros a oleo, 5 ditos oleographia, 2 lanternas bordadas, 3 pares de jarros, 1 tapete grande para sofá, 6 ditos para portas, 1 cama franceza, 1 guarda vestidos, 1 toilette, 1 bidet e 1 tapete para cama.

Uma mesa de amarello para jantar, 6 cadeiras de junco, 1 sofá de amarello, 1 quartinheiro, 2 aparadores, 1 commoda de mogno, 1 filtro, 1 candieiro, louças, vidros, jarro e bacia de louça e um trem de cosinha (de agata)

Quarta-feira, 14 do corrente

A'S 11 HORAS

No 2º andar do sobrado n. 16 da rua do Cabugá

O agente Martins autorizado pelo illustre cidadão José Ramos de Oliveira Junior, que se retira para Europa com sua Exma. familia, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, os quaes serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

Leilão

De um excellente e grande bote com velas remos, etc., pertencente a barca ingleza «Mysterious Star» que afundou no mar

Quarta-feira, 14 do corrente

A'S 11 HORAS

Na guarda moria da Alfandega

O agente Gusmão, competentemente autorisado pelo Sr. Robert M. Calmont, capitão da barca acima mencionada, fará leilão com licença do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, em presença de um empregado da mesma para esse fim nomeado, do bote e seus pertences acima referido.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de duas cosinheiras com urgencia; a tratar na rua do Apollo n. 8, 1.º andar das 11 ás 4 horas da tarde.

— Aluga-se um importante viveiro em Afogados: a tratar no largo da Paz n. 85-A, ou á rua do Pilar n. 56.

— Madame Munier, de volta da Europa, continúa a dar lições de francez e piano. Rua da Conquista n. 24.

— Vendem-se tres garrotes e uma vacca tourina; para ver e tratar na estrada de João de Barros n. 27, sitio.

— Precisa-se de uma ama para andar com menino; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

— Precisa-se de uma engommadeira, uma cosinheira e uma costureira que corte por figurino; na rua do Brum n. 62, 1.º andar.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Babados bordados

A 400, 500 600, 700, 800 e 1$000 a peça.
Na a Consideração
N 20—Rua da imperatriz—N. 20
Pechincha

Criado

A tratar na refinação á rua D. Maria Cesar numero 4.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma: na travessa de S. José numero 2

Vende-se

Quatro vaccas tourinas, novas, com quatro crias muito novas; na travessa do Bom Gosto n. 13 (Torre).

Bom negocio

Vende-se a taverna da rua Coronel Suassuna n. 52, com poucos fundos, livre e desembaraçada; a tratar na rua do Amorim n. 37.

Bôa Occasião

VENDE-SE uma importante loja de fazendas, ou somente a armação.

E situado em bom ponto para negocio e tem optimas accommodações para familia. A tratar com Bento Ribeiro na rua do Livramento 25—Recife.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

†

Miguel Francisco de Souza Rego

Anna Marcionilla do Rego, Miguel José da Motta e seus filhos mandam celebrar missas pelo repouso eterno d'alma de seu prezado marido, sogro e avô Miguel Francisco de Souza Rego, no dia 15 do corrente, 7º do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e para esse acto de caridade e religião convidam os seus parentes e amigos, ao quaes desde já manifestam o seu eterno reconhecimento.

†

Francisco José dos Passos Guimarães

Maria Rosalina de Souza Guimarães, seus filhos, genro e netos, tendo de mandar celebrar exequias solemnes no dia 16 do corrente por alma de seu nunca esquecido e pranteado esposo, pai, sogro e avô Francisco José dos Passos Guimarães, convidam a todas as associações religiosas e profanas a que pertencia o mesmo finado, e bem assim a todos os seus parentes e amigos para assistirem aos actos constantes de missas rezadas pelas 7 1/2 horas da manhã, officio funebre que começará pelas 10 horas ultima do com a sahida do feretro para o seu jazigo no cemiterio de Santo Amaro, pelas 4 horas da tarde, tudo do referido dia.

Não havendo convites especiaes pedem e esperam o comparecimento de todos, pelo que se confessam summamente penhorados.

†

Santa Casa de Misericordia do Recife

Dr. Antonio José da Costa Ribeiro

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convida aos parentes e amigos do finado Dr. Antonio José da Costa Ribeiro mordomo da mesma santa casa, para assistirem as missas de requiem que, por sua alma, fará celebrar a mesma junta, na igreja de N. S. do Paraizo, ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de Novembro de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Precisa-se

De um perito alfaiate para cortar: quem se julgar habilitado queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 56.

Vende-se

O engenho Monte Pio, outr'ora Barra de Jangada, comarca de Amaragy, movido por agua, com todos os pertences e pro orções para safrejar de 2 000 á 2.500 pães, distante meia legua da estação de Cortez, atravessando o cercado a linha ferrea de Bonito.

A tratar com o proprietario o Sr. Francisco Muniz Fontes no engenho Vera Cruz, comarca de Bonito, e a informar com os Srs. Wanderley & Bastos á rua do Bom Jesus, n. 19 1.º andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho a tratar na rua do Carmo chalet n. 55, em Olinda.

Cosinheira e copeiro

Precisa-se de uma boa cosinheira por 30$000 por mez, e de um bom copeiro: a tratar no pateo do Collegio n. 4, escriptorio.

AMA

Precisa-se alugar uma rapariga para cuidar de uma criança; no 3. andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

AMA

Precisa-se de uma ama; a tratar na rua do Livramento n. 34, loja.

Ama

Para engommar, precisa-se de uma ama; á rua Duque de Caxias 42, 3.º andar.

AMA

Precisa se de uma ama para lavar e engommar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 60 loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para a Varzea: a tratar na rua do Crespo n. 19, loja.

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio

Ama de criança e cosinheira

Precisa-se de uma ama de criança e arranjo de quartos, e uma boa cosinheira; no Caminho Novo n. 120

O armador Paula Mafra

Continua no exercicio de sua profissão

Rua Duque de Caxias n. 25

Marcineiros e torneiros

Na fabrica de moveis de Silva Fernandes & C., contracta-se artistas que sejam peritos.

Rua de S. João n. 48.
Rua Barão da Victoria n. 49.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!

UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que em 31 de Outubro proximo passado dissolveram a sociedade que gyrou sob á razão Lemos & Oliveira á rua Estreita do Rosario n. 1-A, ficando a cargo do socio Joaquim Dias da Silva Lemos a liquidação do activo e responsavel pelo passivo, retirando se João Paes de Oliveira livre de toda e qualquer responsabilidade e pago de seu capital e lucros.

Recife, 9 de Novembro de 1894.

Joaquim Dias da Silva Lemos.
J. Paes de Oliveira.

Uma questão de gosto

Funeraes de 7º dia, anniversarios, etc. na cidade e no interior: encarrega-se o armador.

PAULA MAFRA

Vende-se

Vende se um chalet novo com sitio proprio em S. José do Manguinho, rua do Contendas n. 9; a tratar na travessa das Cruzes n. 14.

ESCOLHIDOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

Bom negocio

Vende-se a bem conhecida e afreguezada mercearia denominada Sympathia do Terço, garantindo-se retalhar 3:000$000 por mez, tendo bons commodos e muito propria para principiante, o motivo por que se vende se dirá a qualquer pretendente; a tratar na mesma ou no armazem dos Srs. Costa Lima & C.

Sampaios e Meteoros

Estes excellentes e magnificos cigarros, vendem-se nas principaes mercearias, e na fabrica *Meteoros* de Joaquim B. dos Reis & C. Successores a rua Larga do Rosario n. 30.

Attenção

Vende-se uma importante cocheira com vaccas tourinas, com crias e garrotas prenhe e um novilho e um bom cavallo para sella: á tratar com José Pereira Duarte, nos Coelhos, defronte do Hospital Pedro II.

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que em 31 de Outubro findo dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrou sob a razão de Machado & Almeida, á rua Barão da Victoria n. 11, ficando a cargo do Socio Bento Alves Machado Guimarães a liquidação do activo e responsavel pelo passivo, retirando-se João Coelho de Almeida, livre de toda e qualquer responsabilidade e pago do seu capital e lucros.

Recife, 12 de Novembro de 1894.

Bento Alves Machado Guimarães.
João Coelho de Almeida.

Sapateiro

Precisa-se de official para solar obras de lona especialmente para senhoras; para informações no vigia da estação do Principe.

Serviço de enterramento

Completo, a capricho e promptidão.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 25
Direção do
PAULA MAFRA

AU PARADIS DES DAMES

38—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—38

Especialidades em Sedas brancas, pretas e de côres lizas, lavradas e bordadas, grande variedade.

SEDAS E LANS
QUADRILLE'

Grande sortimento em lans e com seda de phantasia.

ULTIMAS NOVIDADES
EXPLENDIDO

Sortimento em tecidos de algodão - ALTA PHANTASIA—levantines, linons e cassa da INDIA

ALMOFADAS
ricamente bordadas em alto relevo a OURO E A VELLUDO.

CORTINADOS
FINISSIMOS para cama e janolla, desenhos inteiramente novos, o maior sortimento que tem vindo a esta CAPITAL.

TELEPHONE 59

Trabalhador

Precisa-se de um homem trabalhador para a conservação do prado da Estancia, onde terá casa para morar; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 14 a 18 annos, com pratica de molhados dando fiador de sua conducta; a tratar no becco de Santo Amaro numero 5 A.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na rua do Apollo n. 1.

Precisa alugar-se

Uma casa de onibus livres, que seja da matriz da Boa Vista até Fernandes Vieira, Conceição, Caminho Novo, Capunga, etc., que tenha de 3 á 4 quartos, duas salas, cosinha e bom quintal: quem tiver póde deixar carta nesta typographia com as iniciaes—G. F.—Paga-se bem.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

FERRO QUEVENNE — Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS. Exigir o verdadeiro. 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS. CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &ª — FORTIN — INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª

MANTEIGA ISIGNY garantida absolutamente pura

MARCA DEPOSITADA

J. LEPELLETIER em CARENTAN perto Isigny (França)

CASA ESTABELECIDA EM 1830

Encontre-se esta Manteiga em casas de confiança.

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND Place de la Madeleine, 11 PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES Productos com DATURA INDIEN

Essencia	DATURA INDIEN
Pó de Arroz	DATURA INDIEN
Sabão	DATURA INDIEN
Agua de Toucador	DATURA INDIEN
Oleo	DATURA INDIEN
Loção para o pelo	DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS
PLAQUETTES ELEGANTES
16 PERFUMES EXQUISITOS

EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

XAROPE PHENICADO DO Dʳ DÉCLAT — Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dʳ DÉCLAT — Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

L.T. PIVER em PARIS — NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (VEGETAL) — CURA: *Eczema, Herpes, Acnea, Prurigem*

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (IODURADA) — CURA: *Roseola, Manchas mucosas, Ulceras, Syphilis*

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS. Depositos em todas as Pharmacias

CHLOROSIS Côres Pallidas — ANEMIA — DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO LICOR DE LAPRADE COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e Cª, 49, *Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias

AGUA *Mineral natural Purgativa* RUBINAT Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103ᵍ814 de substancias fixas das quaes: SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO. NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que o "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

TINTURA UNICA instantanea.

Para a BARBA e o CABELLO (*Um só frasco*) sem preparação alguma nem lavagem

PARIS, FILLIOL, RUE LAFAYETTE, 53

Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas e Productos chimicos.

Vende-se

Um excellente e bem afreguezado estabelecimento de mercearia, junto a diversas fabricas, no bairro da Capunga á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 36, dependendo de pequeno capital; a tratar no mesmo e rua acima citada.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representaçoes

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

A LA GRAN-VIA

58 A—Rua da Imperatriz—58 A

Othon Silva & C.

Acabam de receber da Europa pelo ultimo paquete um esplendido sortimento de fazendas como sejam:

Sedas pretas e de côres, de diversas qualidades e de maior novidade neste genero.

Chiffonetes, padrões lindissimos.

Cambraias brancas e de côres, o que ha de melhor e variado.

Organdys, linons, percalines, cretones, grande e variado sortimento.

Riquissimos cortes de vestidos de cachemira, bordados em alto relevo.

Córtes de vestido de cambraia, bordados, o melhor sortimento que se póde encontrar.

Espartilhos de todos os numeros.

Leques de todas as qualidades e grande sortimento.

Meias de lã, cruas, escossia e de seda para senhoras, homens e crianças.

Camisas de algodão, linho e seda lisas e bordadas para homens, grande variedade.

Collarinhos, punhos e peitilhos, lenços de linho e seda, casemiras, gravatas para homens.

Costumes a marujo para crianças, ultima novidade neste genero.

Casemiras pretas e de cores para costumes e calças, sortimento esplendido.

Perfumarias de todos os fabricante, se o novo — Tonico Maravilhoso, — grande descoberta contra a calvice e a caspa,

ALFAIATARIA

Temos uma officina dirigida por um habil e intelligente mestre.

Sendo esplendido o nosso sortimento convidamos as Exmas familias em particular e ao publico em geral a visitar o nosso estabelecimento para verificar o sortimento que temos, certos de que encontrarão agrado, sinceridade e modicidade em preços.

La Gran Via

58 A Rua da Imperatriz n. 58 A
OTTON SILVA & C

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Hollo

Estabelecido com officina de ourives á rua das Laranjeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Laranjeiras n. 1

Paula Mafra, armador

tem á rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) ricos ATAUDES e o mais necessario para funeraes.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse	!
Arados a 2, 1	!
Cubanos ns. 1 e 2	!

Cal branca e virgem de Fragoso

Brevemente será annunciada da venda de excellente cal branca e virgem da propriedade acima por preços sem competencia

As amostras serão dentro de pouco tempo postas á disposição do publico no escriptorio da Companhia Distillação Fragoso, á rua do Marquez de Olinda, n. 19, 1. andar.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria **n. 54.**

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzido na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, dos soffrimentos occasionados pela impureza no sangue e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

Aos velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se póde desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.
A BRISA

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Bordados e rendas

Lindo sortimento de finos bordados brancos e mesclados de todas as larguras

Ver para crer.

LOJA NOVA ESPERANÇA
63 — Rua Duque de Caxias — 63
PEDRO ANTUNES & C.

BICOS e rendas, completo e mimoso sortimento desde o fino valenciano a mais delicada seda, todas as côres e larguras, preços sem competencia

ROUPAS BRANCAS

Camizas para noute e para o dia.

Tambem vende a NOVA ESPERANÇA

FINOS CORTINADOS

Para camas e janellas, brancos crême e mesclados, preços limitados.

MOSQUITEIRO AMERICANO

Vende-se na VLIMARAES — 67—Rua Duque de Caxias—67 ANTIGA DO QUEIMADO

THE "LIVINGSTONE"

Rodolpho Antunes & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam

Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.
A' BRISA

Alta commodidade em espartilhos

Para senhoras que criam seus filhos e muitas outras qualidades para senhoras e mocinhas

MILAGROSOS collares electricos para facilitar a dentição e evitar as convulsões.

Sortimento de todos os numeros. Anneis para evitar nevralgias e congestões. Verdadeiros recebeu a Nova Esperança, 63 Rua Duque de Caxias.

PEDRO ANTUNES & C.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Aos senhores de engenhos

Cal de Lisboa

Vende se a especial cal de Lisboa para o fabrico de assucar, na rua Duque de Caxias numero 56.

Grande modificação de preços

Estamos resolvidos a vendermos as fazendas do nosso estabelecimento com abatimento de 14 0/0, isto fazemos devido não só a grande quantidade de fazendas que temos em casa e bem como ao grande e esplendido sortimento que a cada momento esperamos de Paris, Inglaterra e Allemanha; por tanto, custa pouco um passeio a este bem montado estabelecimento, onde todos encontrarão sinceridade na medida e no que acima fica dito e bem como o agrado dos proprietarios do mesmo

sem competidores

Estrellas d'America

12 — 1 de Março — 12

Antiga do Crespo

CHAPELLARIA UNIÃO

Este novo e bem montado estabelecimento acaba de receber dos paizes mais importantes da Europa um completo e variado sortimento de chapéos de feltro, lã e palha para homens, senhoras e crianças, lindas capotas, formas de palha, o que ha de mais novidade, chapéos de pello para homens, o que ha de mais moderno; assim como fitas, flores, aigrettes de pennas, ditos para cabello, passaros, azas, véos, grampos para chapéos, completa novidade, toucas para crianças, o que ha de mais chic, e um lindo sortimento de oleados, courinhos, forros e fitas para chapéos de homem.

Uma visita, pois á Chapellaria União onde o respeitavel publico a par de um completo sortimento em seu genero, encontrará modicidade em preços, agrado e sinceridade.

Rua Duque de Caxias n. 87

R. Mello & Azevedo

PARA UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9 — Rua Larga do Rosario — 9

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente, distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

A Grande liquidação!

FAZENDAS, MACHINAS DE COSTURAS E QUADROS ALLEGORICOS PARA SALAS

25 — Rua do Livramento — 25

FORMOSA são espartilhos de um lindissimo modelo e commodos

Chapéos com pluma e fita gase para Senhora. GRANDE VARIEDADE em fantazias

SEDA preta e de côres, SURAH, CACHEMIRA E MERINÓS de pura lã cores modernas

CREPES FOLLARDINES, CHEFONETTS, CRETONES e chitas de todas as qualidades.

CORTINADOS DE CHOCHET, colchas, cobertores Americanos, tapetes para sofá etc.

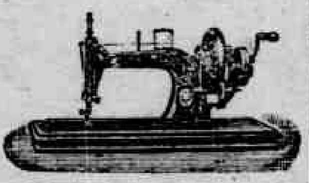
CHAPÉOS DE SOL grandes variedade.

BRAMANTES FINOS de linho e de algodão.

MADAPOLÕES grande pechinchas

CAZEMIRAS modernas e finas, pretas e de cores, FAZ-SE ROUPAS por medida. Relogios de nickel e cadeias de praquet e muitos outros artigos que liquidamos a preços sem limites

MACHINAS SINGER



VERDADEIRAS

Grande reducção de preços!! Não ha competencia

NAO SE ENGANEM PARA VER E COMPRAR

ROSA DE OURO

25 — Rua do Livramento — 25

Bento Ribeiro & C.

OBRAS DE VIME

Como sejam:
Cestas de diversos tamanhos para comprar
Berços
Balaios para papel.
Lindas cadeiras.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

O unico vinho que mais se pode apreciar na comida, não tem rival.

Rua Estreita do Rosario (junto a igreja)

Poças Mendes & C.

A CAMISA DOURADA

CAMISARIA E ALFAIATARIA

15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15

(Antiga de rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, bramantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punho ou sem punho	6 $000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinho	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de camisas, lizas e bordadas.

A' frente da officina de alfaiataria acha se um perito e habil artista.

A NOTRE DAME DE PARIS

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Fazendas finas, modas, confecções e chapéos de alta novidade

Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.
Saias de seda e brancos bordados.
Matineés e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas finas bordadas.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Variado sortimento de guarnições para vestidos.
Fitas, rendas, galões de jais e de seda.
Jaquetas de cachimira e visitas de renda.
Cinta para homens e senhoras.
Para meninas, completo sortimento de TOUCA, CHAPÉOS e VESTIDOS

E muitos outros artigos de bom gosto escolhido por madame KOBLET Paris.

PREÇOS RASOAVEIS

1 A — Rua do Cabugá — 1 A

A LOJA DO TORRADOR

Vende em grosso e a retalho

Faz publico a seus numerosos freguezes e ás Exmas. familias que acaba de receber um completo sortimento de fazendas finas o que ha de mais chic e moderno.

A SABER:

Grande sortimento em sêdas para 1$800, 2$ 2$500 e 3$ o covado, um completo sortimento de arrendados finos sortidos em cores para 600, 800 e 1$ e 1$200 o covado. Um esplendido sortimento em mantilhas de seda e linho, pretas e de cores, e muitos outros artigos, como sejam:

Leques de pennas, o que ha de mais moderno.

Extractos finos, camisas de linho para homens, meias finas com seda para homens e senhoras.

Espartilhos finos a preços baratos, fichús de seda ultima moda, cortinados para janellas ditos para cama o que ha de melhor, merinós com seda de cores e modernos.

Cretones alsacianos para vestidos, um bonito sortimento de tapetes avelodados e alcatifas, capellas com véo para noivas, bordados finos, vestuarios para crianças.

Faz-se roupa para homens por medidas, conservando-se sempre um bom sortimento em casimiras o que pode haver de melhor escolha nas principaes fabricas da Europa.

Fazemos grandes differenças em preços. Madapolão, peça de 20 varas de 12$ a 10$500. Dito de 13$ a 11$500, dito de 14$ a 12$500. Estes preços teem 14 por cento de desconto em peças fechadas e peças de chita!!!

Brins de linho, cobertores e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

Vão de preferencia ao Torrador, que é só quem vende barato sem competidor!!!

43 — Rua Duque de Caxias n. — 43

LIMA COUTINHO & C.

Vinho para missa, puro

Em garrafas e ancoretas.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS

COMPLETO SORTIMENTO

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidaes Seccas e Amorreimas — cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] para Dôr de dentes, os Ouvidos, Garganta, [illegible] la Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa [illegible] e preciosa para Dôres rheumaticas, Aleijões, [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas Inchadas e Inflammadas — sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como Injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

VINHO — CLARETE ESPECIAL DE

Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

GUIMARAES & VALENTE

9 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, grosellas franboisas, baunilha, hortelã pimenta etc, etc.

12A = CAES DO CAPIBARIBE — 12 A

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 83.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, em Olinda paga-se bom ordenado á tratar na rua do Commerci n. 44.

COGNAC

BRAZILEIRO

DE

A. M. VERAS & C.

RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 57

Cada garrafa 2$500

PHARMACIA AMERICANA

FOLHETIM 33

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—ᵕoᵕ—

XII

(Continuação)

— Como é encantadora sua irmã!

Branca estremeceu, como que despertando de seus sombrios pensamentos.

Jorge, que apenas tinha ouvido estas palavras pronunciadas por Branca: « E' a meu pai que cabe dispôr de mim », persistio, como é natural, no projecto que tinha concebido de pedir ao Sr. de Courtenay a mão de sua filha; mas, a partir daquelle momento em que ella acabava de julgar-se indigna de ser mulher daquelle que amava, Branca vio desfazer-se a sua ultima esperança, e a terrivel crise que a infeliz moça atravessava, tornou se mais aguda que nunca. Parecia-lhe que o abysmo, em cujo fundo sentia-se rolar, mais profundo se cavava.

Viam-n'a errar pela casa, com a cabeça baixa, as feições contrahidas, os olhos desvairados.

Tinha-se tornado uma especie de Hamlet feminino.

E quando no seu espirito se fazia uma calma passageira, ella sentia de novo a necessidade de confiar a alguem o seu segredo. Parecia-lhe que, se pudesse confessal-o e derramal-o no coração de um amigo, a sua dôr seria menos amarga e a sua consciencia se alliviaria.

Mas quem havia de escolher? Jorge? Preferia cem vezes morrer a ter de corar diante delle.

— Se se tratasse de um mal physico, dizia ella um dia comsigo, dirigia-me a um medico. Não haverá então nesta sociedade tão perfeita medicos da alma a quem a gente possa confiar-se?

E lembrou-se então da sua primeira confissão. Um padre! exclamou ella Porque não teve essa idéa ha mais tempo? Um padre! Justamente lembrava-se com uma doce emoção daquelle a quem se tinha outr'ora confessado.

O veneravel sacerdote, cuja recordação Branca acabava de invocar, não é um desconhecido para nós. E' o mesmo que dezoito annos antes servia na communa de Valamont, onde se passaram os primeiros annos de Germana; onde ella tinha sido mãi, e onde tinha morrido a menina, cujo lugar Branca occupava. Era finalmente o excellente padre Bonfant.

Depois dessa época tinham-lhe dado um singular appellido: chamavam-n'o padre *Chassepot*.

Diremos mais tarde o que tinha valido ao padre Bonfant esta exquisita alcunha.

A idéa que acabava de germinar no espirito de Branca desenvolveu-se de tal sorte que ella começou a sentir uma certa tranquillidade.

— Sim! vou! vou! E' preciso primeiro saber que fim levou elle, porque já não é vigario. Queira Deus que não tenha morrido. Estava já tão velho!

Esta resolução encaixou-se por tal fórma no animo da moça que promptamente a poz em execução.

Para evitar qualquer curiosidade, julgou dever empregar a astucia. Quando cahio sobre o tumulo de seu avô, os medicos ordenaram-lhe distracções, excursões matutinas a pé, passeios de carro.

Até aquelle momento tinha-se recusado a cumprir a receita.

Mas de repente declarou que ia sahir todas as manhãs a pé, e todas as tardes em landau.

Nos primeiros dias Germana acompanhou-a, mas depois as cousas foram pouco a pouco tomando o seu curso como na época em que ella ia ao cemiterio, e muitas vezes Branca sahia acompanhada de uma criada.

A moça pôde então executar o seu plano. Em primeiro lugar inquerio do fim do padre Chassepot.

— Minha senhora, responderam-lhe, o Sr. cura deixou Saint-Pierre de Chaillot, para ir desempenhar as funcções de primeiro vigario de Notre Dame! mas ha cerca de tres mezes voltou para aqui na qualidade de cura.

— Muito bem! agradeço-lhe.

No dia seguinte pela manhã Branca voltou a Saint-Pierre. O cura estava na igreja: tinha acabado de dizer a sua missa. Ella pedio-lhe que a ouvisse em confissão.

— Minha filha, disse o cura, estou prompto para ouvil-a. Quer que seja já?

— Sim, meu padre, disse Branca, cuja emoção era extrema. O padre Bonfant estava velho.

Era de elevada estatura e as suas feições respiravam cordura e bondade.

Era celebre na diocese de Pariz pelas suas virtudes e principalmente pela sua caridade. Por caridade entendia elle todos os serviços que um homem, que um padre póde natural e moralmente prestar ao seu proximo.

Mas era conhecido por todo o clero da França precisamente sob o nome de *padre Chassepot*, que Branca empregava por causa de uma singular e dramatica aventura de que tinha sido o herói durante a guerra franco-prussiana.

Eis o que se contava a esse respeito: No mez de Setembro de 1870 o padre Bonfant tinha sahido de Valamont e servia em uma communa proxima de Pariz.

Ora, uma das suas parochianas que tinha tido um filho ferido em Wissembourg, e que por si nada podia, pedio-lhe que fosse a Pariz informar-se de seu filho, de quem não tinha noticias.

O padre prometteu áquella mãi afflicta que lhe traria o joven official, mas, ou porque tivesse tomado mal as suas medidas, ou porque a invasão de Pariz se désse antes que elle pudesse partir, o padre achou se encerrado na cidade sitiada.

Tinha então cincoenta e dous a cincoenta e quatro annos.

Dotado de uma força physica pouco commum, appareceu como o typo daquelles padres da idade média que combatiam nas fileiras dos cavalleiros.

Uma vez prisioneiro em Pariz, só teve um cuidado: tornar-se util. A guerra não lhe causava medo. Solicitou o favor de ser nomeado capellão de um regimento em marcha.

A sua nomeação foi assignada em menos de oito dias e elle tomou posse do seu cargo com um ardor verdadeiramente patriotico.

Logo nos primeiros dias acompanhou o seu regimento aos postos avançados, expondo-se ao perigo sem bravatas e fazendo-se estimado de todos pelo seu sangue frio e pela coragem calma que manifestou em duas ou tres circumstancias.

Em uma unica cousa não tinha reflectido quando pedio o seu emprego; sentia-se possuido de um furor guerreiro e patriotico, que nem sempre podia reprimir, quando ministro da paz e do perdão devia marchar com o crucifixo na mão.

Quando os innumeros batalhões inimigos cahiam sobre os jovens soldados francezes, que pensavam na patria agonisante, o padre empertigava-se como um cavallo de batalha, e, procurando uma espada, olhava com os olhos flammejantes para os *Chassepots* dos atiradores.

Logo que um homem do seu regimento cahia, era para ver-se com que ardor elle corria para soccorrel-o, para levantal-o, para leval-o, ainda que o campo de batalha fosse varrido por uma saraivada de balas.

A sua bravura e a sua humanidade haviam-lhe conquistado todos os corações. O que principalmente seduzia os combatentes que acompanhava, em todas as sortidas, era que elle não levava ao extremo as cousas da religião.

Homem antes de ser padre, tratava em primeiro lugar de salvar a vida dos feridos. E, quando estes estavam fóra de perigo ou em tal estado que toda a esperança estava perdida, o padre offerecia-lhes com uma simplicidade grandiosa os soccorros de seu divino ministerio.

Assim todos o adoravam. Elle mesmo se havia apoderado de uma viva affeição pelo seu regimento.

Alguns dos officiaes, sem contar grande numero de soldados, honravam-se com a sua amizade.

Entre outros havia o joven alferes Alberto Desormes, o filho daquella boa mulher que lhe tinha pedido que fosse a Pariz, o qual desde o primeiro dia havia adivinhado debaixo daquella batina um coração de herói.

Durante as longas horas de inacção que soffreram os defensores de Pariz, todo o tempo daquelle interminavel cerco, o padre e Desormes trocavam as suas idéas a respeito de mil assumptos.

Alberto havia recebido a mais solida instrucção. O capellão, apezar de ter sido cura de aldeia, era um erudito. A sua mutua sympathia em breve transformou-se em affeição, e a affeição promptamente se converteu em amizade, filha do desinteresse e da dedicação reciproca.

Em Champigny, o bravo capellão esteve quasi a esquecer o seu caracter sagrado.

No momento em que o seu regimento, muito empenhado na acção, se via dizimado pela metralha, o padre tendo visto nas suas fileiras um movimento de receio, e ouvindo unicamente o patriotismo que lhe enchia o peito e a cabeça, com o chapéo na mão correu para o inimigo, enthusiasmando o regimento que dez minutos depois retomava uma aldeia, de onde tinha sido desalojado.

Chegou o dia de Burgenval. Tanto como os outros habitantes de Pariz, o antigo cura de aldeia soffria as angustias do cerco e os desesperos da derrota.

Partilhava das illusões geraes e, quando começou aquelle dia em que os Francezes deviam perder alguns heróes e as suas ultimas esperanças, o padre ufanava se de que finalmente a França teria a suprema consolação de uma victoria.

O seu regimento, bem commandado, foi dos que tomaram as colinas de Montretout.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias, 42.

ILEGÍVEL